Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.247 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

JUIZES PARTIDARIOS

Tem toda a razão o *Jornal do Commercio* em considerar que não é excessiva a insistencia da imprensa em chamar a attenção dos srs. ministros do Supremo Tribunal para a grande responsabilidade que lhes cabe, no momento presente, quanto á indicação dos nomes sobre os quaes deve recair a escolha do presidente da Republica para o preenchimento das vagas de juizes seccionaes do Paraná e Espirito Santo. Voltamos nós ao assumpto porque nos chegam informações de que dobrou a cabala em favor de individualidades muito envolvidas na politica local. O candidato da situação dominante no Paraná, esse, é o chefe de policia do Estado, o que quer dizer politico ali militante e parente proximo de um dos chefes, sinão o chefe daquella situação. Não podia haver candidato mais contra-indicado para aquelle cargo. Fazemos votos para que não vingue o empenho com que influencias politicas aqui do centro estão pleiteando a sua inclusão na proposta triplice, pois, incluido nella, o nomeará, certamente, o presidente da Republica.

Não temos outros motivos para combater a alludida nomeação que o interesse da justiça, ameaçada de ser immolada ás conveniencias do partidarismo estadual. Sempre nos oppozemos a nomeações como essa que pretendem conseguir para o Paraná seus dominadores, aquelles contra cujos abusos, contra cuja prepotencia, se faz mais precisa a acção benefica da justiça federal. Lembramo-nos de que combatemos, em identicas circumstancias e por eguaes motivos, a indicação do dr. Meira e Sá, então senador da Republica, para a secção do Rio Grande do Norte. E tratava-se, cumpre notar, de um politico moderado por indole, que já havia dado provas excellentes de caracter como magistrado e bem assim revelado não vulgar intelligencia e sciencia juridica, tanto que o recommendámos muito sinceramente para ministro do Supremo Tribunal. Para juiz no Rio Grande do Norte, no emtanto, não nos pareceu recommendavel, pelas suas ligações com a situação ali dominante ininterrompidamente desde os primeiros dias da Republica, á qual deveu elle uma cadeira de senador.

E' verdade que a lei e o regimento em vigor no Supremo Tribunal não offerecem seguras garantias de seriedade para os concursos ás vagas de juizes federaes, mas, como bem ponderava hontem o *Jornal*, tambem é certo que uma escrupulosa organização das listas triplices poderá impedir a victoria do faccionismo regional contra os mais elevados interesses da justiça do paiz. Infelizmente o Supremo Tribunal nem sempre tem seguido essa linha nas suas propostas. Repetidas vezes tem-se deixado vencer pela cabala de origem partidaria, esquecido de que para justamente impedir a intervenção perniciosa da politica na escolha dos juizes federaes foi que a lei tornou a nomeação dependente de proposta. O caso do Rio de Janeiro é bem recente. O amigo dedicado que o sr. Nilo, com a participação do Supremo Tribunal, collocou na vara federal de Nictheroy, mostrou logo a sua força partidaria e o que era licito aos fluminenses esperar de tal politiqueiro arvorado em juiz. Acreditamos que esse caso sirva agora de aviso aos dignos membros da alta magistratura federal, de prevenção afim de que não prestem seu concurso ás nomeações de outros Kellys para as varas do Paraná e Espirito Santo. Diz-se mesmo, como hontem publicava o *Jornal*, que desta vez os dignos ministros do Supremo estão dispostos a desprezar todas as solicitações e a examinar com o maior cuidado os merecimentos dos inscriptos. Aqui estamos para os applaudir, e gratos lhes serão os povos por livral-os da calamidade de juizes partidarios, sempre pessimos juizes.

A escolha para o Paraná é a que mais attenção está despertando, pela posição especial do candidato, por quem a sua representação está a quebrar lanças. Nada sabemos desse candidato, o dr. Costa Carvalho, que lhe seja pessoalmente desairoso. Ao contrario, temos bôas informações do seu caracter e cultura juridica. Mas não só é politico, como concunhado de um dos principaes vultos da politica paranaense, o senador Alencar Guimarães. Póde ser aproveitado para qualquer outra secção; para o Paraná, nunca. A sua nomeação para ali será damnosa aos interesses da justiça no Estado, pois a vara federal é a unica valvula que resta ao respiro da opposição naquella região, como nociva ao prestigio da magistratura da União pelo qual cumpre ao Supremo Tribunal velar cuidadosamente. Livre o Supremo o Paraná de um juiz que tudo faz crer que venha a ser ali um *instrumentum regni* nas mãos dos dominadores do Estado. Não póde inspirar confiança, permitta-nos o *Jornal do Commercio*, encerrar as nossas considerações com palavras suas — "nem a serenidade, nem a independencia de um juiz saído da politica, de um cargo de confiança partidaria, e que é ligado não só por parentesco a quem dirige a politica estadual, mas tambem por gratidão, pois aos esforços desse parente e chefe terá devido a sua nomeação".

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Embora o céo se tivesse conservado enfarruscado e encoberto, o dia de hontem foi agradavel. A temperatura variou entre 23°8 e 20°0.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica offereceu em palacio um almoço ao presidente do Ceará.

* O presidente da Republica recebeu um telegramma do presidente da Camara Municipal de Macahé, referente aos successos ali occorridos.

* Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Guerra e da Agricultura.

* Foi prorogado por 30 dias o prazo marcado para o recebimento de propostas para o estabelecimento de matadouros modelos.

* O ministro da Agricultura recebeu communicação de já estarem concluidas as obras do edificio destinado á Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Amazonas.

* O dr. Esmeraldino Bandeira não compareceu á sua secretaria.

* A Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 98:327$000.

* Foi remettido ao Tribunal de Contas o decreto que autoriza a emissão de 2.039:000$, para pagamento de prestações relativas da construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

* Foi nomeado Julio de Salles, thesoureiro da administração dos Correios do Estado de S. Paulo, sendo exonerado, a pedido, Manoel Hyppolito Moreira.

* Foi nomeado o sr. Olegario Dantas administrador dos Correios de Sergipe.

* O couraçado *Floriano* chegou a Florianopolis.

* O commandante do *Utrecht*, em companhia do ministro plenipotenciario hollandez, esteve no Ministerio da Marinha.

* O capitão de corveta Felinto Perry foi elogiado pela commissão que exerceu, conduzindo a Recife o cadaver de Joaquim Nabuco, a bordo do *Carlos Gomes*.

* O prefeito deu novo regulamento ao Theatro Municipal.

* A renda da Alfandega foi de 272:397$384, sendo 90:681$396 em ouro e 181:715$988, em papel.

EXTERIOR — Desabou sobre toda a Allemanha do norte, uma violenta tempestade.

* O rei Jorge V recebeu o sr. Asquith.

* Realizou-se a annunciada conferencia entre os presidentes do *Western Rail Road* e o sr. Taft.

* O chefe dos revoltosos da Nicaragua fez propostas de paz ao governo.

* Sentiram-se em toda a Italia grandes tremores de terra. Os desastres foram grandes. O alarme das populações é indescriptivel.

* Rebentou um movimento revolucionario no Yucatan (Mexico).

* A policia de Saragoça continuou as diligencias sobre o ataque no collegio de Aljucan.

* Chegou a San Luiz, na Republica Argentina, o marechal Von der Goltz, que representou a Allemanha nas festas do centenario.

* Partiu de La Paz a commissão de officiaes inglezes encarregada de demarcar as fronteiras boliviano-peruanas.

* Continuava em estado grave o bispo de Assumpção, monsenhor Bogarin.

* Não havia ainda sido resolvida a crise ministerial no Chile.

* Reuniram-se os machinistas e foguistas da estrada de ferro do Norte da França para resolução de uma proxima gréve.

* O ex-presidente Roosevelt visitou a Universidade de Oxford.

* Foi aberto em Berlim e immediatamente encerrado, o credito para o emprestimo do governo de Marrocos.

* A Camara dos Deputados de Paris, reelegeu para o seu presidente definitivo, o sr. Brisson.

* Foi lançado ao mar, num estaleiro de Jarron, uma doca fluctuante do Brasil.

* Em Dresde, uma descarga electrica caiu no meio de um regimento em marcha, matando tres soldados e ferindo outros.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Agricultura e da Guerra.

Estiveram no palacio do governo os senadores Pinheiro Machado, Muniz Freire e Antonio Azeredo; deputados Erico Coelho, Angelo Pinheiro, Pandiá Calogeras e Ioviniano Carvalho; dr. Alencar Lima, coronel Silva Rego, dr. Bento Carvalho do Paço, dr. Epitacio Pessoa, J. Baptista da Motta e coronel José Ferreira de Aguiar.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 31/32	15 53/64
» Paris	$597	$604
» Hamburgo	$737	$745
» Italia	—	$600
» Portugal	—	$315
» Nova York	—	3$1 2
Libra esterlina em moeda	—	15 350
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$742
Bancario	15 15/16	16 d.
Caixa matriz	15 15/16	16 d.

Renda da Alfandega

Em ouro	90:681$396	
Em papel	181:715$988	272:397$384
Renda dos dias 1 a 7		1.591:830$192
Em egual periodo de 1909		1.251:507$924
Differença a maior em 1910		336:328$268

HOJE

O Supremo Tribunal Federal reune-se em sessão ordinaria.

* No Thesouro pagam-se as folhas do montepio civil da justiça e meio soldo.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas dos agentes, escrivães e guardas municipaes (letra A a I).

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itaipava*, para os portos do sul; *Umbria* e *Ortega*, para a Europa; *Collert*, para o Pacifico; *Oronsa*, para o sul até Pacifico; *Healley*, para Nova York; *France*, para o sul até Paraguay.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Amceta F. da Gama Malcher, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

capitão Alfredo Maurello, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Julia Paiva, ás 9 horas, na matriz de São Christovão;

d. Maria de Mattos Araujo, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade B. União Progresso do Engenho de Dentro, assembléa geral, e as annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

A nova concessão municipal de energia electrica.

Vice-presidente assassino.

Acontecimentos de Macahé.

Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Recreio — *D. Cesar de Bazan*.

Palace-Theatre — *Os saltimbancos*.

S. Pedro — *Offmann's erzahlungen*.

Apollo — *Theodoro & C.*

S. José — Espectaculo familiar.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.

Cinema Ideal — Sessões emocionantes e variadas.

Cinema Paris — Novas e extraordinarias fitas.

Cinematographo Parisiense — Artistico programma de successo.

Circo Spinelli — Funcção.

Quando o sr. Nilo Peçanha fez as escandalosas concessões á *Leopoldina Railway*, sem compensações para os grandes favores que ella recebia do governo da União, daqui accusámos o sr. Nilo Peçanha por não ter imposto á felizarda, entre outros onus, a reducção de seus fretes mais que exorbitantes, que fazem das zonas por ella servidas umas desgraçadas em que todos trabalham para encher o bandulho aos inglezes senhores daquella Estrada.

Chega agora ao nosso conhecimento que o governo vae obrigar a Leopoldina áquella reducção, a que ella não se póde recusar porque é dos seus contratos o fazel-o todos tres annos. Si assim é, si vae haver revisão de verdade, em beneficio da lavoura e mais freguezes da riquissima companhia ingleza, não temos duvida em reconhecer que o governo do sr. Nilo Peçanha presta um serviço, a que serão reconhecidos os esfolados pela Leopoldina.

Aguardemos a revisão, sem pessimismo. Não somos daquelles que desde já descrêm de seus beneficos resultados e esperam uma revisão enganadora, organizada de modo a fazer crer que afinal o governo attende ás justas reclamações que ha muito lhe chegam das zonas que cairam no monopolio de facto da opulenta, e portanto poderosa empresa, mas que de facto reduza o que o inglez quizer reduzir.

Por occasião da commemoração da batalha de Riachuelo, a 11 do corrente, formará uma brigada mixta do Exercito, sob o commando do coronel Percilio de Carvalho Fonseca.

Essa força deverá desfilar em frente ao monumento erigido na praia do Russell ao almirante Barroso, seguindo depois para o Arsenal de Marinha onde desfilará em continencia á Armada.

O general Bormann, acompanhado de seu estado-maior, irá cumprimentar o seu collega da Marinha, pela memoravel data.

Além destas homenagens resolveram as autoridades do Exercito mandar as bandas de musica tocar alvorada nas residencias das autoridades navaes e embandeirar as repartições militares, illuminando-as á noite.

Corriam hontem boatos de que o sr. Nilo Peçanha tinha afinal resolvido a deposição do sr. Backer, presidente do Estado do Rio de Janeiro. São boatos de cuja veracidade duvidamos. O sr. Nilo não tem topete para tanto, e não cremos que a força federal com que elle conta, e que é commandada pelo general Dantas Barreto, se preste a esse attentado contra a Constituição. Si elle se der, os mais Estados, aterrados com o precedente, saberão impôr ao sr. Nilo a reposição do presidente deposto.

No salão de banquetes do palacio do governo realizou-se hontem, ao meio-dia, o almoço offerecido pelo presidente da Republica ao presidente do Estado do Ceará, dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Estiveram presentes, além do amphytrião e do chefe do poder executivo cearense, os srs. dr. Francisco Sá, ministro da Viação e Obras Publicas; senadores Pedro Borges e Domingos Carneiro, deputados Waldemiro Moreira, Sergio Saboya, Eduardo Saboya, Bezerril Fontenelli, Graccho Cardoso, Gonçalo Souto, Frederico Borges e Euclydes Barroso, dr. Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia, e general Bento Monteiro, chefe da casa militar.

Durante o almoço uma orchestra do Corpo de Marinheiros Nacionaes tocou varios trechos de operas.

Foi servido o seguinte *menu*: "Crême Solferino, Petits croustades á la Monglas Filets de badejo á Louis XV, Tournets de veau á la moderne, Medaillons fois gras en fantaisie, Dinde á la brésilienne, Palmite sauce hollandaise, Salade de printemps. Dessert: Bavarois vanille, Glace, Moka, fromage, fruits. Vins: Madère, Chablis, Saint Julien, Champagne. Café, liqueurs, cognac."

Ao *dessert*, o presidente da Republica, saudando o presidente do Ceará, disse que o governo federal acompanhava com a mais viva sympathia as demonstrações de estima publica com que tinha sido recebido nesta cidade o seu illustre hospede. Referiu-se ao espirito tolerante do governo do seu velho amigo, á honestidade de intuitos como elle tem servido ao paiz, fiel aos principios liberaes da Constituição, e, finalmente, ao labor indefesso do povo cearense, velando pelo equilibrio e pela normalidade das finanças publicas do Estado.

Respondendo a esta saudação, o dr. Nogueira Accioly proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente da Republica. Sinto-me immensamente lisonjeado com a distincção que v. ex. me proporciona pondo-me em contacto, nesta festa, com os dignos membros das casas civil e militar da presidencia, honra esta accrescida á fortuna da hospitalidade que me é conferida no centro das affeições extremosas que lhe dulcificam os revezes da existencia e a injustiça dos homens, nesse agro calvario de desillusões, que é o caminho da vida publica. Tamanha gentileza, sr. presidente, eu lh'a retribuo do mais intimo do meu coração agradecido, e, entre tantas impressões sympathicas da minha forçada estadia nesta capital, esta ha de trazer-me sempre no espirito as recordações mais gratas.

Velho amigo sou de v. ex., sr. presidente, quão sincero admirador da sua alta intelligencia e singulares dotes de estadista, desde o nosso primeiro encontro pelas regiões da politica republicana; e é a estes sentimentos de cordialidade e mutua estima nunca interrompidos ou siquer estremecidos no curso affectuoso das nossas relações que devo attribuir, sem duvida, a immerecida prova de apreço de que a nimia bondade de v. ex. aprouve em me tornar alvo neste selecto convivio.

Comprehendo, sr. presidente, que uma das condições principaes da vida constitucional do regimen assenta na conveniencia de fundir os interesses dos Estados com os interesses superiores da União, por maneira a facilitar a solução dos problemas reciprocos inherentes á natureza do systema federativo.

Mas não é na qualidade de presidente de uma dessas divisões politicas, encarnando a sua força representativa, que me sinto captivar por esta benevola acolhida. A mim, neste recesso, em que a v. ex. faltam os entes e as coisas mais amadas, importa muito mais reconhecer nesta carinhosa demonstração uma prova segura do affecto, do que o cumprimento de um dever officialmente determinado pela natureza das funcções que ambos exercemos.

Com taes intuitos receba, sr. presidente, a expressão indelevel do meu mais vivo reconhecimento, com os votos sinceramente formulados porque os caprichos do destino não logrem jamais enevpar as claridades do lar de v. ex., bonançoso remanso onde as intemeratas virtudes de uma companheira exemplar, esposa abnegada e conselheira fiel, instantemente accordam e orientam os bons instinctos de v. ex., induzindo-os á pratica desinteressada do bem, que é a nobilitação da vida.

Ao illustre sr. Nilo Peçanha!"

O governo fluminense, por actos de hontem, nomeou os drs. Julio Gurgel do Amaral e Gustavo Modesto Martins de Mello para os cargos: de chefe de policia, o primeiro, e de delegado auxiliar, o segundo.

Ambos prestaram affirmação hontem, assumindo em seguida o exercicio dos respectivos cargos.

O dr. Gurgel do Amaral já exerceu, interinamente, o cargo de chefe de policia do Estado.

Sabemos que o major de engenheiros dr. Alipio Gama vae deixar o cargo que exerce no gabinete do ministro da Guerra, de adjunto, por ter acceitado a chefia de importante commissão de limites entre dois dos nossos Estados.

O ministro da Justiça expediu hontem ao director da Escola de Bellas Artes o seguinte aviso:

"Recommendo-vos novamente a estricta observancia das circulares ns. 354, de 30 de janeiro de 1907, e 4.325, de 27 de outubro de 1909, revigoradas pela lei n. 131, de 11 de janeiro deste anno, na parte relativa aos duodecimos que ainda ultimamente foram ultrapassados na consignação — Para renovação das grades, etc."

O dr. Mello Barros, director do Externato Nacional Pedro II, informou hontem ao ministro do Interior que a suspensão das aulas daquelle estabelecimento permanecerá até sabbado proximo, conforme exigiu a directoria de Saude Publica, para a respectiva desinfecção no edificio.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, não compareceu hontem á sua secretaria.

S. ex. passou o dia em sua residencia, estudando varios papeis de importancia.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o decreto que autoriza a emissão de ...... 2.039:000$000, em apolices de 1:000$000, ao juro de 5 %, para pagamento de prestações relativas ao contrato para a construcção da E. F. Madeira-Mamoré, referente ao anno de 1909.

Foram concedidos 30 dias de licença ao escripturario da Caixa de Conversão Francisco Teixeira da Costa.

Communicam-nos do gabinete do director geral dos Correios:

"O vapor *Corrican Prince*, que partiu do Recife a 16 de abril, deixou de entregar nesta cidade as malas dali expedidas, as quaes só chegaram de torna viagem do sul.

Por essa falta, que retardou de mais de um mez a correspondencia contida nessas malas, será applicada ao commandante a multa regulamentar."

Foi nomeado Olegario Dantas administrador dos Correios do Estado de Sergipe.

O ministro da Viação approvou, com algumas modificações, as condições redigidas pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro para a venda, em leilão, dos terrenos á mesma commissão pertencentes e situados á avenida Central.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 98:327$, e recebeu, em notas trocadas por moedas de bronze, 65$000, da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Paraná.

Leopoldo Pinto Ferreira Coelho foi nomeado para o logar de collector federal em Passos, Estado de Minas Geraes.

Vae deixar o cargo de 2° commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes o capitão de fragata Machado Dutra.

Com a passagem para a reserva, do capitão de corveta Ernesto Guedes Alcoforado, serão promovidos, por merecimento: a capitão de corveta o capitão-tenente Guilherme Hoffmann Filho; a capitão-tenente, o 1° tenente Arthur Carneiro; a 1° tenente, o graduado Joaquim Meirelles Coelho Netto.

Serão graduados no referido quadro: em capitão de corveta, o capitão-tenente Carlos Ramos; em capitão-tenente, o 1° tenente José de Araujo Beltrão, e em 1° tenente, o segundo Egas Moniz Barreto de Menezes Aragão.

Entrará para a vaga de 2° tenente o pharmaceutico contratado José de Cerqueira Daltro Filho, que no ultimo concurso foi um dos classificados.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira* vae passar a servir na Superintendencia de Navegação.

Por estes dias será nomeado o novo commandante deste vaso de guerra, visto o seu actual commandante ter de partir para a Europa.

O ministro da Agricultura deferiu o requerimento da "Murex Magnetic Company, Limited".

O cruzador *Floriano* chegou hontem a Florianopolis, devendo dali partir para o nosso porto.

O commandante desse vaso de guerra, capitão de fragata Thedim Costa, telegraphou ás altas autoridades navaes.

Recommendou-se a melhoria no rancho das praças dos navios, corpos e estabelecimentos de marinha, no dia 11 do corrente.

A 11 do corrente desembarcarão dos navios de guerra surtos no porto contingentes que irão prestar continencias á estatua do almirante Barroso, na praia do Flamengo.

No concerto que abrilhantará a inauguração do novo edificio do Club Naval, o sextetto será dirigido pelo maestro Francisco Braga.

O capitão-tenente Radler de Aquino vae ser posto á disposição do capitão de mar e guerra Ioshimoto Shigi, commandante do cruzador japonez *Ikoma*, a entrar em nosso porto no dia 10 do corrente.

As estradas de ferro Oeste de Minas e Central do Brasil foram autorizadas a transportarem pela classe 9ª da tarifa n. 3, 15 volumes contendo bancos destinados ao theatro da cidade de Oliveira, em Minas.

Ao ministro da Agricultura telegraphou o director da Escola de Aprendizes Artifices da Bahia, communicando que installou no dia 2 do corrente, provisoriamente, aquella escola no salão do "Centro Operario".

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de serem despachados, na Alfandega desta capital, livre de direitos, 50 volumes contendo tubos automaticos destinados á Repartição Geral dos Telegraphos.

Relativamente ao aviso do Ministerio da Justiça solicitando providencias para a entrega ao commando da Força Policial dos terrenos do Mangue, cedidos para a construcção de um posto fiscal, e consultando sobre as condições da cessão de outra parte dos ditos terrenos, o ministro da Viação communicou ao titular daquella pasta que, pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, estão dadas as providencias no sentido de ser locado e entregue áquelle commando o terreno cedido para o dito posto policial, e que, quanto á outra parte dos mesmos terrenos, poderá esta ser cedida mediante o preço de 20$ por metro quadrado, ficando, porém, essa transacção ainda dependente da organização da planta dos terrenos disponiveis do porto.

O ministro da Viação approvou a tomada de contas da Companhia Viação Geral da Bahia, no 2° semestre de 1909.

Dos respectivos documentos verificou-se que nesse periodo o movimento financeiro da companhia em suas diversas linhas foi o seguinte:

Receita	1.311:461$543
Despesa	1.358:285$572
Deficit	46:822$029

E' possivel que por toda a semana vindoura se reuna a grande commissão organizada pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, que está incumbida de apresentar um projecto de reforma do ensino.

Ao que sabemos, essa reforma abrangerá, além do ensino superior e secundario, o ensino primario.

Foi pensando neste ultimo que o ministro do Interior pediu ao dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, escolhesse um representante para fazer parte da commissão.

Até hontem, o dr. Esmeraldino Bandeira não tinha recebido do prefeito nenhuma resposta sobre o caso.

Realiza-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, na séde do Centro Mineiro Beneficente, á praça Tiradentes n. 9, uma reunião da assembléa geral extraordinaria, afim de deliberar sobre a acquisição do predio sob ns. 15 e 17 da rua Visconde do Rio Branco, para patrimonio da associação.

O ministro da Agricultura recebeu um telegramma do governador do Estado do Amazonas, communicando já estarem concluidas as obras do edificio destinado á Escola de Aprendizes Artifices naquelle Estado.

O sr. Francisco Fernandes da Silva, carteiro dos Correios desta capital, veiu hontem reclamar-nos não ser verdadeira a local publicada sobre o furto de um relogio e corrente que lhe pertenciam, furto esse attribuido a um moço appellidado de *Narinho*. Não soffreu furto algum; portanto não podia accusar ninguem, nos disse aquelle funccionario.

Declarou-nos ainda que viera á nossa redacção, apezar de não ser mencionado o seu nome na local publicada, em virtude de já ter um vespertino inserto local identica e em que o seu nome figurava.

O dr. Teixeira de Carvalho foi designado pelo ministro da Agricultura para inspeccionar onze animaes importados do Rio da Prata e destinados á fazenda de Sant'Anna, no Estado do Rio.

Funcciona hoje o Supremo Tribunal Federal.

O intercambio commercial

Os planos do sr. Bulhões

Foi hontem distribuido á imprensa o boletim publicado pela Directoria de Estatistica Commercial e referente ao mez de abril ultimo. Vem um pouco tarde, mas chegou finalmente.

Confrontada com a do primeiro quadrimestre dos annos de 1906 até 1910, a importação dos primeiros quatro mezes do anno corrente accusa sensivel augmento, como aliás já tinha sido notado. Si, porém, fizermos o mesmo confronto relativamente á exportação, verifica-se que esta, sendo superior, no primeiro quadrimestre de 1910 á de 1906, 1908 e 1909, é todavia inferior á de 1907 em 17.272:692$000, correspondentes a 1.311.513 libras, isto apezar da enorme differença notada a maior no preço da borracha. Não fosse o preço alto attingido pela borracha, isto é, tivesse sido mantido este anno o preço medio dos quatro primeiros mezes de 1909, e o valor total da nossa exportação teria sido este anno apenas, no periodo citado, de 13.945.061 libras, inferior, portanto, em muito á exportação dos annos antecedentes, com excepção de 1908, mas nesses dois annos comparados a differença a favor de 1910 seria apenas de 297.597 libras.

E' deante destes factos de incontestavel importancia que se verifica a grandiosidade dos erros de calculos em que têm laborado todos quantos defendem a alta artificial da taxa do cambio para a Caixa da Conversão, pois têm-se tomado o artificio do preço da borracha como um factor de caracter permanente na nossa economia, sem se observar que a borracha está subordinada, como todos os productos de lavoura, a consequencias mais desastrosas do que a producção industrial fabril.

Apezar de que o boletim mensal da Estatistica Commercial se limita ao confronto dos ultimos tres annos, vamos dar aqui o que a estatistica registra desde 1906, pois este confronto se torna necessario a quantos acompanham de perto a discussão da alta do cambio.

Assim, a importação foi, nos mezes de janeiro a abril de 1906 a 1910:

Importação, em papel

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	30.747:192$	49.554:341$	59.104:892$	48.814:812$	60.544:179$
Fevereiro	31.282:286$	43.833:026$	48.901:151$	42.669:598$	48.267:738$
Março	37.798:073$	33.929:622$	53.677:337$	46.839:922$	60.322:344$
Abril	40.098:063$	50.892:593$	49.460:386$	42.788:582$	49.974:180$
Total	139.925:614$	198.209:582$	211.143:766$	181.102:914$	219.108:441$

Equivalencia em libras

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	2.123.211	3.151.992	3.697.904	3.054.104	3.784.014
Fevereiro	2.160.162	2.788.077	3.059.506	2.669.628	3.016.736
Março	2.610.101	3.391.668	3.358.327	2.929.919	3.770.149
Abril	2.631.435	3.184.100	3.083.204	2.677.072	3.123.389
Total	9.524.909	12.515.837	13.198.941	11.330.723	13.694.288

Pelo mappa acima, fica evidenciado o augmento da importação. Vejamos agora o que diz respeito á exportação:

Exportação, em papel

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	63.039:443$	74.181:826$	63.101:306$	98.174:587$	69.562:884$
Fevereiro	59.235:414$	87.452:658$	61.511:837$	87.160:071$	77.138:205$
Março	63.760:017$	86.525:481$	57.635:406$	76.777:406$	86.899:965$
Abril	53.140:916$	82.375:568$	35.925:517$	46.063:603$	79.662:789$
Totaes	239.175:790$	330.535:533$	218.174:066$	308.184:667$	313.263:843$

Equivalencia em libras

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	4.392.377	4.718.049	3.947.975	6.142.303	4.347.684
Fevereiro	4.151.768	5.582.014	3.818.644	5.453.742	4.821.142
Março	4.240.185	5.418.540	3.602.913	4.803.587	5.431.252
Abril	3.374.956	5.170.916	2.247.932	2.881.974	4.978.928
Totaes	16.159.176	20.889.519	13.647.464	19.281.606	19.579.006

Quanto a especies metallicas, as entradas no primeiro quadrimestre de 1910 foram de 3.962.711 libras, contra 40.449 em 1908 e 209.387 em 1909.

Os saldos das exportações sobre as importações foram:

Em 1906	6.634.267 libras
Em 1907	8.373.628 »
Em 1908	448.520 »
Em 1909	7.950.783 »
Em 1910	5.884.718 »

O simples exame destes algarismos demonstra a decadencia do anno corrente, si exceptuarmos 1908. Mas si, como é conveniente repetir para elucidação geral, não fosse a alta da borracha, si se tivesse mantido o preço médio do anno anterior, e apezar de terem sido exportados mais 1.100.400 kilos do que em 1909, o saldo seria apenas de 250.773 libras, o que nada tem de lisonjeiro, nem justifica os planos do governo em relação á alta da taxa cambial!

Contra esses argumentos, que são logicamente deduzidos dos factos averiguados e registrados officialmente, é que muito desejariamos conhecer os argumentos do *Jornal do Commercio*!

* * *

Quanto aos productos exportados, as saidas foram, no primeiro quadrimestre do anno corrente:

	Quantidades	Libras
Café, saccas	1.082.073	2.315.865
Borracha, kilos	18.288.319	12.973.794
Fumo, kilos	14.958.553	648.754
Assucar, kilos	43.222.073	[illegible]
Matte, kilos	17.199.743	406.353
Cacáo, kilos	8.402.398	459.702
Algodão, kilos	4.409.424	390.288
Couros, kilos	12.177.665	579.352
Pelles, kilos	1.198.030	315.212

Accusam differença, a menos, na exportação, o café, o fumo, o cacáo e as pelles.

No primeiro quadrimestre do anno findo, a exportação foi:

	Quantidades	Libras
Café, saccas	4.282.463	8.413.763
Borracha, kilos	17.178.829	6.902.243
Fumo, kilos	16.412.635	812.868
Assucar, kilos	30.715.506	277.183
Matte, kilos	14.015.342	415.296
Cacáo, kilos	10.789.583	513.210
Algodão, kilos	1.738.246	89.214
Couros, kilos	11.081.743	548.987
Pelles, kilos	1.490.154	361.500

Os valores médios, por unidade, das mercadorias exportadas foram:

	Em 1909	Em 1910
Café	31$402	34$243
Borracha	6$421	11$350
Fumo	$781	$604
Assucar	$144	$181
Matte	$473	$462
Cacáo	$760	$780
Algodão	$820	1$416
Couros	$791	$761
Pelles	3$877	4$210

Por portaria de hontem foi nomeado Julio de Salles thesoureiro da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, sendo exonerado daquelle cargo, a pedido, Manoel Hyppolito Moreira.

Ao chefe do Serviço de Publicações e Bibliotheca remetteu o ministro da Agricultura 20 folhetos do "Programma do Concurso Central" de animaes reproductores das especies cavallar e asinina, a realizar-se, em Paris, de 15 a 19 do corrente, e enviados pelo Ministerio das Relações Exteriores, a pedido da legação franceza.

O ministro da Marinha dirigiu-nos amavel convite para a *matinée* que se realiza a bordo do *Minas Geraes*, no dia 11 do corrente, em homenagem ao Congresso Nacional.

No dia 11 do corrente a Associação Bahiana de Beneficencia entregará ao *scout Bahia* a bandeira de seda adquirida por meio de uma subscripção.

Os alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes vão dirigir ao governo uma mensagem, pedindo que sejam adquiridos para a pinacotheca da mesma escola, alguns quadros do professor Daniel Berard, recentemente fallecido.

E' um pedido justo, e, portanto, a mocidade artistica deve confiar na realização de tão nobre desejo, tanto mais que naquelle estabelecimento não ha uma téla siquer do alludido autor.

Para o cargo de escripturario da rêde da Viação Cearense, vae ser nomeado o sr. Umbelino de Mello.

O ministro da Viação, attendendo ao pedido do vice-consul geral dos Estados Unidos nesta capital, autorizou o director geral dos Telegraphos a ceder, pelo prazo de quinze dias, o saguão da sua repartição, afim de nelle ser installado um escriptorio de informações, durante a permanencia da esquadra americana em nosso porto, consistindo o mesmo em um gabinete para cambista e um balcão para informações e venda de cartões postaes, sellos, etc.

O ministro da Agricultura prorogou por 30 dias o prazo marcado para o recebimento de propostas para o estabelecimento de matadouros modelos.

Foi declarado á Directoria Geral dos Correios que o ministro da Viação acceitou a dispensa que solicitou o chefe de secção Ernesto Lyrio de Siqueira, da commissão para que fôra designado, por aviso n. 143, de 4 do corrente, ficando o desempenho da alludida commissão a cargo sómente do chefe de secção dr. Eugenio Wandeck.

O ministro da Viação approvou a tomada de contas relativa á construcção da E. F. de Itaquy a S. Borja, da Companhia Brasil Great Southern Railway, no periodo de julho a dezembro de 1909.

Do exame dos respectivos documentos verificou-se que a importancia despendida naquella construcção foi de 401:286$126.

Successos de Macahé

Na 3ª pagina

Pingos e Respingos

Têm sido feitas desinfecções em varios estabelecimentos publicos, em vista do apparecimento de ratos e ratazanas...

E' possivel que a medida se estenda tambem ao palacio do Cattete e ao Ministerio da Agricultura...

*

Na apuração presidencial:

— E' falsa a assignatura deste eleitor: o nome Xavier está escripto com *ch*!...

— Bem se vê que a culpa não foi do Xavier Pinheiro...

*

— Ha uma postura prohibindo os foguetes, mas não ha fiscaes para executal-a...

— E' mais uma *impostura municipal*...

*

O CHEFE

"Precisa de novos dados para julgar a "élição de M. Grosso."

(Do Irineu).

E' facil: solicitados
Devem ser do chefe Leone
Que, além de enviar os dados,
Póde mandar o *trombone*...

*

— Viste a coisa no Estado do Rio?

— Lá se avenham! Para os homens politicos da terra fluminense não ha mais convicções, nem partidos, nem idéas...

— E' exacto: são quasi todos correligionarios do Raul Rego...

*

Uma folha da tarde já se incumbiu de dizer que o Nilo *está recommendadissimo* com as occurrencias de Macahé...

Para o collega não ha nada como a civilisação... sem o Backer e a *Light*...

CYRANO & C.

REGISTRO LITERARIO

"*A Conquista*", por Maria Veleda.

Com um prefacio do dr. Antonio José d'Almeida e editado pela *Livraria Central*, de Lisboa, acaba de sair dos prélos um volume de discursos e conferencias da sra. Maria Veleda, talentosa propagandista do livre pensamento e da revolução, em terras de Portugal.

Embora sem um brilho intenso de novidade, nem a preoccupação literaria, que aliás torna muitas vezes emphaticos e preciosos os oradores desse genero, é admiravel o trabalho de uma senhora que, deante de auditorios muitas vezes rebeldes á sua missão, tem debatido da tribuna todos os grandes problemas essenciaes inscriptos no programma dos revolucionarios portuguezes.

O facto é salientado com brilho pelo illustre prefaciador d'*A Conquista*, que, a par das homenagens tributadas á valente propagandista, se confessa tambem, com enthusiasmo, seu admirador e seu cumplice.

O livro compõe-se de onze conferencias, subordinadas aos seguintes assumptos: *o imposto do consumo, missão de propaganda do Registro Civil, missão educativa, laicisação do ensino, a mulher e a egreja, a purificação de Maria, proletariado, a mulher educadora, femininas e feministas, a mulher através dos seculos* e *o suffragio feminino*.

Pelos themas escolhidos pela talentosa agitadora, bem claramente se vê que a politica passou a ser o principal inspirador do movimento feminista em Portugal.

A sra. Maria Veleda, como o seu illustrado prefaciador, patenteia uma grande confiança na acção politica e revolucionaria da mulher, considerando-a como um dos mais poderosos agentes de transformação social. E' esse o sentimento que predomina em todas as paginas do seu trabalho, e a preoccupação suprema da sua eloquencia de doutrinaria:

"Entendo que uma boa tarefa civica a encetar desde já, por todas as associações do livre pensamento, seria promover conferencias, attrair a ellas mulheres e creanças, fazendo-as amar o trabalho, a propria independencia, a liberdade e a politica do seu paiz.

Difficilmente será uma boa dona de casa a mulher que viva desinteressada dos grandes catechismos sociaes que convulsionam o coração da humanidade. Todos os problemas de economia politica vão, fatalmente, reflectir-se no *ménage*.

As dictaduras, os crimes dos reis, a subserviencia dos ministros, os latrocinios, os *adeantamentos*, as violencias, os quatro de maio, a arbitrariedade com que se expulsam do parlamento homens que a vontade popular a elle elevou, a crueldade inaudita que deportou os nossos marinheiros — todos esses crimes devem as mulheres sabel-os de cór, para que ensinem os seus filhos a odiar a infamia, a cobardia e a traição."

A autora mostra ainda, pelo tacto com que sabe escolher os assumptos e explanal-os, o methodo e a coordenação das idéas que mais aproveitam á causa revolucionaria da sua patria.

Do livro, que tão opportunamente acaba de dar á publicidade, melhor que o chronista diz a eloquecia do prefaciador:

"Por elle se verá que esta senhora, que esta mulher, tem prestado já grandes serviços á causa revolucionaria e á do livre pensamento, visto que este formosissimo volume mais não é do que a synthese de uma intensa acção exercida na tribuna popular, esse baluarte por excellencia da acção revolucionaria, onde, mais dominadora do que a voz forte do proprio homem, é a voz, na apparencia debil, da mulher."

* * *

Rosario de Luz, versos de Mario Monteiro.

O autor dos tercettos editados pela *Livraria Central*, de Lisboa, é, segundo os conceitos do *Diario de Noticias* e do *Popular*, um poeta de estylo vivaz, que chega, ás vezes, á perfeição technica e á *plastica purista*.

O *Seculo*, analysando o poemeto *Altivo*, acha que elle é vazado em versos *de tão crystalina limpidez como um veio de agua pura entre as pedras claras de um regato*.

Por infelicidade, os trechos reproduzidos em todos esses juizos denotam exactamente o contrario de tudo quanto nelles se allega: os versos citados são pobres de inspiração, chôchos de idéas, frouxos e descuidados na fórma; falta-lhes mesmo toda e qualquer nobreza de expressão, como abaixo se vê nas proprias estrophes escolhidas pela critica dos jornaes de Lisboa:

"Já houve quem dissesse, ao vel-a assim
A sorrir com desdem, passar por mim,
Que era um riso altivo aquelle riso
Indifferente sim, mas sempre doce,
Que até seria meigo si o não fosse!
E dizem-na soberba e sem juizo!

Eu não creio que, á tarde, *ao sol poente*,
Ella passe por mim altivamente
Por ter os seus avós entre a nobreza:
Adoro-a muito, muito, e julgo ver
Naquelle modo seu de proceder
A vaidade sómente da belleza!"

Ahi está o que se encontra na poesia do sr. Mario Monteiro: versos frouxos, banalidades, expressões communs ou infantis, ausencia de inspiração e de espontaneidade, indigencia de fórma e de vocabulario...

Nada encontrei no *Rosario de Luz* que modificasse a minha primeira impressão; antes achei nelle aggravados todos os defeitos do *Altivo*, tão benevola e fraternalmente transformados pela indulgencia da critica de folhetim.

Forro-me, por isso, ao trabalho de analysar o folheto, que não merece, a meu ver, a pena de mais um sacrificio além do da leitura.

* * *

"*Portugal na Cruz*" de Bernardo de Passos.

E' tambem de um poeta portuguez o poemeto que com esse titulo acaba de me chegar ás mãos.

Vazado na velha poesia martellante e bombastica do patriotismo revolucionario, resente-se o poemeto em questão da mesma emphase declamatoria que se encontra commummente nas producções desse genero. Não lhe faltam, tampouco, os versos frouxos, ou sem rhythmo, que a cada passo se accusam na obra do sr. Monteiro. *Portugal na Cruz* revela, porém, um poeta de mais espontaneidade e de mais inspiração que o autor do tal *Rosario de Luz*: ha, em algumas estrophes, mais propriedade, mais sentimento poetico, mais belleza de imagens e mais dignidade de expressão, tudo isso ao lado de alguns versos detestaveis, como este:

"*E faz tremer Rodin na treva e no altar*"

"*Não mistureis, trufes, o riso á esponja.*"

E', como se vê, cheio de altos e baixos o novo trabalho do sr. Bernardo de Passos. Em todo o caso, ha nelle muita coisa apreciavel, signal seguro de talento e lastro de um engenho que se prepara para melhores e mais elevadas conquistas.

Osorio Duque-Estrada

Pelo ministro da Viação foi recommendado á commissão fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro que verificasse qual é a clausula 3ª da escriptura de 25 de maio de 1909, entre a Irmandade da Candelaria e a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil.

* Obteve 30 dias de licença o alferes da Força Policial Arthur Mesquita de Souza.

A alta da taxa cambial

Todas as nações novas precisam de importar capitaes e homens. Escusado é tentar demonstrar esta verdade em relação ao Brasil, porquanto não ha pessoa alguma que negue ou ponha em duvida essa necessidade.

Para a importação de capital é indispensavel offerecer garantias. E essas consistem no desenvolvimento da producção. O prestamista não attende ás faculdades consumidoras do devedor e sim ás faculdades productoras.

Tudo quanto seja, portanto, contrariar o desenvolvimento da producção é contrariar a immigração de capital, porque diminue a garantia que elle exige para emigrar do paiz onde existe, para aquelle que o reclama.

Quer o capital reclamado por um paiz seja representado por titulos de rendimento fixo, como sejam os de emprestimos nacionaes, internos ou externos, quer o seja para emprego em empresas de credito particular, sem que a producção tenda a desenvolver-se, podemos contar que não affluirá.

A alta do cambio a 16 d. e a ameaça de successivas altas a 17 e 18 d., até se alcançar a taxa de 27 d., constitue, pois, um obstaculo ao desenvolvimento da producção, pelo menos da exportavel, visto como diminue o valor relativo em moeda corrente, na qual é pagavel o respectivo custo, o que não póde ser negado pelos defensores da valorização da moeda inconversivel, desde que confessam que o prejuizo resultante para o productor terá a hypothetica compensação da reducção do custo da producção.

Ameaçado o desenvolvimento da producção, tornada possivel a diminuição da actual pela sua menor valorização em moeda corrente, reduzido em largas proporções o credito do productor, a crise é fatal e os *trusts*, que tanto mal têm trazido ao commercio brasileiro de café, borracha e cacau, achar-se-ão á vontade para fazer baixar o valor daquelles generos, auxiliados pela especulação no cambio que já não terá contra elles o correctivo da Caixa de Conversão, desde que as ameaças de altas successivas da taxa a 16, 17, 18 d., etc. inutilizarão este apparelho de combate á mais nociva das agiotagens.

Presentemente, vê-se as praças do norte a reclamar a intervenção do governo federal contra a especulação ingleza e americana que promove a baixa da borracha, quando, no entender dos interessados, a alta se impõe. Essa intervenção, é claro, só se póde tornar effectiva fornecendo capital aos interessados para sustentarem a luta. Como, porém, obtel-o desde que o Banco do Brasil, ao qual incumbiria essa tarefa ou funcção, não dispõe dos recursos necessarios, desde que o seu capital é insufficiente para combater *trusts* e *corners*, que possuem enormes meios de acção, e o capital fóra do Banco que podia acudir ás praças do norte aguarda, representado por notas da Caixa de Conversão, o momento de sair sob a fórma de letras de cambio, á taxa de 16 d., ou outro superior, realizando assim um lucro, no espaço de 4 mezes, de cerca de 20 % ao anno?

Os *trusts* ou *corners* só se podem levar a effeito empregando largos capitaes e o credito em larga escala. Por isso mesmo, só podem ser combatidos efficazmente por meio de capitaes na mesma proporção avultados e a juro baixo.

Si não fôra a idéa desastrada de elevar a taxa da Caixa de Conversão a 16 d. e fosse fixado o limite da emissão da Caixa em 40 milhões esterlinos, em vez de 20 milhões, preceituado na lei vigente, teria sido contratado o emprestimo da Mogyana, o qual, transferido para o Brasil em ouro, e depositado na Caixa de Conversão, como tem elle todo, teria immediata applicação, facultaria ao Banco o entrar em accordo com aquella empresa, para ser utilizada parte ou o valor total do emprestimo, contra entregas a prazos determinados, utilizando o Banco este augmento de recursos em auxiliar as praças do norte com capital a juro modico, contra a especulação das praças inglezas e americanas na borracha, estando estas já tratando de proceder de identico modo com relação ao cacau da Bahia, cuja producção até fins do corrente anno se diz já comprada a preços *decrescentes* de mez para mez.

Os receios do pretendido *inflacionismo* de moeda conversivel em ouro, descoberta dos defensores-*enragés* do padrão monetario de 1846, tornaram-se, portanto, desde já, inconscientemente, os melhores auxiliares dos inimigos declarados da nossa producção, ou antes, dos productores, porquanto pretendendo acambarcal-a a preços inferiores em muito aos que as condições do mercado mundial determinam, só tem em mira a venda relativa a preço muito superior o qual, em relação á borracha que o Brasil só utiliza para exportação, terá de ser recomprado depois de trabalhada, nas condições geraes resultantes da intervenção dos *trusts* no commercio do artigo.

Exemplificado, por este modo, como o mecanismo da Caixa de Conversão, desde que não seja alterada a sua taxa actual, e não houvesse receios de o ser em prazo breve, si não estivessem suspensas as emissões correspondentes ao ouro que fosse importado, permittir-se-nos que transcrevamos da monumental obra de Gustav Schmoller, professor da Universidade de Berlim, *Principios de Economia Politica*, o que nella se lê de pags. 105 a [illegible], do 3º dos seus cinco volumes, [illegible] *papelista ou inflacionista*.

"Si a depreciação do meio circulante se deu durante um largo prazo e em grandes proporções, não se deve procurar [illegible]

[illegible]

tario de 1846, o sr. Leopoldo de Bulhões, sem se lembrar que o proprio contrato do *Funding-Loan*, com a clausula da incineração ao cambio de 18 d., do valor dos titulos emittidos, segundo o mesmo contrato, admittia implicitamente a quebra do padrão monetario a 18 d.

E' verdade que não se foram, então, buscar médias sexagenarias, as quaes, como vimos nos periodos acima transcriptos, do notabilissimo professor Schmoller, de que o presidente Roosevelt é profundo admirador, foram por este substituidas, nas suas lições, pelas de 10 annos.

Estudada a questão da alteração da taxa cambial, sem outra preoccupação que não seja a da defesa dos interesses de todas as classes, ligadas solidariamente, mais do que em nenhum outro, **á da producção agricola**, como aliás o proprio presidente actual da Republica, quando presidia aos destinos do Estado do Rio de Janeiro, numa sua mensagem ao Congresso do mesmo Estado, sustentou eloquentemente, mostrando-se partidario convicto da escola dos physiocratas, que fazem depender da producção agricola a propriedade das nações; pouco nos importa que digam os defensores do padrão monetario de 1846 que estamos provocando uma luta de classes entre a dos productores e a dos consumidores.

Muito embora ellas se confundam na sua quasi totalidade, pois não ha productor que não seja consumidor, si bem que a reciproca não seja verdadeira, economicamente falando, contentar-nos-emos em devolver, pura e simplesmente, a accusação aos que nol-a dirigem, desde que são elles que têm asseverado que á sombra do cambio actual tem revertido em favor do productor o maior preço em moeda corrente obtido na exportação dos generos cujo consumo na quasi totalidade se dá no estrangeiro, affirmando ao mesmo tempo que o productor se locupleta com parte do salario do operario, acenando a este, que, modificada a taxa cambial, não soffrerá alteração a retribuição do seu trabalho e ao productor que encontrará compensação ao menor producto da sua industria agricola ou outra na reducção dos salarios.

A' accusação de promovermos uma luta platonica entre productores e consumidores oppomos a de se provocar a luta entre o capital e o trabalho; e esta, infelizmente, não é, nem platonica, nem incruenta, amiudadas vezes.

Acha-se em nosso poder o magnifico "Relatorio" apresentado ao secretario do Interior do Estado do Paraná, pelo chefe de policia daquelle Estado.

Ha a notar ali, entre os varios serviços affectos á repartição de policia, a esplendida organização da Penitenciaria do Ahú, que honra o progresso do futuroso Estado.

Foi deferido o requerimento em que o cabo da Força Policial Candido Manoel de Lima pedia averbação de serviços.

Foi convidado a comparecer na Secretaria de Justiça, para prestar informações, o sr. Octavio de Amorim Carrão.

No requerimento em que Francisco de Azevedo Coutinho pedia validade para matricula na Faculdade de Medicina do exame de geometria feito para matricula na Escola Polytechnica, o ministro da Justiça exigiu que o interessado apresente certidão.

Pelo juiz da 2ª vara commercial, dr. Torquato de Figueiredo, foi hontem decretada a fallencia de Ignacio Pereira Dias, commerciante estabelecido á rua do Lavradio, com armazem de seccos e molhados.

Foi requerida a fallencia por Fernandes Mourão & C., nomeados syndicos.

Do logar de collector do Rio Preto, Minas Geraes, foi exonerado o sr. Pedro Antonio Ferreira, sendo nomeado, para substituil-o, o sr. Leocadio Jacintho de Avila.

Foi exonerado o sr. Leopoldo Pinto Ferreira Coelho do cargo de escrivão da Collectoria Federal em Passos, Estado de Minas Geraes, e nomeado collector.

As Companhias de Seguros Maritimos e Terrestres [illegible] entraram no Thesouro Nacional com as quotas das suas fiscalisações no corrente anno.

Foi designado da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes o official Leonel José Soares, [illegible] Directoria do Patrimonio Nacional.

Quinta-feira Iriam «Chanteclere»

Foi expedida a carta patente approvando [illegible] Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Lealdade" com séde na cidade de Belém, capital do Estado do Pará.

Foi approvada a fiança prestada por [illegible] Copacabana.

O 3º escripturario da Alfandega de Santos Heitor Gonçalves, continuará a servir em commissão na de Florianopolis, até 30 de setembro proximo.

O acto da delegação fiscal em Sergipe nomeando José Raphael [illegible]

O acto da delegação fiscal em S. Paulo, nomeando Caetano Albernaz e Aurelio Pessoa [illegible]

Foi concedida licença [illegible]

REVISÃO DA TARIFA

Ainda hontem não concluiu a discussão da classe 15ª da tarifa da Alfandega! A classificação dos tecidos voltou a ser discutida, principalmente, quasi que exclusivamente, por causa das setinetas, zanellas e tecidos de cordões. O sr. Danneckr leu extensa resposta ás considerações do dr. Jorge Street, mas é forçoso confessar que a situação dos belligerantes naquella batalha de variados interesses, não soffreu modificação.

O ministro da Fazenda presidiu á sessão, faltando apenas os drs. Corrêa da Costa e Wenceslau Bello.

As considerações lidas pelo sr. Dannecker, durante hora e meia, foram interrompidas a miudo por apartes dos srs. Street, Cunha Vasco e Baptista Franco.

A exposição do sr. Dannecker é como segue:

"Os dois ultimos discursos do nosso distincto collega, o sr. dr. Street, exigem alguns esclarecimentos do meu lado, que darei o mais resumidamente possivel. No correr delles terei que me referir á obra technica e scientifica de Paul Lamoitier, autor com que o nosso collega argumentou, e que, portanto, não será por elle posto em duvida.

"*Adversarios do systema* 10 x 10. — Logo no principio do seu primeiro discurso declarou o nosso collega que houve adversarios deste systema. E eu accrescentarei: ainda hoje os ha. E assim se explica a enorme difficuldade, que de alguns srs. conferentes lhe foi feita quando entrou em vigor, difficuldade que ultimamente tem recrudescido.

"Depois do Brasil, diversos paizes dos mais adeantados adoptaram systemas semelhantes ao nosso. E infelizmente estamos agora arriscados de vêr destruido o nosso, voltando para trás; isso si vingar o projecto dos srs. industriaes.

"*Desclassificações propostas pelos srs. industriaes.* — Disse o nosso digno collega que *eu, por um processo engenhoso, choramingando, pretendo passar a grande massa dos tecidos importados, com grande diminuição das taxas e com grande prejuizo do fisco.*

"A isso eu respondo: *Com grande prejuizo dos consumidores e do fisco* (com que, aliás, os srs. industriaes geralmente não se importam muito; elles querem fabricar tudo, portanto excluir toda a importação, e com ella toda a renda) *pretendem os srs industriaes conseguir agora o que já em 1903 tinham proposto, isto é, levar dos arts. 472 ao 473, todos os tecidos de cordão, de fios parallelos e noppés*, quando está certo que estes tecidos foram em 1897 incluidos no art. 472, e como tal têm sido despachados ainda até 1909 e 1910. E para provar o que affirmo, apresento aqui nada menos do que 70 decisões da Alfandega, desde 1900, em parte confirmadas pelo Thesouro, e *todas exclusivamente referentes a taes tecidos.* Todos foram considerados como sendo tecidos lisos, do art. 472. *E todos irão para o art. 473, si vingar a habil proposta dos srs. industriaes.*

"Ainda como prova que ultimamente têm recrudescido as questões, temos o facto que só ha mais ou menos um anno têm augmentado os recursos ao Thesouro.

"*Para conseguir o seu fim*, o sr. dr. Street trouxe na penultima sessão as celebres 31 amostras de zephir e tecidos semelhantes. Foi um *fiasco completo!* porque á primeira vista descobriram os srs. Baptista Franco, dr. Corrêa da Costa e que, entre estas 31 amostras, que deviam representar a importação dos tecidos lisos de cordão e de fios parallelos, pertencentes ao art. 472, havia muitas *lavradas*, que incidem no art. 473.

"Não pude atinar com o connexo, que para o nosso digno collega existe entre este facto e a celebre batalha dos botões de madreperola, a que se referiu na ultima sessão. Porque elle não poderá negar o que sustentei, isto é, que taes zephyrs representam uma insignificante parte dos tecidos do art. 472, importados no Brasil, e por isso pouco influem, embora paguem relativamente direitos modicos.

"Diz o sr. dr. Street que eu não tomei em consideração as facturas dos botões de madreperola do tal fabricante, o que aliás é inexacto. Nas informações que este fabricante nos forneceu, acompanhadas por facturas, elle declarou que havia tres qualidades de botões de madreperola. Mas só apresentou facturas referentes á primeira e segunda. Da terceira não tinha nem uma unica. Informei-me então no mercado, e verifiquei que era justamente esta terceira qualidade que representava o forte da importação.

"Apresentei aqui dezenas de facturas desta terceira, assim como da primeira e segunda qualidades, procuradas em diversas casas, junto com um montão de amostras, e *tomei a média entre as tres qualidades.* Felizmente posso mostrar ainda uma nota referente aos meus estudos, que prova a exactidão do que affirmo, e em que se vê que nos meus calculos entraram tambem as facturas do tal fabricante. Deveria eu por ventura só tomar a média da primeira e segunda qualidade, e desprezar aquella, que fórma o forte da importação? Como não teria gritado o nosso collega, si eu por ventura tivesse tomado só a média entre a segunda qualidade deste fabricante e a terceira, encontrada no mercado?

"Exposto assim este caso, poderia continuar com o texto que nos occupa hoje. Mas, já que estou com a mão na massa, como se costuma dizer, peço licença para salientar uma exquisita semelhança, e ao mesmo tempo divergencia, entre o caso dos botões e as celebres 31 amostras de zephyr.

"O fabricante dos botões nos declarou com toda a franqueza que havia 3 qualidades. Si não apresentou sinão as facturas de duas, é porque naturalmente não importou da terceira; mas seu fim foi não nos deixar na ignorancia sobre este facto.

"Contrario a isso, o nosso collega, quando apresentou estas 31 amostras, nos contou com emphase suggestionadora "que, por minha classificação, passam todas para a classe dos lisos" (onde, aliás, sempre estiveram!), e nos informou *que pelo estudo da sua tabella chegaremos ao estupendo resultado de verificar que grande maioria pagaria menos de 40 %, havendo muitas na casa dos 30 %, e algumas na de 20 %!* Assim mesmo, a média das 31 amostras dá exactamente 40 %, fóra o ouro, e com o ouro 56 %!!

"*Mas calou bem de proposito que ao par destes tecidos, ha outros, importados em quantidades muito maiores, que chegam a pagar* 100, 120, 150 e até talvez 180 %!

"Fatalmente estes algarismos de 40, 30 e 20 % devem ter influido sobre o espirito daquelles que não conhecem o caso a fundo. Por isso eu preciso esclarecel-os completamente.

"Em primeiro logar preciso salientar que o nosso collega desconhece completamente as classificações por nós feitas em 1897, e agora repetidas nestas amostras, que devem ser archivadas. Sinão não lhe teria acontecido este enorme lapso de argumentar com metade das amostras, que não incidem no caso. E eu penso que, antes de votarmos, seria do dever dos dois srs. industriaes, assim como daquelles srs. membros da nossa commissão que ainda não a conhecem, de estudar bem a classificação, e principalmente os limites que ha entre os tecidos lisos e lavrados. Só assim poderão votar com pleno conhecimento de causa.

"Mas, para provar que estas percentagens terriveis do nosso collega não são tão perigosas como as pintou, vamos, pela propria tabella delle, provar, como o faço pela rectificação em separado, que os tecidos effectivamente lisos não pagam taes baixissimas taxas de 40, 30 e até 20 %, mas sim que a sua média, sem ouro, é de 41 1/3 %, e com o agio de quasi 58 %.

TABELLA RECTIFICADORA

"A média, constante da tabella do nosso digno collega, sr. dr. Street, das 31 amostras de tecidos *lisos e lavrados*, é *exactamente* 40 o/o, do imposto inicial.

"Parece, por isso, um pouco exagerado, quando elle diz: Estes tecidos pagam na sua maioria, pela taxa inicial, *menos de 40 o/o, havendo muitos na casa dos 30 o/o, e alguns na de 20 o/o.*

"Mas, rectificando o erro da sua classificação, chegamos ao seguinte resultado:

"Quinze amostras são realmente tecidos que incidem na classe 472. A média dos direitos iniciaes é de 41 1/3 o/o, o que, com o agio sobre o ouro, ao cambio de 15, importa actualmente em direitos, effectivamente pagos, (fóra armazenagem, obras do porto, etc. que vão em mais uns 5 o/o !) de *quasi* 58 o/o. Na America do Norte estes tecidos pagam 35 a 40 o/o. Na Republica Argentina 25 o/o. E na Europa ainda muito menos.

"A média das 16 amostras, classificadas por nosso collega como lisas, daria 38,8 o/o, fóra o ouro, e com elle 54,3 o/o.

"Mas, taxados como lavrados, como o devem ser, dá-se a seguinte alteração:

Taxa errada	o/o	Taxa effectiva	o/o
2$000	26	4$000	52
2$500	36	5$000	90
2$400	40	5$000	83,2
2$400	34	5$000	70,8
2$400	31,2	4$000	52
2$000	40	5$000	100
2$000	33	5$000	82,3
2$400	29	5$000	60,3
2$000	35	4$000	70
2$000	32	4$000	64
2$400	31	5$000	64,4
2$400	64	5$000	133
2$000	55	4$000	110
2$000	42	4$000	84
2$000	40	5$000	100
2$000	53	4$000	106
Total. . . .	621,2		1.322,2
1/16, inicial:	38,8 %	1/16:	82,6 %
Com agio sobre ouro .	54,3 %		115,6 % !

"Assim, fica evidenciado que, realmente, os zephyrs, lisos, *si fossem importados, pagariam sómente* 41,3 o/o, fóra o ouro, e com ouro 58 o/o. Mas, misturados com o grosso dos outros tecidos, esta média sóbe a cerca de 110 o/o, como diversas casas estão promptas a proval-o pela exhibição dos seus livros.

"Mas, de outro lado, temos tambem a prova provada que os restos dos tecidos, trazidos por nosso collega, o sr. dr. Street, pagariam a taxa inicial de 82,6 o/o, e que, com o ouro, vae a 115,6 o/o !!

"E a *média de ambas* as qualidades é de 61,9 o/o, *taxa inicial*, e 86,8 o/o com o ouro. Prova-se, portanto, pelas proprias amostras do nosso digno collega, que a média desta mercadoria cara é acima de 60 o/o ! Quanto mais dos outros tecidos, muito mais baratos, e por isso com muito maior percentagem !!.

"E summamente agradecido fico ao meu amigo, que se encarregou de mostrar que os tecidos lavrados, que elle tambem tinha incluido nas taes percentagens de 40, 30 e até 20 %, chegam a pagar até o maximo de 133 %, sendo a sua média de 82,6 %, sem, e 115,6 % com ouro. O diabo não é portanto tão preto como o nosso collega o pintou!

"Foi com este susto que nos metteu que o nosso collega quiz nos fazer adoptar a proposta delles, que diz: "Manter a classificação actual (dos tecidos lisos do art. 472) com os seguintes dizeres e nota para os lavrados (Art. 473): — panninhos, riscados lavrados *ou de cordão em relevo* (isto não é conservação!, isto é desclassificação de todos os tecidos de cordão, fios parallelos e noppés, que até hoje ainda estão no art. 472!!!). Nota: *Qualquer que seja o lavor dos tecidos, formando saliencias por meio de fios mais grossos, ou por qualquer outro modo, a taxa será sempre a do art. 473*" (isto é, quasi textual a redacção proposta pelo exmo. sr. dr. Serzedello Corrêa em 1903. — como se póde verificar a fls. 63 do relatorio, — quando dois fabricantes pediram, tambem naquella época, que "os tecidos de que juntam amostras *paguem a taxa respectiva, segundo o art. 473.* — e *não conforme o art. 472* (!!!), especificando-se naquelle assim: Riscados, lavrados *ou de cordão*, em relevo de listras ou de xadrez (fls. 37)."

"Por que não nos disse o nosso collega com a mesma franqueza, que caracterizou este fabricante dos botões, que além dos zephyrs, em minimas proporções importados, iriam parar no art. 473 todas estas amostras de riscados, flanellas, panninhos, metins e como se chamam todos os productos baratos de algodão, em que frequentissimas são taes combinações de fios parallelos, de cordão, de noppés? Estão ahi nada menos de 70 decisões da Alfandega, em parte confirmadas pelo Thesouro, que consideram como lisos estes tecidos, que os srs. industriaes querem, assim ás escondidas, *desclassificar para o art. 473.* E entre estes tecidos ha que pagam de 100, 120, 150 e até talvez 180 %. Declaro aqui que quem quizer vêr os meu livros o poderá fazer, em qualquer tempo. Tambem a casa Oscar Philippi se offereceu para este fim. A' vista dos documentos, se verificará que a média dos direitos por nós paga regula, mais ou menos, 110 a 115 %, *incluidos os poucos zephyrs* que importamos, *comparada com o grosso da outra importação.* Mais do que isso. A casa citada já teve occasião, algum tempo atrás, de mostrar ao exmo. sr. ministro da Fazenda documentos com que provou o que acabo de affirmar.

"Onde fica, em vista destes factos e cifras, o bello fogo de artificio das 31 amostrinhas de zephyr, expressamente escolhidas para armarem a effeito?

"E quem de nós teria um plano astucioso, como o meu amigo o suppõe de mim: Eu que como primeiro fim desejo que seja *conservado o que fez a commissão em 1897, e o que se propõe de novo*, com pequenas alterações, aconselhadas pela experiencia de 10 annos, mas que, nos pontos principaes, não alteram as actuaes taxas; ou o meu especial amigo, sr. dr. Street, que nada mais, nada menos, *quer levar para o art. 473 a maior parte dos tecidos, até agora incluidos no art. 472*, resultando desta desclassificação enorme prejuizo para os consumidores, porque os respectivos artigos ficam muito mais caros, e para o fisco, porque muitos delles não mais poderão ser importados?

"E eu provo o que affirmo pelas 8 amostrinhas presentes, que estão marcadas com o custo approximativo, com as taxas que pagam actualmente pelo art. 472, e com as que pagarão, si por desgraça for adoptada a proposta dos srs. industriaes:

Amostra N. . .	1	2	3	4
Valor, cerca:	2$000	2$100	2$200	2$400
Art. 472:				
Taxas	2$000	2$000	2$000	2$000
% do valor. .	100	96	91	83
Art. 473:				
Taxas	5$000	5$000	5$000	5$000
% do valor. .	250	238	227	208

Amostra N. . .	5	6	7	8
Valor, cerca:	4$000	7$000	11$200	11$000
Art. 472:				
Taxas	2$400	5$000	7$500	10$000
% do valor. .	60	71	67	91
Art. 473:				
Taxas	4$000	5$000	5$000	5$000
% do valor. .	100	71	44	43

"Subiria a taxa do artigo mais barato, exclusivamente consumida pela classe menos abastada, de 100 para 250 %! E os tecidos finos, consumidos por quem póde gastar dinheiro, pagariam 44 e 43 %! — Penso que isto basta para convencer a quem ainda duvidar que a proposta dos srs. industriaes é inacceitavel.

"Só preciso ainda refutar a asserção do nosso collega, que affirma: "si vingar a minha classificação, pela força da logica teriam os celebres *pseudo-tecidos lisos*, com que elle nos quiz assustar, que ser classificados entre os tecidos lisos". Diz o sr. dr. Street mais: "E' um absurdo o sr. Dannecker o confessa, mas será um facto". Realmente, não sei o que devo responder a isso! A' primeira vista nós tres, o sr. Baptista Franco, o sr. dr. Corrêa da Costa e eu, descobrimos que entre a collecção do nosso collega havia tecidos lavrados. Mas elle, sem conhecer nem patavina do systema, se mette a ensinar a mestres, que lidam com isto em parte mais do que 50 annos, e a um negociante, que tambem manuseia nisto ha 20 annos, que estes tecidos não são lavrados, e sim lisos! Não será o caso de dizer: Estude primeiro as nossas amostras, e depois critique?

"*As setinetas lisas devem ir para os tecidos lisos, não podem continuar a figurar entre os tecidos lavrados!*

"Já me cansei de declarar que as *verdadeiras setinetas*, isto é, aquellas que nas antigas tarifas, como taes eram consideradas, *continuam a pagar e pagarão taxa, quer despachadas como tecido liso, quer como lavrado!* E de novo apresento aqui diversas amostras.

"Por que então se oppõem os srs. industriaes tanto a esta alteração pedida, não para obter taxas mais modicas para as setinetas, mas *para de vez acabar com as desclassificações de outros tecidos, metins, panninhos, merinós, sarjas, etc?*

"Incluidas no art. 472, não mais se podem dar casos como o de Revel, Thiers & C., em fevereiro de 1908. Durante talvez uns 20 annos elles importavam esta zanella presente como *tecido de algodão* tinto, desde 1898, e antes como panninho não especificado, pagando sempre a taxa de 2$000 (desde 1898). Desconhecendo o criterio, inventado por um despachante, aliás muito habil, mas neste caso infeliz, que ha uns dois annos ficou lei na Alfandega do Rio de Janeiro, que são considerados como setinetas os tecidos em que um fio passa por cima de outro, a citada firma propoz a sua zanella como de costume. Quanta não foi a sua admiração e o seu espanto quando lhes informaram que agora isto era setineta, sujeita á taxa de 4$000, e quando lhes fizeram pagar não sómente esta taxa, mas naturalmente ainda a multa de direitos em dobro! Um prejuizo de mais de 2:000$000! Vejamos o que esta firma me escreve em 4 do corrente: "Desde fevereiro de 1908 *não importamos mais o referido tecido por não convir mais* ao fabrico de chapéos de sol de preços baixos, *em consequencia dos direitos prohibitivos de 4$000, em vez de 2$000, e a multa do conferente.*"

"Quem examina com attenção as decisões da Alfandega encontra centenas destes casos. E ultimamente até têm sido classificados como setinetas metins sarjados, dos mais ordinarios, como por exemplo as presentes amostras ns. 11 e 12.

E destes casos poderia citar um sem numero, cada qual mais incrivel. E' por isso que recebi das diversas associações de commercio, de norte ao sul, o pedido de, principalmente, pedir a classificação das setinetas lisas entre os tecidos lisos, onde aliás pertencem, e se acham em todas as tarifas semelhantes á nossa.

"Em vista de tantas duvidas, achei admiravel a affirmação do nosso collega, de que a *Alfandega tem um só criterio, positivo e facil* (?!?), *para distinguir as setinetas.* Si até os primeiros autores mais competentes dizem o contrario, devido ás innumeras combinações possiveis entre os tecidos entrançados e assetinados! Vamos a ver em que consiste este celebre *criterio*: "*Quando em um tecido lustroso* (onde está o limite entre as diversas nuances de completamente "mat", até o mais lustroso?) *que imita setim* (Lamoitier cita na sua obra, a fls. 292, *nada menos de 24 combinações possiveis de "satins réguliers"*, sem falar dos irregulares; e a fls. 72 encontramos: "*L'armure satin — n'est autre — qu'un sergé alterné*"; quem no Brasil capaz de distinguir nestas condições si um tecido é realmente uma das 24 qualidades de *satin*, ou qualquer outra de *sergé* ou *entrançado*, que sem a menor difficuldade são despachadas como *entrançadas?*). *Passar um fio pelo menos por cima de quatro fios*", e mais, a fls. 269 elle diz: "Les armures fondamentales sont la base de toutes les armures, — *les plus simples, — les plus communes*, — précisement à cause de leur diffusion, de la facilité de les trouver et de les reproduire — Et partant de là nous n'aurions que 3 *armures-bases*: La mousseline (2 duites), la serge (3 duites) et le satin de 5. — C'est à dire que nous ne pouvons faire une armure toile de moins de 2 duites, une serge de moins de 3, *un satin de moins de 5*, mais en dehors de ces bases, *les combinaisons sont infinies!*"

"Um outro criterio nos indica o nosso distincto secretario, o sr. Medina, no seu excellente artigo publicado no *Jornal do Commercio*, de 31 de maio. Ahi elle diz: "*Só são levados ao art. 473 os tecidos de mais de 3 fios por 1, quando são assetinados*". Mas é justamente nesta palavra "assetinado" que pega o carro! O que vem a ser assetinado? Talvez as já citadas amostras ns. 11 e 12?

"*Emquanto não se juntar as setinetas lisas aos tecidos lisos, aos quaes pertencem pelo bom senso, não poderão acabar as duvidas, desclassificações e multas!*

"E agora pergunto eu si se póde chamar "choramigar", quando o commercio procura, sem o menor prejuizo para o fisco, se garantir contra as constantes duvidas e multas?

"O nosso collega procurou por 17 amostras de *soit-disant* setinetas, provar que esta mercadoria não póde ir para o art. 472, sob pena de causar grande prejuizo para o fisco. Para seu argumento fez uma tabella, em que diz quanto pagam actualmente estes 17 typos, e logo atrás, em outra columna, quanto pagariam, si fossem despachados como tecidos lisos.

"Este argumento parece ser esmagador, pois a maior parte vae pagar menos do que actualmente. Mas, infelizmente, elle cita a qualidade n. 15, que, como lavrada, paga 3$, e que iria para a taxa de 7$500. Assim, elle mesmo destróe a duvida, que manifestou, quando disse: "Por que não despacha o sr. Dannecker de accordo com o que quer a Alfandega, desde que este collega declara que em ambos os casos as taxas são sensivelmente eguaes, *e, ás vezes, diz s. s., até mais altas?*"

"Mas este argumento destróe-se facilmente. Por que s. s. não juntou tambem nestas 17 amostrinhas o preço do custo? E a percentagem que pagariam, *si de facto fossem todas despachadas como setineta?* E' que s. s. tinha incluido entre estas 17 amostras diversas, que ainda hoje não pagam como setinetas, e sim como tecido tinto, por serem tudo, menos setinetas, algumas no caso das taes zanellas da casa Revel Thiers & C.! Si o nosso collega tivesse juntado os valores, teria verificado que ha entre estes 17 typos alguns que, si fossem obrigados a pagarem como setinetas, pagariam 160 e talvez até 200 o/o, como me aconteceu com esta amostra n. 3.284. Seu custo por kilo é de 3$164. Tive-a que despachar como setineta, com que ficou por um preço tal, que me deu enorme prejuizo. Hoje, *não mais importo esta qualidade!*

"Outro exemplo como a Alfandega muda de opinião é a presente zanella n. 1.080. Até ha pouco pagou como tecido tinto a taxa de 2$, que corresponde a 80 o/o do valor. Mas ultimamente a Alfandega quer 4$, como setineta. Assim, eu posso citar mais de uma duzia de casos. Mas penso que basta. E agora eu pergunto ao meu amigo si elle, nestas condições, sem mais nem menos, se sujeitaria "ao que quer a Alfandega", embora estivesse convencido de que é contra o texto da lei? E si elle, certo de que despacharia uma mercadoria de accordo com o que quer a Alfandega, for um dia surprehendido como o aconteceu aos srs. Revel Thiers & C., ficaria elle calado? Pagaria de bom gosto uma multa? E' que os srs. industriaes desconhecem completamente as difficuldades com que o commercio luta, quando despacha as suas mercadorias. Ha hoje decisões para as diversas mercadorias, que as incluem tanto em um como em outro artigo. E, sinão, vejamos o que escreve a este respeito o sr. Medina, que com certeza não póde estar suspeito: "*Grandes duvidas se têm levantado nas alfandegas sobre a classificação dos tecidos de cordão, ora classificados no art. 472, ora no art. 473*".—e eu accrescentarei: "tambem sobre as setinetas, tanto mais porque o criterio dos 4 fios por cima de 1 é insustentavel, pois faz incidir no art. 473 metins dos mais ordinarios e outros tecidos, como merinós, tecidos sarjados, etc., que, com as taxas das setinetas, pagam taxas simplesmente prohibitivas."

"Penso que o que acabo de dizer basta para provar que a unica saida é de incluir as setinetas lisas nos tecidos lisos, com que *de vez acabam todas as duvidas.*

"*Zanellas* — Supponho que o nosso distincto collega já sabe o que é zanella. Um tecido ora liso, ora entrançado, ora sarjado exclusivamente applicado para forro, desde que não mais póde ser applicado para chapéos de sol. E', como bem o disse outro dia o nosso distincto collega, *uma especie de metim.* E' justamente com estas zanellas que mais desclassificações tem havido! Durante alguns annos todas eram consideradas como tecido tinto. Mas depois veiu a época das desclassificações, e *as multas choviam sobre o commercio, que desconhecera o criterio novo da Alfandega.* Até onde tem levado este criterio, o provam as celebres amostras ns. 11 e 12, que de novo devo citar.

"A unica coisa que eu sinto é o nosso distincto collega, o sr. Cunha Vasco, não ter acceito a uma aposta de perda em beneficio de qualquer uma instituição de caridade, quando elle affirmou na penultima sessão, em que eu provei a sua importação, por meio livros de 1897, *que este artigo não mais se importava hoje!*

"Para acabar com as duvidas, pode pertencem as zanellas, só posso repetir a unica

saida: *incluir as setinetas lisas no art. 472, e não mais ha duvida si uma zanella, das mais ordinarias, é setineta, ou tecido do art. 472!* Ha zanellas em que um fio corre por cima de 3, de 4 e mesmo de 5, como nestas amostras das sarjadas. E ha lisas, em que egualmente os fios correm, ora por cima de 3, de 4 ou de 5 fios, formando uma especie de entrançado. Qual o criterio de taxar como lisas as em que os fios correm por cima de 3, e como lavradas as em que correm por cima de 4 ou 5 fios, quando Lamoitier diz, como já acima citei: "L'armure satin n'est autre qu'un sergé alterné", em que, portanto, tanto custa o tecido, si os fios correm por cima de 3, 4, 5 ou mais fios?

"Apresento aqui uma nota do meu livro Stock de 1909, com que provo que importei nada menos de 44 remessas de zanella, que pagaram a média de 90 % de direitos. E no livro deste anno já tenho outras 36 remessas. Bem se vê que o commercio tem interesse em que seja fixado um só criterio para a classificação destes tecidos. Não convém pedir para cada remessa classificação prévia, para evitar multas. Mas muito menos ainda convem despachar simplesmente as suas mercadorias por 4$000, quando amanhã o vizinho a tira por 2$000 ou 2$400!

"E apresento mais um montão de amostras, preços correntes, facturas e tudo quanto fôr preciso para provar que, fatalmente, as zanellas têm que incidir no art. 472, onde o sr. Baptista Franco com muita razão as incluiu. E com muita satisfação o declaro aqui: diversos negociantes me mandaram espontaneamente estas provas, com que muito me obrigaram, pois vejo que lá fóra o commercio acompanha as lutas que sózinho tenho que sustentar.

"*Moirés e cylindrés* — Muito instructiva foi a participação de nosso collega, o sr. dr. Street, que as machinas com que se produz o "apprêt moiré e cylindré" são pesadas, que gastam muita força, que precisam de vapor com altos gráos de calor nos cylindros, que gastam muito carvão, e que precisam de um pessoal que ganha bom salario, etc., etc. Com tudo isso justifica o nosso collega a inclusão dos *moirés* no art. 473. Não se refere ao simples cylindro, cujo *processo é aliás o mesmissimo*, porque este sempre é, foi e ha de ser considerado como o que ha de mais *lisissimo*.

"Não sei por quanto fica á industria nacional este processo, pintado como si fosse um bicho, não de 7, mas de 90 cabeças.

"Mas o que sei, é que na Europa este *apprêt* quasi nada mais custa do que qualquer um outro. A differença é insignificante. E no emtanto o nosso digno collega quer agora augmentar as taxas de 100 %. Porque até hoje estes tecidos *moirés* pagaram 2$000, e o sr. dr. Street pede 4$000, apezar de haver decisões do Thesouro que consideram estes tecidos como sendo do art. 472!

"Vejam o grande valor deste *apprêt*. Tenho aqui diversas amostras de minha casa e de alguns collegas. A minha, com a taxa de 3$, paga 94 o/o. Si vv. exc. a quizerem levar a 180 o/o, o façam depois de terem visto que molambo fica esta "cara fazenda" depois de ter apanhado um pouco de agua, como o provo com estas amostras, em parte humedecidas.

"*Gaufrés* — O processo da gaufrage é exactamente o mesmo, como o da simples cylindrage e moirage. Um pouco de gomma, um cylindro quente, com pequenas saliencias, em vez dos cylindros completamente lisos ou raiados.

Por uma exigencia injustificavel foram em 1897 os tecidos gaufrés incluidos nos tecidos lavrados. A consequencia foi que não vieram quasi ao mercado, e as poucas remessas que se encommendaram pagaram direitos tão elevados que ninguem mais as repete.

"Apresento aqui remessas das casas Oscar Philippi e P. S. Nicolson, assim como uma que eu recebi, e que pagaram a ninharia de 145, 150 e 137 o/o. Estamos satisfeitos com o resultado negativo !!

"Além disso, tenho aqui diversas amostras, nas condições das 31 do nosso collega Street, isto é amostras que se recebem, *mas que não se pedem, porque dariam fatalmente prejuizo.*

"Mandei procurar em todo o mercado uma amostra de mercadoria importada egual á que o nosso collega exhibiu outro dia e da qual affirmou que pagaria sómente 34,5 o/o. Ninguem tinha mandado vir. Portanto, supponho que elle argumentou com uma amostra, cuja mercadoria não vem com os actuaes direitos; a mais semelhante é a da casa Nicolson. Mas esta pagou quatro vezes mais do que a do nosso collega. Por isso não posso supprimir a minha primeira impressão, quando tal amostra vi, e ouvi a taxa que o nosso collega affirma que pagaria; eu creio que no seu calculo deve haver algo de engano involuntario.

"Mas admittamos mesmo que fosse certo. O que convém mais ao nosso fisco? Deixar entrar grandes quantidades de mercadorias actualmente excluidas por direitos prohibitivos, mediante uma reducção da taxa a uma percentagem de mais ou menos 70—75 o/o? Ou deixar fechado o mercado, porque poderia vir uma ou outra caixa que pagaria um pouco abaixo dos 60 o/o?

"Não insisto na minha proposta. Façam o que entenderem que convém mais para o fisco. Só chamo a attenção de vv. exc. para o facto que, mesmo pagando as taxas dos tecidos lisos, as amostras presentes pagam nada menos de 84, 92 e 127 o/o.

"*Lappets* — Já provei que os "Lappets" pagam 150—210 o/o. Tambem provei que até 1898 pagavam legalmente as taxas dos tecidos lavrados e adamascados, e que em 1900, não sei por ordem de quem, foram taxados com o accrescimo de 40 o/o. Deixo a vv. exc. revogar esta disposição, que se me afigura sem base, uma vez que tambem provei que os "Lappets" estrangeiros, mesmo despachados como tecidos adamascados, pagam mais 50 o/o do que se vendem os da producção nacional, e que, portanto, a industria nacional não mais se utiliza desta "*protecção*".

"*Conclusão* — Espero ter refutado a affirmação menos exacta do nosso digno collega, de que sete oitavos da totalidade dos tecidos importados iriam para a classe 472, quando até agora foram na 473. E pelas presentes amostras provo tambem que o art. 473 não será sómente representado por alguns adamascados e um ou outro tecido de minima importação e de pequeno consumo. Por isso, eu espero que será acceito o nosso trabalho, sendo depois archivadas as amostras.

"Não me parece conveniente votar em globo a nossa proposta, e eu peço que devíamos proceder por partes: 1º) Tecidos de cordão, fios parallelos e noppés; 2º) Setinetas lisas; 3º) Moirés e gaufrés; 4º) Brochés; 5º) Lappets; 6º) Cassas de salpicos.

"Depois de decidida a classificação se faria uma relação bem clara, para tanto quanto possivel evitar futuras duvidas."

Acabada a leitura, o dr. Street declarou que deseja responder na proxima sessão, querendo tambem o sr. Cunha Vasco fazer algumas observações. Das interrupções feitas á leitura do conceituado commerciante, resulta de mais importante a affirmação dos industriaes de que irão bater-se no Congresso pela rejeição das medidas votadas pela commissão, que elles consideram hostis ao trabalho nacional.

Interrompida a discussão da classe 15ª, e tendo-se retirado os srs. Street e Cunha Vasco, o sr. Dannecker fez, a convite do ministro da Fazenda, exposição das modificações que propoz á classe 16ª, e que em pouco alteram a tarifa actual.

A proxima sessão realizar-se-á no sabbado, pois na sexta-feira terá logar a visita do presidente da Republica e dos membros da commissão e da imprensa á Fabrica Confiança Industrial.

POR UM CONVITE

Aggressão a copo

Alexandre Baptista, morador á rua de [illegible] e Carlos Pinto, [illegible] Senado n. [illegible], encontraram-se hontem, á noite, no botequim da rua do Senado [illegible] [illegible] Dias dos Santos, [illegible]

Dirigindo-se a Dias, Alexandre, por pandega, convidou-o a passear de bonde...

Queimando-se com o convite, Dias pegou de um copo e varejou-o em Alexandre.

Atirado com muita força, o copo feriu Pinto nas costas da mão direita e cortando-lhe uma veia, indo, ainda, ferir Alexandre no pavilhão do ouvido esquerdo e em dois logares.

Dias foi preso em flagrante pela policia do 12º districto, indo os feridos para as suas residencias, com escalas pela Assistencia.

A eleição presidencial

NAS COMMISSÕES

Proseguiram hontem os trabalhos de exames dos papeis eleitoraes nas diversas commissões de inquerito do Congresso.

Não houve reunião collectiva em nenhuma dellas.

Hoje deve ser pedida prorogação de prazos para diversas, sendo provavel que se apresentem alguns relatorios, reclamações e votos divergentes.

— Na 4ª o conselheiro Andrade Figueira apresentará, na qualidade de procurador do candidato Ruy Barbosa, a reclamação sobre as eleições de Goyaz, demonstrando as monstruosidades do relatorio subscripto pelo sr. Sylverio Nery.

— O presidente da 5ª commissão designou para relator geral o deputado José Bonifacio.

O dr. Pedro Tavares, procurador do conselheiro Ruy Barbosa, apresentou a sua contestação ao relatorio formulado pelo sr. Castro Pinto, sobre as eleições do Paraná.

Tanto o relatorio como a contestação foram entregues ao sr. Alencar Guimarães, que manifestou o desejo de estudal-os.

— Na 1ª commissão o deputado João Mangabeira já tem concluido o seu estudo sobre as eleições do Pará, estando habilitado a demonstrar as fraudes praticadas pela satrapia dos Lemos.

— Os deputados Alfredo Ruy Barbosa e José Maria Tourinho já estão com o trabalho completo sobre as eleições da Bahia.

Vão ser escarnadas as duplicatas arranjadas pelo sr. Severino Vieira.

— O sr. Irineu Machado tem estudado com o maximo escrupulo as eleições de Matto Grosso.

Ha, ali, coisas interessantissimas. O bico da penna funccionou desbragadamente nas secções de Corumbá e Ladario, onde o sr. Generoso Ponce, procurou, por uma submissão ao sol nascente, descontar os *biscoitos* da viagem.

Por tudo quanto temos relatado até hoje vê-se que a minoria tem trabalhado a valer. Até altas horas da noite a secretaria do Congresso permanece accesa, achando-se lá dentro, em sua quasi totalidade, representantes da minoria.

Os que assim procedem não podem ter intuitos protelatorios, conforme certos jornaes já estão procurando insinuar, armando o effeito de futuras violencias.

Elles, porém, que se lembrem do velho ditado: *hoje por mim, amanhã por ti.*

Os srs. Seabra e Glycerio talvez ainda não tenham esquecido as agruras do ostracismo.

O mundo dá tantas voltas... tantas voltas!...

Cruzador hollandez "Utrecht"

Hontem, pela manhã, a elegante nave de guerra hollandeza deu as salvas do estylo, salvando tambem ao pavilhão do *D. Carlos*, sendo correspondida.

Hontem, estiveram a bordo o consul e o vice-consul dos Paizes Baixos, srs. Robert Schoenn e H. Palm, que ante-hontem, á noite, tambem alli foram cumprimentar o commandante, o distincto kapitein ter zee G. P. von Hecking Colenbrander.

Os dois representantes da nação amiga almoçaram a bordo e convidaram a officialidade para um passeio.

Hoje, em automovel, e em companhia do sr. H. Palm, irão á Tijuca, e jantarão no Alto da Boa Vista.

Hontem, o *Utrecht* foi muito visitado, tendo a sua guarnição recebido ordem de descer á terra.

Os officiaes estiveram em varios pontos da capital, tendo sido convidados para as festas de 11 de junho.

Vem a bordo do *Utrecht* o sr. G. D. Advocaat, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da rainha da Hollanda na Argentina, durante os festejos do centenario.

O commandante e o diplomata hollandezes, durante o dia, visitaram os commandantes da esquadra, das divisões navaes e do *D. Carlos*, visitas estas que foram retribuidas.

A' tarde, estiveram no gabinete do almirante Alexandrino de Alencar, mas só conseguiram falar com os officiaes do estado-maior de s. ex.

Depois, os srs. Hecking Colenbrander e G. D. Advocaat visitaram as demais autoridades navaes.

Por se achar preso á disposição do pretor, e não do juiz de direito, a 2ª Camara da Côrte de Appellação não tomou conhecimento do *habeas-corpus* impetrado em favor de João Pedro da Costa Sobrinho, que responde a processo por crime de ferimentos leves.

A mesma Camara negou o *habeas-corpus* requerido para Manoel Barbosa e decidiu pedir informações á policia sobre os pedidos feitos em favor de Octavio Sanabria e Thomaz Marinho dos Santos, que allegam estar presos sem justa causa.

Politica mineira

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

"Bastante distanciado da verdade se acha o "palpite" sobre a formação do Congresso Estadual de Minas, que foi publicado em vosso jornal de 3 do corrente. A meu vêr, está deliberado pelos partidos de Minas a apresentação da seguinte chapa para deputados:

1º districto — *Governo* — S. Figueiredo, [illegible], Jarbas Vidal Gomes, Waldemiro [illegible], Velloso, Viriato, Lincoln Freitas e Rodolpho Portugal.

Opposição — Lélis, Antonio Camillo Filho, Andrade Reis, Paulo Cunha e Luiz [illegible].

2º districto — *Governo* — Oscar Vidal, Elias R. Horta, Alvaro Barros, [illegible], Itagyba de Oliveira, Francisco Pinheiro e Aranha.

Opposição — Dilermando, Waldemar Loureiro, Augusto Viegas, Aurelio Pires e Francisco Bopa.

3º districto — *Governo* — Augusto de Lima Filho, Alexandre S. Brandão, José [illegible], Jayme Bastos, [illegible], Lisboa, Carlos Neves e padre Manoel [illegible].

Opposição — Waldemar [illegible] e Gabriel de Almeida.

[illegible] districto — *Governo* — [illegible]

Opposição — [illegible]

5º districto — *Governo* — [illegible]

Opposição — [illegible]

6º districto — *Governo* — [illegible], Edgard, Mata, Felippe Silviano Brandão, [illegible], Castilhos, Frederico Zacharias, Epaminondas Alves e Francisco Jacques.

Opposição — Franco, [illegible], Luiz Gomes Pereira, Edgard Lima e Raphael Rocha."

ESTADO DO RIO

SUCCESSOS DE MACAHÉ

NO CONGRESSO NACIONAL

INQUERITOS MILITAR E CIVIL

REMESSA DE FORÇAS

As autoridades judiciarias e policiaes em Nictheroy -- Narrativa de uma testemunha -- Retirada da Força Policial de Macahé -- Residencia invadida -- Subscripção promovida por senhoras -- Telegrammas ao governo -- Outras notas.

Nós já tinhamos, para illustrar os albores do adoravel regimen em que vivemos, os pequenos episodios de provincia, — exemplos edificantes da politicagem de sertão, em que a liberdade do voto é arbitrada nos canos de uma garrucha e as forças politicas se medem pelo effectivo da capangada. Era o processo em voga nos perdidos confins deste grande paiz.

Nunca, porém, esse processo se evidenciou tanto como no desmoralizadissimo governo do sr. Nilo Peçanha. O golpe de azar que victimou o presidente Penna e elevou ao Cattete o politiqueiro fallido do Estado do Rio veiu accender-lhe na ambição novos desejos de reconquistar as perdidas posições. Certo de que não disporia da minima parcella de prestigio, começou a utilizar-se da força armada, transformando o soldado brasileiro em instrumento das suas ganas politicas.

Os deploraveis incidentes de Macahé, já no dominio do publico, vêm descer a mascara da hypocrisia official, deixando-nos adivinhar, debaixo do rotulo de chefe de Estado, com que o sr. Nilo se enfeita, o arruaceiro de sempre, disposto a levar por deante uma aventura cujos desastrados effeitos não podemos calcular até onde cheguem. O sr. Nilo Peçanha decáe profundamente no conceito do paiz, disposto, como parece, a commetter todas as infamias em busca da sua desmantelada influencia partidaria.

Não ha quem possa um só momento eximir o presidente da Republica da responsabilidade dos successos de Macahé. Em outra qualquer contingencia, esses successos, revestidos de um caracter essencialmente faccioso, demonstrariam apenas a existencia de dois partidos em acceso debate eleitoral, sem possuir, para uma luta séria de programmas, a necessaria isenção de animo nem a elevação de principios que os impozesse nas urnas. As circumstancias, porém, de que elles se revestem não nos offerecem essa certeza. Ao contrario, convencem-nos de que o que realmente existe é uma torpe emboscada federal contra certas forças politicas estaduaes em effectiva organização.

Nem de longe pretendemos arrancar ao sr. Nilo Peçanha as qualidades de chefe politico no Estado do Rio. O seu partido, designado pelo estrondoso nome de opposicionista, merece-nos o acatamento que qualquer partido, fóra da orbita das suas idéas ou dos seus principios, nos póde merecer. E' uma parcialidade como outra qualquer. Para nós, que não reconhecemos as parcialidades sinão quando ellas se nos impõem pelos seus titulos no terreno geral dos programmas politicos, seria indifferente a luta eleitoral, mas a luta honesta e organizada, a luta nos comicios publicos, sem os choques armados e os conluios bestas, que, para se disfarçarem, se ostentam com uns caricatos intuitos opposicionistas.

O sr. Nilo não se tem de fórma alguma imposto ao respeito, e pouco se vexa de recorrer aos meios infames agora ao seu alcance para intimidar, ameaçar, corromper, assaltar. As desencontradas versões que dos acontecimentos correm não nos deixam em embaraço para desde logo enxergar onde se occulta a verdade que os orgãos da imprensa officiosa procuram encobrir. Basta-nos, no conflicto a presença, por todos assignalada, de um official do Exercito, sem funcção militar de especie alguma em Macahé, para immediatamente tirarmos a conclusão verdadeira dos lamentabilissimos factos. Todos sabem que o tenente Sodré, que appareceu chefiando delirantes agrupamentos em hostilidade ao sr. Edwiges de Queiroz, não commanda mais a força federal destacada em Macahé. A sua permanencia ali é, portanto, obra exclusiva da astucia nilesca. As ligações que o presidente da Republica estabeleceu com esse ardoroso militar chegaram ao ponto de transformal-o em politico daquella localidade e candidato a deputado estadual pelo chamado partido da opposição. Quem, portanto, dirigia os calaceiros que foram á estação da estrada de ferro dizer chacotas ao candidato Edwiges e em seguida perturbar a festa que lhe offereciam, era o sr. Nilo, na sua ultima e perfeita encarnação de tenente do Exercito.

E' em virtude desse importantissimo detalhe que o presidente da Republica se torna o responsavel directo pelos factos que ensanguentaram Macahé. Os conflictos desenrolados na cidade fluminense são obra exclusiva dos seus processos de fazer politica partidaria.

Considerando-se os acontecimentos debaixo da mais absoluta isenção de espirito, não se chega, com effeito, a descobrir o interesse que os amigos do sr. Edwiges de Queiroz poderiam ter em levantar conflictos no momento preciso da realização de uma festa que era o pretexto para as manifestações da sua solidariedade. A presença da força federal nas immediações da casa em que essa festa se effectuava basta para caracterizar, de uma maneira insophismavel, a acintosa provocação dirigida aos convivas do sr. Edwiges.

Não precisamos, de resto, recorrer a esse raciocinio para firmar a responsabilidade do sr. Nilo. Os factos, não contestados pelos porta-vozes que elle mantem na imprensa, ahi estão para demonstrar que os appellidados opposicionistas correram a provocar um encontro sanguinolento com os adversarios.

Que lucro advirá dahi para os vistosos interesses da politica do sr. Nilo! Lucro de popularidade? Lucro de prestigio? Lucro de força? Nada disso. Lucro apenas de intimidação, lucro d'ameaça. E desde logo vemos que a falada opposição fluminense nada tem de opposição. Não se apresta para fiscalizar nem discutir os actos do governo, mas para anarchical-os. Ao envez de estabelecer a permanente vigilancia ao governo, — que é, afinal, o grande merito das opposições — nivela-se aos baixos recursos da garotagem. Onde poderiamos ter um partido fiscalizador não temos mais que um ajuntamento de desordeiros.

São estes os magnificos resultados da politica facciosa do sr. Nilo Peçanha. Satisfaz os pequenos interesses da sua ambição pessoal, e não trepida em conflagrar a familia fluminense. Para tanto conseguir, encontra a cumplicidade do proprio ministro da Guerra, cuja palavra nos despachos das quintas-feiras parece servir apenas de contrapeso na balança em que o sr. Nilo colloca as suas opiniões e os seus nefandos desejos.

A IMPRESSÃO DO FACTO

Os lamentaveis acontecimentos occorridos na cidade de Macahé impressionaram vivamente a população fluminense, que receia a repraducção dessas scenas de vandalismo.

Durante o dia de hontem, foram os factos commentados em Nictheroy de fórmas differentes, sendo geral a indignação contra as remessas seguidas, de contingentes federaes, para o interior do Estado do Rio.

REMESSA DE FORÇAS

Ainda hontem, embarcaram no expresso de Campos, ás 7 horas da manhã, grupos de soldados do Exercito, com destino a alguns municipios.

O dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado, recebeu, ante-hontem, o seguinte despacho telegraphico, ácerca do movimento de forças:

"*Cambucy* — Chegou hoje, expresso, uma força dez praças do Exercito. Familias, sobresaltadas, ignoram o motivo da vinda dessa força. Peço providencias. — *Sub-dlgado.*"

RETIRADA DE AUTORIDADES

O juiz de direito da comarca de Macahé, dr. Abel Graça, sentindo-se ameaçado ali, retirou-se da cidade, ante-hontem, ás 10 1/2 horas da noite, chegando hontem a Nictheroy, ás 5 horas da manhã.

No trem especial em que veiu aquelle magistrado, tambem embarcaram o dr. Eulalio do Nascimento, promotor publico; alferes Rosas, delegado de policia; treze praças do Corpo de Policia do Estado e oito criminosos, que estavam recolhidos á cadeia de Macahé.

NARRATIVA DE UMA TESTEMUNHA

Ao presidente do Estado fez a seguinte narrativa, de parte dos acontecimentos, pessoa chegada de Macahé:

"Por occasião do ataque ao Hotel Alfredo, ás 9 horas da noite, achavam-se o alferes Rosas, delegado de policia; Francisco Boiija e alguns paizanos, á porta do hotel, para evitar que fosse invadido, quando um soldado do Exercito desfechou um tiro de garrucha contra o alferes Rosas, sendo, nessa occasião, como repulsa, ferido o soldado aggressor.

Constando que a força do Exercito ia atacar a policia, consultou o alferes Rosas ao dr. Edwiges si devia garantir o hotel com a força de policia ou retirar-se para o seu quartel, afim de garantil-o, respondendo esse doutor que ao hotel não atacariam, em consideração ás familias, e que achava melhor fosse o alferes para o seu quartel, garantindo-o.

Após o tiroteio de ante-hontem, pela manhã, foi o alferes Rosas procurado pelo tenente Sodré, que lhe offereceu sua casa como garantia.

Como lhe dissesse Rosas que de modo algum sairia do quartel, retirou-se o tenente, e, passando em casa do alferes, aconselhou á familia deste, composta de mulher, irmã e tres filhos menores, que fosse para o quartel de policia, pois que lá estariam garantidos.

Depois de ahi estar a familia, foi novamente atacado, com violencia, pela força federal, o quartel de policia.

Cessado o fogo, appareceu o tenente Sodré, e disse ao alferes Rosas, que dispunha apenas de 12 soldados, que ia proceder á arrecadação das armas e munições da policia, e que entregasse tudo, porquanto seriam todos victimados, negando-se a passar recibo e garantindo que tudo seria entregue ao general Dantas Barreto, para dar o destino que julgasse conveniente.

Antes das aggressões cavaram a frente do hotel e apagaram as luzes."

O JUIZ ABEL GRAÇA

O dr. Abel Graça, juiz de direito da comarca de Macahé, officiou hontem ao dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, communicando o constrangimento que soffreu em sua liberdade, ante-hontem, naquella cidade, tendo sido recolhido preso ao quartel da força federal.

O dr. Abel declarou ainda que, sentindo-se ameaçado em sua vida, desde que foi posto em liberdade, resolveu abandonar a comarca, sendo acompanhado pelo dr. Eulalio do Nascimento, promotor publico.

O DESTACAMENTO POLICIAL

O presidente do Estado resolveu fazer retirar o destacamento policial de Macahé, afim de evitar a continuação das hostilidades praticadas pela força federal, dirigida pelos tenentes Sodré e Mendes Antas, e pelo arruaceiro Isidoro Lapa, sendo removidos para á Detenção de Nictheroy os presos da cadeia de Macahé.

Essas providencias subsistirão até que fique normalizada a situação, nesse momento de verdadeira anarchia, da cidade de Macahé.

RESIDENCIA INVADIDA

Fomos informados que um grupo de soldados do Exercito, açulados pelos desvairamentos do tenente Sodré, invadiram ante-hontem, em pleno dia, a residencia particular do coronel Bento Affonso da Silva, conceituado capitalista, residente em Macahé.

O coronel Bento Affonso, avisado antes do ataque que se lhe premeditava, retirou-se da cidade, a cavallo, em companhia de alguns amigos.

Após a sua saida, effectuou-se a ameaça, sendo o seu lar invadido por praças do Exercito, que o varejaram, procurando aquelle cavalheiro.

A senhora e os filhos do coronel, tomados de panico, abandonaram a casa, refugiando-se na residencia do major Lobo Junior, negociante naquella cidade.

Ao que consta, o grupo de soldados, na sua furia sanguinaria, fez disparos, alvejando as portas da casa do coronel Bento Affonso.

AS VICTIMAS

O governo fluminense não teve communicação acerca do numero de victimas nos tiroteios em Macahé.

Nesse sentido, nada ha de positivo. Sabe-se apenas que estão feridos gravemente dois soldados, sendo um do Exercito e outro da policia do Estado.

SUBSCRIPÇÃO ENTRE SENHORAS

Sabemos que entre as senhoras macahenses está aberta uma subscripção, cujo producto destina-se á compra de uma rica batina, que será offerecida ao padre Masson, pela attitude benefica e energica que manteve, intervindo pelo restabelecimento da ordem, quando a cidade de Macahé era fortemente agitada, por occasião da chegada ali do dr. Edwiges de Queiroz.

E' digna de louvor a idéa das distinctas senhoras filhas daquella formosa cidade fluminense.

O ARRUACEIRO LAPA

Tem figurado nos lamentaveis acontecimentos da cidade de Macahé o nome de Isidoro Lapa.

Para quem não conhece esse individuo, precisamos noticiar certos factos da vida do heróe, tristemente celebre em alguns municipios do Estado pelas suas tropelias.

Ao chegar a Macahé o tenente Sodré, Isidoro Lapa a elle apresentou-se, vivendo diariamente ao lado da força federal.

Declarando-se inimigo pessoal e politico do presidente do Estado, Lapa mereceu por isso as boas graças do tenente.

Por occasião da chegada do prefeito, dr. Silva Marques, áquella cidade, Lapa, á frente de diversos companheiros de arruaças, arrancou alguns metros de trilhos da linha da Companhia Leopoldina, da qual era empregado, pelo que foi despedido, por circular, e impossibilitado de ser jamais empregado na mesma companhia.

Sem emprego, Lapa tem vivido das rendas da municipalidade, segundo ouvimos, auxiliado ainda pelo tenente Sodré, que lhe fornece dinheiro, por conta da verba despendida com o contingente federal.

No movimento que ora se opéra em Macahé, o conhecido arruaceiro occupa importante logar, sendo obedecido pelas praças do Exercito e cuidado pelo seu commandante.

E' o *Porta-Preta* de Macahé.

INQUERITO POLICIAL

O dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado, abriu, hontem, inquerito sobre as occorrencias de Macahé, tendo ouvido diversas pessoas vindas daquella cidade.

TELEGRAMMAS

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

Resende, 7.—População resendense indignada vandalismo em Macahé, protesta effectiva solidariedade a v. ex.—*Leonel Magalhães*, redactores d'*O Labaro* e *Resendense*.

Campos, 7.—Solidario partido lamenta acontecimentos deprimentes regimen republicano—*Thiers Cardoso*.

Entre-Rios, 7.—Com a população deste municipio sou solidario com v. ex. repulsa attentado Macahé, que ferindo regimen republicano e autonomia Estado, nunca assás profligado todos bons fluminenses—*Dr. Bernardino Franco*, presidente da Camara Municipal da Parahyba do Sul.

Cantagallo, 7.—Indignação geral successos Macahé. Nome municipio prestamos solidarios qualquer attitude v. ex.—*Julio Santos*, presidente da Camara.

NO CONGRESSO

Repercutiram hontem na sessão do Congresso os tristes e vergonhosos factos occorridos em Macahé, theatro de scenas degradantes e de continuos attentados de que se tem feito protagonista um tresloucado tenente do nosso Exercito.

A sessão foi aberta á hora regimental pelo sr. Sabino Barroso.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e terminada a leitura do expediente, que careceu de importancia, pediu a palavra

O SR. PAULINO DE SOUZA—Sr. presidente. Não occuparei por muito tempo a attenção do Congresso, que se acha reunido para outros fins. Mas v. ex. bem vê que não posso ser indifferente ao que se passa no meu Estado.

Como no fim da sessão do anno passado, bem como ha pouco mais de um mez, da tribuna da Camara, venho ainda uma vez protestar contra a politica violenta, sinão criminosa, do sr. presidente da Republica no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Raul Veiga—Do sr. Backer.

O sr. Balthazar Bernardino—Que é quem está provocando tudo isso. O que é admiravel é a posição de v. ex. entre o civilismo e o hermismo.

O sr. Paulino de Souza—A minha posição tenho-a definido com muita clareza, desde o primeiro momento, e felizmente não está ella sujeita ao juizo de v. ex. que não tem para isto competencia.

Não estou entre o civilismo e o hermismo: desde a 1ª hora acceitei claramente a candidatura do sr. marechal Hermes da Fonseca.

O sr. Balthazar Bernardino—V. ex. não póde falar em competencia, não admitto.

O sr. Paulino de Souza—Não tem que admittir; tenho o direito de dizer o que entendo.

O sr. Balthazar Bernardino—Não é só dizer o que quer, ha de ouvir tambem o que não lhe agrada. Responderei a v. ex. em tempo opportuno.

O sr. Paulino de Souza—Em tempo opportuno!

(*Trocam-se muitos apartes. O presidente, fazendo soar os tympanos, reclama attenção.*)

O sr. Bueno de Andrada—Civilista é o sr. Faria Souto.

O sr. Paulino de Souza—Felizmente os que aqui estão conhecem-me bem. Tem sido talvez a minha maior qualidade, sinão unica, a sinceridade e a lealdade com que tenho sempre acompanhado e defendido as causas uma vez por mim abraçadas. Talvez, sob outro aspecto e para muitos, seja tambem o maior defeito essa constancia e essa dedicação politica. Assim tenho procedido em relação á questão presidencial, mantendo a posição que de começo assumi.

O sr. José Carlos e outros—Apoiado.

O sr. Paulino de Souza—Estou muito longe, sr. presidente, do que queria dizer, impellido pelos apartes dos nobres deputados. A minha intenção era dizer apenas duas palavras.

V. ex. recorda-se dos factos que se deram o anno passado no meu Estado. Tratava-se da eleição das Camaras Municipaes e dos deputados estaduaes do Rio de Janeiro; o sr. presidente da Republica julgou dever occupar militarmente o Estado do Rio; e, segundo calculos feitos então, mais de mil praças do Exercito occuparam aquelle Estado no dia 19 de dezembro, em que se procedeu á eleição.

O sr. Oliveira Botelho—Para evitar o exterminio e o massacre projectados pelo sr. Backer.

O sr. Raul Veiga—E o calculo é fantastico: é um producto de imaginação, e nada mais.

O sr. Paulino de Souza—No meu municipio estiveram mais de 100 praças, por muito tempo, até á decisão final do caso da Camara.

O sr. Raul Veiga—Qual é o municipio de v. ex.?

O sr. Paulino de Souza—E' Petropolis, onde resido.

O sr. Raul Veiga—Só si é agora, mas foi sempre Vassouras. Ninguem sabe onde v. ex. faz politica.

O sr. Bueno de Andrada — Isto é um aparte de campanario.

Móro no Rio de Janeiro, mas sou paulista, eleito por S. Paulo, e legalissimamente eleito. Então, quem morar em Petropolis, não poderá ser eleito por Vassouras?

O sr. Paulino de Souza — A minha politica não é em Vassouras, nem em Petropolis; ha muitos annos, quando v. ex. (*o orador dirige-se ao sr. Raul Veiga*), não tinha assento nesta casa, nem sonhava ter, quando, talvez, ainda estivesse no collegio, já eu fazia politica na antiga provincia, e no hoje Estado do Rio de Janeiro.

A minha politica não é em Vassouras, nem em Petropolis, nem em qualquer outro municipio, especialmente; é no Estado.

Quando alludo ao meu municipio, quero referir-me áquelle onde, ha annos, resido habitualmente.

Lá, mais de cem praças, durante longas semanas, occuparam militarmente a cidade. Lá, da minha residencia, vi muitas vezes a força federal, em pequenos destacamentos, nas proximidades do edificio da Camara Municipal, para servir os interesses de uma facção politica. Foi um facto notorio, attestado pela imprensa toda.

Qual a razão allegada dessa occupação militar do Estado do Rio de Janeiro, em dezembro do anno passado?

Primeiro: os *habeas-corpus* do juizo federal.

E' sabido o caso.

O *leader* nilista da Assembléa Legislativa foi nomeado juiz federal, especialmente para conceder certos *habeas-corpus* injuridicos, contrarios á lei, e esses *habeas-corpus*...

O sr. Raul Veiga — Está fazendo uma injuria.

O sr. Paulino de Souza — Estou fazendo uma injuria?

O sr. Raul Veiga — O Supremo Tribunal foi quem indicou esse juiz.

O sr. Paulino de Souza — O Supremo Tribunal annullou esses *habeas-corpus* concedidos por esse juiz.

O sr. Raul Veiga — Confirmou diversos.

O sr. Paulino de Souza — Não confirmou quasi a totalidade, declarando que não tinha havido coacção.

V. ex. sabe que houve até dois juizes, os srs. Pedro Lessa e Oliveira Ribeiro, que propuzeram a responsabilidade do juiz federal.

O sr. Balthazar Bernardino — Mas foi denegada.

O sr. Paulino de Souza—E com muita razão, digo eu, porque o Supremo Tribunal reconhecem implicitamente que o principal responsavel não era o juiz politico, nomeado especialmente para conceder essas ordens de *habeas-corpus*. Prevaricador era quem tinha nomeado esse juiz, especialmente para promover a intervenção para conflagar o Estado...

(*Trocam-se muitos apartes. O presidente reclama attenção.*)

Acho que os nobres deputados pelo Estado do Rio de Janeiro, que me interromperam, não sabem o que quer dizer prevaricador.

Prevaricador é quem falta aos seus deveres. Nada mais disse e é a verdade.

O sr. Balthazar Bernardino — Hei de repetir aqui a phrase do sr. Henrique Borges.

O sr. Paulino de Souza — V. ex. póde repetir as phrases que quizer e de quem quizer; si repetir, apenas provará falta de originalidade. Deve accrescentar alguma coisa.

O sr. Balthazar Bernardino — V. ex. julga-se aqui superior aos outros.

O sr. Paulino de Souza — Não sei por que. V. ex...

O sr. Balthazar Bernardino — Repetil-a-ei para sabermos quem tem mais competencia: si eu, si v. ex.

O presidente — Peço aos nobres congressistas que não interrompam o orador.

O sr. Paulino de Souza — Mas, diria eu, que este foi o primeiro pretexto com que o sr. Nilo Peçanha interveiu no Estado do Rio o anno passado.

Dirijo-me a qualquer dos nobres membros do Congresso, perguntando-lhe si, dando-se estes factos nos seus Estados não viriam protestar, com a mesma energia com que ora faço, embora expondo-se aos ataques e ameaças dos nobres deputados pelo Estado que tenho a honra de representar?

O outro pretexto era o de guardar as collectorias, como si não fosse uma accusação indigna, infame, suppôr a população do meu Estado, população ordeira, pacifica de tradições honestas capaz de invadir as collectorias e roubar o dinheiro do Thesouro lá depositado.

Não ha, sr. presidente, precedentes neste sentido no meu Estado, a não ser um ou outro caso raro, como nos demais Estados, sem nenhuma circumstancia que revele tendencia especial para o roubo e careça de uma força extraordinaria para impedir um regimen.

No entanto, foi esse precisamente uma das razões perfidamente allegadas: defender as collectorias e as agencias do Correio. Mas o verdadeiro plano, plano perverso, era collocar a força federal contra a força de policia estadual, contra o governo do Rio de Janeiro, sacrificando a autonomia deste e o prestigio da autoridade.

O sr. Oliveira Botelho — Direi a v. ex. qual foi o precedente: o sr. Honorio Gurgel quando dirigia a mesa de rendas de Macahé foi obrigado a appellar para a força federal para se manter [illegible] pelo sr. Alfredo Backer e seus amigos.

O sr. Paulino de Souza — A força federal permaneceu no Estado do Rio de Janeiro durante longos mezes e ainda permanece em alguns municipios, sem motivo nenhum de ordem federal, como si o governo federal tivesse o seu corpo fazer a policia dos Estados. E o governo fluminense, a esse pensamento de provocar a luta entre o Exercito e a Policia estadual, respondeu sempre com a maior calma, de modo que nas eleições de 19 de dezembro não houve um facto a lamentar, devido ás ordens terminantes das autoridades estaduaes, que eram no sentido da maior moderação e cordura, de fugir a qualquer conflicto possivel. A força federal, por sua vez, menos em Macahé, correspondeu a esses sentimentos e a esse proceder da população e do governo fluminense.

Mas o plano proseguiu: a força tem continuado em varios municipios, sem razão de ser, repito, porque não ha serviços federaes que a expliquem e o presidente da Republica nada tem que ver com a policia, até que afinal se realizou o intuito e o desejo do sr. Nilo Peçanha, graças a um energumeno, a um individuo verdadeiramente alloucado que em Macahé assumiu a direcção da facção politica de s. ex.

Os factos deram-se hontem e foram narrados de modo exacto pelo *Jornal do Commercio*.

O sr. Faria Souto — O *Jornal* transcreveu a narrativa do dr. Edwiges de Queiroz.

O sr. Paulino de Souza — O dr. Edwiges de Queiroz, candidato ao logar de presidente do Estado por um dos partidos politicos, tem feito uma longa excursão pelo Estado do Rio, sendo victoriosamente acolhido em toda a parte.

Um congressista — Por telegrammas de lá. (*Ha outros apartes*.)

O sr. Paulino de Souza — Quando chegou a Macahé foi avisado logo que haveria uma contra manifestação, ou uma passeata em homenagem ao outro candidato, o deputado Oliveira Botelho, havendo em seguida uma conferencia em um dos theatros da localidade.

Ora, o sr. deputado não tem feito excursões, não tem havido passeatas eleitoraes de seus partidarios, nenhuma, nem em um só logar.

O sr. Oliveira Botelho — Contesta esse direito aos meus amigos?

O sr. Paulino de Souza — Não contesto; mas é uma circumstancia que assignalo, indicativa do plano de assalto ao nosso candidato e aos seus amigos (*Apartes*), plano premeditado.

O certo é, sr. presidente, que quando as principaes familias de Macahé se achavam reunidas em um baile, offerecido ao dr. Edwiges de Queiroz, foram atacadas pelo tenente Sodré, acompanhado de forças do Exercito e de um empregado da Leopoldina, fulão Lapa, e outros.

As familias foram obrigadas a retirar-se, a fugir em desordem pelas portas e até pelas janellas.

Fechou-se o hotel. Horas depois o sr. tenente Sodré, não sei com que autoridade, intimou o sr. Edwiges de Queiroz e os amigos que o acompanhavam a retirar-se de Macahé pelo 1º trem.

O juiz de direito preso levado em quadrado!

Basta por esta simples exposição para se ver que não era provavel que familias que se divertiam em uma reunião onde se achava o candidato politico do seu partido aguardassem a passagem de forças do Exercito para fazer fogo. Isso é uma coisa que o simples bom senso repelle. Não se comprehende que um candidato em excursão, sem força material, fosse expor a sua vida e a dos seus, em um lance destes, na porta dum hotel, onde se realizava um baile.

O sr. Raul Veiga—Entretanto os feridos são todos amigos nossos.

O sr. Paulino de Souza—A *Folha do Dia* dá duas versões: uma, dos correligionarios do dr. Edwiges de Queiroz e outra dos partidarios do sr. dr. Oliveira Botelho.

A dos amigos do sr. dr. Oliveira Botelho é que fornece argumento contra elles mesmos.

O sr. Porto Sobrinho—Basta ser a dos nossos correligionarios (*Apoiados, apartes*.)

O sr. Paulino de Souza—Não me estou dirigindo a v. ex. Supponho estar calmo, pelo que peço a v. ex. que me deixe proseguir para que os nossos honrados collegas possam julgar com imparcialidade do que estou dizendo.

Eis como os partidarios do sr. Oliveira Botelho narraram os factos á *Folha do Dia*:

"A' noite, porém, *de volta de uma conferencia no theatro*, a que tinham ido assistir, foram os correligionarios do dr. Oliveira Botelho aggredidos em frente ao hotel Alfredo, por um grupo capitaneado pelo juiz de direito Abel Graça, armado de pistola, *sendo então ferido um anspeçada do Exercito*, continuando forte o tiroteio e ouvindo-se então grandes estampidos de bombas de dynamite, atiradas pelos correligionarios do dr. Edwiges."

A' noite, tarde da noite, porque a conferencia já estava terminada.

Pergunto o que fazia o anspeçada do Exercito em uma conferencia politica, á noite, e depois em uma passeata em frente ao hotel, onde se realizou um baile de adversarios, quando nesse momento deviam achar-se aquarteladas as praças?

E houve tiroteio, o que denota que havia outras praças: elle não ia só.

Esta circumstancia prova muito e denuncia a verdade.

A verdade é esta. O hotel em que se achavam reunidas as familias foi invadido pelo sr. tenente Sodré, á frente de um grupo de soldados do Exercito, empregados da Companhia Leopoldina, travando-se então o tiroteio com os que não podiam deixar de defender suas familias que fugiam.

O sr. Oliveira Botelho—V. ex. assumiu a responsabilidade dessa affirmação.

O sr. Paulino de Souza—Estou-me referindo ao que sei, ao que consta. V. ex. sabe que eu não me achava lá: testemunho não posso dar.

O dr. Edwiges de Queiroz narrou os factos, que estão de accordo com as circumstancias que acabo de analysar.

Estou mesmo analysando a versão dos partidarios de v. ex., a qual vem na *Folha do Dia*.

O sr. Porto Sobrinho—Analyse tambem a dos correligionarios de v. ex.

O sr. Paulino de Souza—Sei, sr. presidente, que esta discussão é irritante. Não foi por gosto, mas para dar cumprimento a um dever rigorosissimo que tomei a palavra para protestar contra a intervenção do sr. presidente da Republica, que, para fins partidarios e de ambição pessoal lança mão da força federal contra a autonomia do meu Estado. Foi simplesmente em cumprimento de um dever. Não pensem os nobres deputados que eu supponha, que eu tenha a ingenuidade de acreditar que o sr. presidente da Republica seja capaz de ter a noção exacta do seu dever, ou antes, que possa chegar a ter, por um momento, a noção clara e nitida da responsabilidade do cargo que exerce. (*Apoiados e não apoiados.*)

Ao sr. Paulino de Souza succedeu na tribuna, falando apenas por espaço de dois minutos, o sr. Oliveira Figueiredo.

Affirmou o orador que os factos haviam sido narrados com certa paixão partidaria que tornava suspeitas as informações ministradas ao Congresso. O presidente da Republica não havia recebido ainda communicação official das occorrencias de Macahé, sendo, portanto, precipitado qualquer juizo que se pretendesse formar a respeito.

Podia affirmar ao Congresso que, *justiceiro como é*, o sr. Nilo Peçanha saberá dar as providencias e tomar as medidas que o seu dever lhe impuzer.

Só o poderá fazer, porém, depois de averiguar a verdade.

Para tratar ainda do mesmo assumpto, pediu a palavra

O sr. Bueno de Andrada—Minhas palavras vão ser uma continuação das que acaba de proferir o sr. senador pelo Estado do Rio de Janeiro. Eu espero dos sentimentos do actual presidente da Republica, do amor que elle tem a este paiz, dos seus proprios sentimentos de homem, que não consinta que o tresloucado tenente Sodré—personalidade tradicionalmente conhecida pelas suas intervenções indebitas em pleitos eleitoraes e violador dos principios republicanos—mantenha em prisão illegal, violenta, parcial e aggressiva o juiz de direito de Macahé.

Para mim, sr. presidente, Macahé deixa de ser apenas um municipio desse Estado do Rio, tão decadente e tão sem prestigio na actualidade, que tanto se me dá que elle possa cair nas mãos do sr. Nilo como nas do sr. Backer; para mim, elle é uma localidade republicana onde não se póde permittir que um official do Exercito seja provocador de conflictos e possa prender um juiz de direito. Macahé está sendo um ensaio dos governos militares. (*Apartes.*)

O sr. V. Monteiro—O juiz é uma vestal...

O sr. B. de Andrada—Eu não sei quem é vestal, si o juiz, si o tenente; não sei onde reside o fogo sagrado da pureza, si no quartel ou no fôro. Para mim o juiz é um membro do poder judiciario, e ha um official do Exercito que mantem esse magistrado na prisão.

Está na consciencia de todos que esse official é o que se chama um espoleta politico...

O sr. Raul Veiga—E' um moço distincto! (*Não apoiados.*)

O sr. B. de Andrada—Vejo que estou julgando mal o tenente Sodré: elle não é um espoleta, é uma vestal...

O sr. I. de Siqueira—Entretanto, foi o juiz quem atirou num anspeçada...

O sr. Paulino de Souza—E que foi fazer o anspeçada na casa do baile?

O sr. Bueno—Torno publica a minha admiração por v. ex., sr. presidente; mas bem desejaria que na cadeira presidencial do Congresso estivesse neste momento o sr. Knox Little, para que eu lhe pudesse dirigir a seguinte invocação: "V. ex., que tanto poder tem no municipio do Cattete, interponha os seus bons officios, para que cesse a perseguição de que está sendo victima o juiz de direito de Macahé! Veja que é um brasileiro que está soffrendo uma prisão illegal, ordenada pelo sr. tenente Sodré! Peça a v. ex., sr. Knox Little, que interponha junto ao Cattete para que seja posto em liberdade o juiz de direito de Macahé!" (*Muito bem, muito bem.*)

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

EM PALACIO

A secretaria do palacio do governo forneceu hontem á reportagem em palacio as seguintes notas:

"O presidente da Camara Municipal de Macahé communicou ao sr. presidente da Republica "que a força federal que alli guarnece o posto militar da cidade, e que ha dois dias foi atacada pela policia do Estado, tendo sido gravemente ferida uma praça do Exercito, tem procedido com a maior moderação, não se immiscuindo em questões politicas."

Em conferencia com o ministro da Guerra, o presidente ordenou, não obstante, que se abrisse um rigoroso inquerito militar, a respeito desses successos.

NO MINISTERIO DA GUERRA

A proposito das occorrencias de Macahé, estiveram, hontem, no gabinete do general José Bernardino Bormann, titular da pasta da Guerra, o dr. Edwiges de Queiroz, candidato á presidencia do Estado do Rio, e coronel Virgilio Fortes, candidato á vice-presidencia.

O general Bormann, depois de ouvil-os attentamente, deliberou telegraphar ao commandante do contingente estacionado naquella localidade, ordenando-lhe que entregasse os presos ás autoridades civis, porquanto, si tinha havido conflicto ou qualquer perturbação da ordem publica, não era a força federal a competente para tomar as providencias que o caso exigia.

Deante dessa ordem, foram postos em liberdade o dr. Raul Graça, juiz de direito daquella comarca, e o sr. Antonio Rodrigues, preso tambem no hotel Alfredo.

O general Borman, depois de communicar a s.s. s.s. as providencias tomadas pelo inspector da 8ª região, que incontinente fez seguir para Macahé o major Alfredo Ribeiro da Costa, para proceder a rigoroso inquerito militar, afim de apurar as responsabilidades, dirigiu-se para o palacio do Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica.

"O SECULO"

Na secção livre publicamos o brilhante artigo do nosso collega d'*O Seculo*, sobre esse desgraçado acontecimento, e, bem assim, a sua sensacional noticia.

NOTAS

Ouvimos que, por occasião dos tiroteios no "hotel Alfredo", e nas ruas de Macahé, o dr. Abel Graça, juiz de direito, achava-se em palestra com a familia do estimado negociante, commendador Nicoláo, na residencia deste.

—Informam-nos pessoas vindas de Macahé, que os tenentes Sodré e Mendes Antas, após terem dado ordem de—fogo—ás praças do Exercito, abandonaram o local da acção, logo que a força policial e populares responderam ao ataque, tiroteando com aquellas.

—Entre as pessoas que estavam recolhidas á cadeia de Macahé, por diversos delictos, achava-se um louco que, ouvindo os tiroteios, enthusiasmou-se a ponto de ir ás grades da prisão e, com os braços, gritava para a rua: "Lá vae fogo! não cessem o fogo!"

—No palacio do Ingá estiveram, hontem, durante o dia e á noite, muitos politicos fluminenses e amigos da situação, que procuravam informações ácerca dos acontecimentos.

—Recebemos os seguintes telegrammas:

Antonio Caetano, 7.—Deploro o vandalismo de Macahé—tenho vergonha de ser fluminense—*Porphirio Henrique*.

Entre-Rios, 7.—Representando o sentir geral da população deste municipio, altamente indignado com os acontecimentos de Macahé, e a indebita intervenção federal nos negocios do Estado do Rio, acabo de telegraphar ao presidente do Estado e ao dr. Edwiges Queiroz, protestando a solidariedade do municipio e a repulsa deste attentado.—*Dr. Bernardino Franco*, presidente da Camara.

Cruzador "D. Carlos I"

Continuou, ainda hontem, a receber carvão o cruzador portuguez *D. Carlos I*.

Aos distinctos officiaes portuguezes será offerecido um delicioioso *pic-nic*, na ilha de Paquetá, pela colonia portugueza.

Tem estado enfermo o official desse cruzador, 2º tenente Philemon Almeida.

Seu estado, porém, não inspira cuidados.

Hoje, seguirá, pelo *Avon*, para a Europa, o major de artilheria do Exercito portuguez, sr. Antonio Bernardo Ferreira, que fazia parte da missão especial que representou Portugal nas festas do centenario argentino.

Voltaram para bordo os marinheiros que aqui ficaram em tratamento no Hospital da Beneficencia Portugueza.

Ainda hontem o *D. Carlos* recebeu innumeras visitas, sendo todas recebidas gentilmente pela fidalga officialidade.

Varios officiaes estiveram a bordo, visitando o tenente Philemon Duarte de Almeida.

Depois das 10 horas da manhã, o commandante do *D. Carlos* veiu á terra, afim de tomar parte em um almoço intimo, que lhe foi offerecido no Hotel do Minho, por varios amigos.

OS QUE SE MATAM

POBRE MARMORISTA!...

Sob as rodas de uma carroça—Morte horrivel—Na rua Bella de S. João

Era um enfermo o quinquagenario José da Silveira Tavares.

Sua vida não passava de uma perfeita illusão. Casado, tendo sobre si o sustento de numerosa prole, além de passar por uma porção de angustias, entre ellas a de estar desempregado, devido a ter o seu organismo completamente depauperado pela tuberculose, José da Silveira Tavares, estava desanimado por soffrer tanto.

Dias levava o infeliz homem a cogitar como e de que modo poderia attenuar a sua triste situação.

A sua profissão de marmorista jámais lhe daria o elemento para sustentar os seus.

Tanto soffreu a infeliz creatura que, tendo o cerebro agitado pela idéa do suicidio, resolveu hontem leval-a a effeito, de um modo tragico e decisivo.

Saindo de casa, á rua da Alegria n. 1, sem dizer á sua esposa onde ia, ao passar pela rua Bella de S. João, Silveira, aguardou a passagem de um bonde electrico da Light.

Era elle o de n. 301, tabella n. 137, da linha Alegria, e que era guiado pelo motorneiro José Porto.

José da Silveira, vendo approximar-se o electrico, não se deteve, atirando-se sob as rodas do mesmo.

Um guarda civil, presentindo os seus movimentos, evitou que o desesperado consummasse aquelle acto de loucura.

Detendo-o e quando o conduzia para a sua residencia, encontrou-se o guarda com o cunhado de José da Silveira, de nome José Cabral Arruda, a quem o entregou.

Longe estava Arruda de suppor que Silveira persistisse nos seus intentos.

Em dado momento, Silveira, desvencilhando-se das mãos do cunhado, ao passar uma carroça de n. 20, da City Improvements, correu em sua direcção para repetir o seu acto de loucura.

Desta vez foi o acto consummado.

Colhido pelas rodas do vehiculo, Silveira teve uma morte instantanea, ficando com o thorax totalmente esmagado.

Muitas foram as pessoas que testemunharam o occorrido, sendo todas a favor do cocheiro da carroça, Manoel Ferreira Campos, que procurou por todos os meios evitar o lamentavel facto.

A policia do 12º districto não tardou em tomar conhecimento do facto, tendo seguido para o local o commissario Mario, que providenciou sobre a remoção do cadaver para o Necroterio.

O tresloucado homem nada havia deixado para a sua familia, que ficou em completa miseria.

Hoje, os medicos legistas da policia procederão á autopsia respectiva, devendo, á tarde, effectuar-se o seu enterro.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Um repto de honra ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça. -- Os discursos do sr. Camará

Presidiu a sessão de hontem, a que compareceram onze intendentes, o sr. Corrêa de Mello, sendo approvadas, sem debate, as actas da sessão e reunião anterior.

Não houve expediente.

O sr. Octacilio de Camará — Analysou o relatorio apresentado pelo ministro do Interior, salientando as falsidades que o mesmo registrou com relação ao caso do actual Conselho.

Mostra que o sr. Esmeraldino Bandeira se affastou-se da verdade, quando affirmou que a mesa constituida pelos candidatos diplomados pelo 2º districto era secretariada pelos dois mais moços dos intendentes diplomados, porquanto, tendo sido um desses secretarios o sr. Enéas Sá Freire, que nessa occasião tinha então 41 annos, não podia ser considerado mais moço do que os srs. Manoel Marinho, Ernesto Garcez, Julio Sant'Anna e Ezequiel de Souza, qualquer desses quatro, no maxima, com 37 annos de edade, o que ficou provado pela qualificação eleitoral.

Demonstrou, em seguida, que ainda o ministro do Interior se affastou da verdade, affirmando que o edificio do Conselho só fôra fechado depois de denegado o *habeas-corpus*, requerido pelos candidatos do partido republicano, porquanto, o pedido desse *habeas-corpus* foi baseado em uma citação da secretaria, declarando que o mesmo edificio se achava fechado, por ordem do mesmo governo.

O orador passou a discutir o reconhecimento de poderes do Conselho, deante da concessão de *habeas-corpus* e concluiu salientando a perigosa preoccupação de que se acha possuido o governo de se superpôr ás decisões do Supremo Tribunal.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, sem debate, em 3ª discussão, o projecto n. 19, de 1910, considerando matriculadas no 1º anno da Escola Normal, para todos os effeitos, desde o anno de 1909, as alumnas que, matriculadas nesse anno, não puderam frequentar as aulas por prohibição do director da mesma Escola.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Octacilio de Camará, voltando á tribuna, deu explicações ao escriptor Gama Rosa, acerca da autorização dada ao prefeito, no ultimo orçamento, para a creação da Inspectoria Administrativa Escolar.

A bem da verdade, o orador declarou que, si o actual Conselho deu ao sr. Serzedello Corrêa semelhante autorização, foi porque, então, não podia pôr em duvida a honorabilidade do prefeito.

O sr. Pedro do Coutto — Antes de occupar-se com o recente relatorio do ministro do Interior, na parte que se refere ao actual Conselho, felicita o seu collega Octacilio de Camará pelo brilhante discurso com que pulverizou as innumeras toleimas nesse relatorio, organizado pelo sr. Bandeira.

Mostrou-se profundamente indignado contra o desplante com que uma autoridade de tão alta gerarchia mente em um documento publico de tanta relevancia.

Tendo o mesmo sr. Bandeira declarado, nesse seu tristissimo relatorio que... "era presidida pelo intendente mais velho, não tinha, comtudo, como secretarios, os dois mais moços; ao passo que a outra mesa, formada pelos candidatos diplomados do 2º districto, sendo secretariada pelos intendentes mais moços, não era, porém, presidida pelo intendente mais velho"... e, bem assim, "denegado pelo tribunal o *habeas-corpus*... resolveu o governo mandar fechar o edificio do Conselho"—o orador, em seu nome individual, em nome de toda a população do Districto Federal, vem lançar um repto de honra ao ministro do Interior, para que s. ex., em defesa da sua dignidade pessoal e publica, declare si é verdade que a mesa constituida pelos candidatos diplomados pelo 2º districto era secretariada pelos mais moços dos diplomados; para que s. ex., em nome ainda da defesa de sua dignidade pessoal e publica, diga si é verdade que o governo mandou fechar o edificio do Conselho depois de denegado o *habeas-corpus*, requerido. E' preciso, diz o orador, que o sr. Bandeira convença o publico de que não mentiu em um documento official, sómente para satisfazer aos caprichos ridiculos da politicagem réles de um grupinho esmulambado, que se contenta com estas migalhas, como já se contentou com a parvoiçada de espheriformes e rediculo parvoára Arthur Lemos.

Para concluir, reptou tambem, como já fez e o fará, sempre que occupar a tribuna, o chefe do Estado, para que s. ex. saia da sua cobardia criminosa, com que procede no caso do Conselho; para que s. ex., ou mande o prefeito entrar em relações com o Conselho, si este é legal, ou mande, de novo, fechal-o, si é illegal; para que s. ex. acabe de uma vez com esta miserrima comedia de prometter constantemente aos seus amigos politicos o anniquillamento do Conselho, e, constantemente, fugir ao cumprimento dessa promessa, sob as mais futeis e ridiculas allegações.

Feche s. ex. o Conselho, si for capaz, exclamou o orador: nós temos certeza de que s. ex. não terá coragem para tanto. Aqui estamos e daqui não sairemos.

Por mais força que s. ex. supponha ter, ainda, felizmente, neste paiz, ha alguma coisa mais forte e mais poderosa:—a lei, a que s. ex. como o mais humilde dos nossos concidadãos, ha de se submetter, quer queira, quer não.

O sr. Octacilio de Camará e Pedro do Coutto foram vivamente felicitados pelo modo brilhante com que discursaram o assumpto, terminando ambos com uma salva de palmas das galerias.

E nada mais houve.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Domiciana Pereira Meyer, gentil filha de d. Victalina Souza, digna consorte do major José Ignacio de Souza, socio dos hoteis Globo, Avenida e Metropole.

——— Completa hoje mais um anno de preciosa existencia o distincto gynecologista dr. Candido de Andrade.

——— Conta hoje mais um anno de venturosa existencia a gentil senhorita Hortencia Becker, filha de d. Delminda Becker.

——— Faz annos hoje d. Maria Josephina de Carvalho, esposa do sr. Leopoldo Alves de Carvalho, funccionario da 2ª secção do Correio Geral.

——— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estimado alferes da Força Policial, do regimento de cavallaria Alvaro Pinto Ferraz.

Isso será motivo para que o cavalheiresco militar receba as melhores provas de amizade de seus amigos e camaradas.

——— Faz annos hoje o commendador Alvaro Carvalho Cordeiro, da Agencia Financial de Portugal.

——— Faz annos hoje o interessante menino Adhemar, filho do capitão Antonio Oliveira Pinto.

——— Passa hoje o anniversario da graciosa senhorita d. Ezilda Ferreira.

——— Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. Idalino Pereira de Araujo, funccionario da Prefeitura Municipal, onde goza de grande estima.

——— Faz annos hoje d. Emilia Martins Lydia, madrasta do sr. Alberto Jorge Lydia, empregado no Arsenal de Guerra.

——— Faz annos hoje d. Anna Guedes Monteiro de Barros.

* * *

CASAMENTOS

Consorciam-se hoje o tenente Paulo Camara da Motta, funccionario do Ministerio da Justiça, e a senhorita Alice Costa.

Tanto a cerimonia civil, como a religiosa, effectuar-se-ão na residencia dos paes da noiva.

Serão testemunhas, no civil, o dr. Antonio Teixeira do Nascimento Bittencourt e sua senhora d. Ercilia Coelho de Bittencourt e o capitão de fragata Leopoldo Pereira Leal, e no religioso serão padrinhos, por parte da noiva, seus paes, o major Luiz Costa e d. Anna Costa, e por parte do noivo, o pae deste, coronel Adolpho Pereira da Motta, secretario do ministro do Interior.

——— Contrataram casamento em Juiz de Fóra o sr. Aristides Oliveira Carvalho com a senhorita Maria Eugenia Ferreira.

* * *

NASCIMENTOS

Ante-hontem o Costa Rego viu o seu lar augmentado com o nascimento de mais uma pequerrucha. Costa Rego, rejubilou por isso. Mais uma pequerrucha!... E não vão pensar que elle já tenha um batalhão. Duas apenas... E a Fernanda, nascida ante-hontem, muito pequenina, robusta e rosadinha, passarinha ainda implume, irá augmentar a ventura do lar do nosso bondoso companheiro.

——— Communicam-nos de Alto Jequitibá do Manhuassú, Estado de Minas, o sr. Lindolpho Barbosa de Castro e d. Maria Braga de Castro, o nascimento de um robusto pimpolho que será baptizado com o nome de Ray, porque os seus paes "querem ter o prazer de pronunciar sempre em sua casa o nome de Ruy Barbosa, em homenagem ao grande patriota que se bate com tanta heroismo pela liberdade dos brasileiros".

* * *

CONCERTOS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se a 25 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, uma grande *matinée*, organizada pelo eximio pianista Arthur Napoleão, em favor das obras pias da matriz do Engenho Novo.

Basta o nome do festejado artista que organizou esse concerto de caridade para augurar-lhe, desde já, o mais brilhante exito.

——— Em commemoração do centenario do nascimento de Schumann, o abalisado pianista sr. Lachmund, realiza hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no salão dos Empregados do Commercio, um interessante concerto com a collaboração da distincta violinista Paulina D'Ambrosio.

O programma é o seguinte:

1. Novellette n. 8 Op. 21. 2. Sonata em la menor Op. 105 para violino e piano; Appassionato, Allegretto, Vivace.

3. Scènes d'enfants, Op. 15: 1 Des pays lointains, 2 Histoire curieuse, 3 Colin-maillard, 4 L'enfant priant, 5 Bonheur parfait, 6 Grand évenement, 7 Rêverie, 8 Au coin du feu, 9 Sur le cheval de bois, 10 Presque trop sérieux, 11 Faire peur, 12 L'enfant s'endort, 13 Epilogue: Le poète parle.

4. a) Chant du soir; b) Berceuse. Para violino com acompanhamento de piano.

5. Carneval, Op. 9. Scènes mignonnes sur quatre notes. (La, mibemol, do, si).

Préambule — Pierrot — Arlequin — Valse noble — Eusebius — Florestan — Coquette — Replique — Papillons — Lettres dansantes — Chiarina — Chopin — Reconnaissance — Pantalon e Colombine — Valse Allemande — Paganini — Aveu — Promenade — Pause — Marche des Davidsbündler contre les Philistins.

* * *

MANIFESTAÇÕES

A commissão composta dos drs. Antonio Ferrari, Joaquim P. O. Alcantara, Alexandre Cabral, coronel Alexandre D. Fontenelle, Joaquim J. A. Coutinho, Hemadino Sá, Arthur Corrêa de Menezes, pretendendo levar a effeito hoje, uma manifestação ao dr. Mendes Tavares, pôe á disposição dos seus amigos e admiradores bondes especiaes, ás 7 horas da noite, no antigo largo do Matadouro, afim de cumprimental-o na sua residencia, em Villa Isabel.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Segue amanhã para Pernambuco, a bordo do *Pará*, o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

——— Retira-se hoje para Ponte Nova o sr. Antonio Manoel Pinto Coelho.

——— No vapor inglez *Orissa*, segue hoje para a Europa o academico Olavo de Araujo Góes, em tratamento de saude.

——— O major Jardane Magri, fazendeiro em Minas Geraes, segue para a Republica Argentina, em viagem de recreio.

——— Para o Rio da Prata, embarcou hontem, a bordo do *Konig Friedrich August*, o advogado dr. Otto de Freitas.

——— Pelo *Konig Friedrich August*, chegou hontem da Europa, em companhia de sua exma. familia, o sr. [illegible] [illegible] [illegible]

——— No Hotel Familiar do Globo, hospedaram-se hontem:

[illegible]

——— Hospedaram-se hontem na Pensão Amazonia os srs.:

[illegible]

——— Segue hoje para Yokohama, no Japão,

o dr. Alfredo Varella, que acaba de ser nomeado consul do Brasil naquella cidade.

——— Deve chegar hoje a esta capital, vindo de S. Paulo, o novo ministro italiano barão Romano de Avezzano.

Reza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, a missa de setimo dia por alma do cabo de esquadra do batalhão naval Victor Nuguet, fallecido victima de um bonde da Light, que lhe esmagou as pernas no dia 31 do mez passado. O fallecido era de exemplar comportamento, conforme ordem do dia expedida pelo capitão de fragata Marques da Rocha, commandante do Batalhão Naval.

* * *

FALLECIMENTOS

Na avançada edade de 94 annos, falleceu ante-hontem o antigo almoxarife aposentado do Instituto Profissional Masculino, José Antonio Gomes, pae dos srs. José Antonio Gomes Junior, lançador da Prefeitura e do dr. Alfredo Gomes.

——— Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, victimada por uma hemorragia meningea, a menina Vera, dilecta filhinha do dr. Flavio de Moura, medico da Assistencia Municipal e da Associação de Imprensa.

O seu enterramento realizar-se-á no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Conde de Figueiredo n. 60, ás 9 horas da manhã.

——— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Francisca de Aguiar Souza, viuva, de 51 annos.

O ataude saiu da rua Augusta n. 25, em Santa Thereza, ás 4 horas da tarde.

——— A' rua Presidente Barroso n. 73 falleceu o sr. Luiz Velho da Silva, solteiro, de 30 annos de edade, cujo corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

DESASTRES

COM AS PERNAS ESMAGADAS

O menor de 7 annos de edade, Francisco Barreira, residente no morro do Castello, foi hontem colhido pelas rodas de uma carroça, que lhe esmagaram a perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-o e foi o recolher á Santa Casa.

CAIU DA PONTE

Antonio Francisco de Lobo Guimarães, portuguez, de 48 annos e morador na Encantada, transitava hontem pela estrada da Penha, quando, ao atravessar uma ponte, caiu, fracturando a perna direita.

Dirigindo-se á cidade, auxiliado por um popular, Guimarães foi ao Posto de Assistencia, que o removeu para a Santa Casa, onde deu entrada na 18ª enfermaria.

CHOQUE DE VEHICULOS

Pela praça Onze de Junho, transitava hontem o caminhão n. 11.521, guiado pelo cocheiro Firmo Ferreira de Souza, quando o electrico de n. 374, da linha do Cajú, que vinha em sentido contrario, lhe foi em cima, casualmente.

Com o choque, Firmo foi cuspido da boléa, recebendo ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, Firmo recolheu-se á sua residencia, á rua do Costa n. 110.

O motorneiro do electrico, Luiz da Costa Villela, foi preso pela policia do 14º districto, mas posto em liberdade, verificada a casualidade do facto.

PILHADO POR UM TREM

Paulino Bittencourt, de côr preta, com 23 annos, casado, e morador á rua Amorim Azevedo n. 107, viajava hontem no trem S. U. 143.

Ao chegar o trem á estação do Riachuelo, Paulino, não esperando que elle parasse, saltou.

Infeliz no pulo, Paulino foi pilhado pelo rodeiro, ficando com o pé direito esmagado.

Mettido num trem que descia, Paulino foi transportado para a Assistencia e dahi para a Santa Casa.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 18º districto.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A companhia Sansone cantará amanhã, no theatro Lyrico, a apreciada opera de Verdi — *Rigoletto*.

—— No Theatro Municipal representa-se esta noite a applaudida comedia historica de Marcelino Mesquita, *Peraltas e Secias* e *Uma anecdota*, em que Adelina Abranches é inimitavel de graça.

—— Hoje canta-se, no S. Pedro, a opera comica de Offenbach, *Os contos de Hoffmann*, pela primeira vez levada á scena na America do Sul. E' uma extraordinaria surpreza para o nosso publico, tanto maior quanto, a julgar pelo ensaio geral de hontem, a companhia allemã obterá hoje um extraordinario successo.

Teremos occasião de pelo genero especial Mia Werber e Merviola, Dentsch-Haupt e outros estimados artistas perfeitamente senhores dos seus papeis.

A noite de hoje deve ser aproveitada, e cedo, porque, pela procura que têm tido os logares, elles não sobrarão para os que não se apressarem.

Eis o resumo da peça:

O banqueiro Lindorf está enamorado da cantora Stella. Hoffmann, que em outro tempo a amára, encontra-a por occasião de uma visita a Nuremberg e ella, de novo attrahida, convida-o para uma entrevista.

O prologo mostra o poeta em companhia de amigos estudantes, em casa de Loither.

Lindorf consegue seus fins. Hoffmann embriaga-se e assim conta suas tres aventuras de amor com Olympia, a cortezã veneziana Julietta e a cantora Antonia.

1º acto — Hoffmann encontra a formosa Antonia, Olympia, e apaixona-se. Spalanzani tinha fabricado esta boneca ajudado por Coppelius e apresentava-a a todos como sua filha; admiravam-na como uma belleza. Hoffmann, encantado, quer conquistal-a. Quando Coppelius descobre que Spalanzani quer enganal-o, destroe a obra e Hoffmann comprehende que se apaixonou por uma boneca.

2º acto — A cortezã Julieta está rodeada de seus admiradores, distinguindo entre elles a Schemihl. Hoffmann tambem se namora della. Esta circumstancia aproveita Dappertutto para obter o seu retrato. Julieta pede tambem o retrato de Hoffmann, comprometendo-se com elle ao mesmo tempo. Mas não guarda sua palavra e o abandona a seus inimigos.

3º acto — A esposa de Crespel fôra em vida uma celebre cantora e o seu completo abandono pelo canto enfermára-a. O dr. Mirakel, com as suas misturas mysteriosas, matára-a, em vez de curala. Antonia, filha de Crespel, tinha herdado de sua mãe a paixão pelo canto; mas o pae prohibe-lhe cantar, Hoffmann conhece Antonia e a ama. Crespel previne-se contra elle, porque no enthusiasmo de Hoffmann pela musica, vê um perigo para a vida de sua filha. Dr. Mirakel introduz-se secretamente na casa de Crespel. Antonia succumbe á tentação: canta e morre. Crespel perde a filha e Hoffmann a noiva. O dr. Mirakel triumpha. Em Coppelius, Dapertuto e dr. Mirakel repete-se a cada passo a visão do inimigo de Hoffmann Lindorf, que lhe rouba as mulheres que elle ama. Tambem a imagem de Stella se mostra sempre em Olympia, Julieta e Antonia.

—— Apresenta-se-nos sensacional a noite de hoje, no Recreio.

Para estréa do tenor Julio Camara, temos a 1ª representação da opera-comica *D. Cesar de Bazan*, na qual nos reapparecem as nossas conhecidas e estimadas Medina de Souza e Amelia Barros.

Teremos tambem occasião de apreciar os progressos de Gabriel Prata, que, graças a um acurado estudo, está hoje um baixo cantante deveras apreciavel.

—— A bella opereta *Os saltimbancos*, hontem representada em *première*, pela companhia Vitale, terá hoje sua *réprise*, no Palace-Theatre.

—— *Theodoro & C.* ainda hoje no cartaz do Apollo. Ainda hoje e por muitos dias, lá o teremos, pois o chistoso *vaudeville*, em extremo desopilante, agradou em cheio.

—— A companhia allemã deixará por estes dias o theatro S. Pedro passando-se para o São José, de S. Paulo, onde vae continuar as suas gloriosas tradições.

—— Com a saida da companhia Papke, virá trabalhar no S. Pedro a *troupe* do cav. Giulio Marchetti, que de tanta popularidade goza.

Para o transporte da sua bagagem, alugou ella tres trens de 15 vagões cada um, e aqui no Rio já lhe está reservado um terreno de 500 metros, para guardar sua immensa quantidade de caixões, malas, etc.

—— A instantes pedidos, repete-se amanhã no S. Pedro o *Conde de Luxemburgo*.

—— Os espectaculos familiares do S. José continuam variadissimos. As Panlastos as oito bailarinas inglezas, os Parturaltas são os numeros principaes do programma, que é alternado com soberbos *films* cinematographicos.

Hoje serão exhibidas as fitas: No mundo dos insectos, de Paris a Nova York em automovel, Les Sonspeur Ponpur, de Paris.

Para amanhã annunciam-se novas estréas.

Os espectaculos são familiares, da mais rigorosa moralidade.

CINEMAS

Cinema Rio Branco — A revista — *Paz e Amor* completa, decididamente, com grande successo, o terceiro centenario, o que não é de admirar, pois a fita é interessantissima.

Em *matinée*, será exhibido hoje um colossal e attrahente programma de excepcional belleza.

Cinema Ideal — Eduardo VII, a expiação, Victimas do destino, Napo Toriano, O bom official Lambert e Um pretendente da Viuva Alegre, são as fitas de que se compõe o artistico programma dessa casa cinematographica.

Cinematographo Pariense — Optimas são as sessões de hoje, compostas com as seguintes producções: Envenenado imaginario, Não deves casar, Os funeraes de Eduardo VII, A linda de Chamounix, Cri-cri muda de casa e Os filhos de Eduardo.

Cinema Paris — Um legado difficil, Por galanteria, Tentativa difficil, Esperteza de Emilia, Uma aventura secreta de Maria Antonietta e Divertimento de principe; são as fitas exhibidas hoje nesse Cinema.

O CASO DA MAISON FLEURIE

O INQUERITO TERMINADO

O RELATORIO DO 1º DELEGADO

Está ainda bem vivo no espirito—*O caso da Maison Fleurie*, onde o nome de Angelino Clamens surgiu, fornecendo ao noticiario policial a nota de um grande escandalo.

O 1º delegado auxiliar já terminou o inquerito, que sobre o caso correu, e enviou, hontem, devidamente relatados, ao juiz competente, os respectivos autos.

E' concebidos nos seguintes termos o relatorio do dr. Autolpho Rezende:

"Lyra & Salgado, negociantes estabelecidos com casa de fazendas e roupas feitas á rua do Mercado n. 13, tinham, ha cerca de 11 annos, como guarda-livros, a Samuel Machado da Silva, brasileiro, natural desta capital, com 31 annos de edade.

Tão absoluta e extensa era a confiança que nelle depositavam seus patrões, que Samuel era a UNICA PESSOA que, além do chefe da casa, Benjamin Salgado, dispunha das chaves do cofre, onde se guardavam o dinheiro, titulos commerciaes e valores, tanto da firma, como de terceiros, sendo, além disso, o incumbido de receber e expedir toda a correspondencia.

Aquelles negociantes, seguindo habitos antigos de anteriores firmas, tem sempre em deposito no cofre titulos de diversas especies, pertencentes a freguezes e amigos, e, por favor a estes, incumbem-se de receber os juros respectivos e de dar ao producto as applicações ordenadas. O encarregado dessa tarefa era Samuel: era elle quem, sempre em virtude da illimitada confiança que gozava, arrolava os titulos, guardava-os devidamente emmassados e rotulados, cortava os respectivos coupons e organisava as listas para o recebimento dos juros nas repartições competentes, e isto concluido, fazia, nos livros competentes, os lançamentos devidos, sem que houvesse directa ou attenta fiscalisação da parte de qualquer dos socios, que tinham por bôas as suas informações.

Ora, occorre que Joaquim Pereira de Queiroz, proprietario, residente em Maricá, por carta de 17 de dezembro do anno passado, autorisou os srs. Lyra & Salgado a venderem, em occasião que julgassem opportuna, os titulos ao portador que possuia em poder delles, para comprar, em substituição, outros da mesma especie, mas nominativos.

Dessa carta, teve Samuel conhecimento, como, aliás, de toda a correspondencia.

Em 30 de março proximo passado, os srs. Lyra & Salgado acharam azado o momento para effectuar essa operação, e então avisaram a Samuel de que, no dia seguinte, para iniciar a transacção, iriam vender cincoenta das referidas apolices de Joaquim Pereira de Queiroz.

No dia aprazado, 31 de março, o socio Salgado, ao chegar ao estabelecimento, estranhou a ausencia de Samuel, que lá estava certo de encontrar, porque Samuel jamais faltára ao serviço, sem previamente ter dado uma cabal explicação, indagando, soube que elle ali tinha estado muito cedo, e saira, minutos depois, sem dizer para onde ia. Salgado esperou-o, mas em vão, até 1 hora da tarde; mas a essa hora já estava presente o corretor Thomaz da Costa Rabello, a quem tinha incumbido de realizar a venda dos titulos, que já realizada estava, faltando apenas a entrega dos titulos.

Resolveu-se então a retirar do cofre os titulos já negociados para entregar a Rabello, e grande foi o seu pasmo, ao verificar, após cruciante busca, na presença de Rabello e de varios empregados da casa, que esses titulos haviam sido subtraidos!!! E tão astucioso fôra o autor do crime, que, para illudir a confiança e vigilancia de Salgado e induzil-o a engano, capeou um maço de diversas apolices municipaes *nominativas* com a apolice *ao portador* n. 61.587, unica que restava no cofre de todas as apolices ao portador, que lá se achavam depositadas.

Voltando a si da estupefacção em que caira, procedeu immediatamente ao balanço daquelles titulos, verificando, á primeira inspecção, terem sido subtraidas todas as apolices municipaes, ao portador, menos uma, de Joaquim Pereira de Queiroz; ao todo 209 apolices, sendo: 160 do emprestimo municipal de 1900, do valor nominal de 200$, cada uma, ao portador de ns. 17.232, 17.233, 17.252, a 17.290, 55.171, 55.172, 55.178 a 55.200, 56.590 a 56.594, 71.686 a 71.689, 89.584 a 89.590, 89.631 a 89.635, 90.310 a 90.326, 97.476 a 97.484, 101.966 a 101.982, 101.987 a 101.993, 112.760, 112.768 e 114.090 a 114.092; e 50 apolices definitivas do emprestimo municipal de 1906, tambem de 200$, cada uma, e de ns. 61.587 a 61.636.

Apurou tambem Salgado, no mesmo acto, o desapparecimento de mais outros titulos, entre elles, diversos coupons de titulos nominativos.

Decorrido um dia na illusoria esperança de que Samuel appareceria, dando sufficientes explicações de si e do facto, e, desenganado de vel-o voltar, Salgado trouxe o facto ao meu conhecimento, convencido de que o seu guarda-livros havia cruelmente abusado da sua confiança, e não havia duvida de que Samuel era o autor do crime, porque:

1º—Sabia da ordem dada em dezembro por Joaquim Pereira de Queiroz para a venda dos titulos;

2º—Era elle a unica pessoa na casa que dispunha das chaves do cofre, ainda mesmo na ausencia de Salgado;

3º—Era-lhe facilimo realizar o plano criminoso e subtrair os referidos titulos, á vista da confiança illimitada de que havia muito tempo gozava na casa;

4º—Sabedor de que no dia 31 de março, Salgado precisava dos titulos para vender, Samuel desappareceu, tomando destino ignorado, sem deixar, contra o seu costume, communicação de qualquer especie.

O ladrão estava facilmente indicado.

Foram feitas desde logo todas as diligencias tendentes, não só á descobrir o paradeiro de Samuel, como a prova do furto e sua responsabilidade. Soube-se então, sem demora, que Samuel havia fugido desta capital em companhia da modista Adelina Clamens, estabelecida com loja de chapéos á rua Sete de Setembro n. 95.

Verificou-se que elle se associára ostensivamente, mesmo com sciencia de Salgado, desde um anno antes, com Adelina Clamens nessa loja e commercio de chapéos, não sendo por conseguinte difficil explicar a applicação dos dinheiros, producto da subtracção dos titulos.

Posteriormente, no correr do inquerito, precisamente a 22 de abril, compareceu de novo perante mim o socio Benjamin Salgado, e, completando o seu primeiro depoimento, declarou haver ainda verificado a subtracção dos seguintes titulos a mais:

Duas apolices municipaes, de 1906, tambem ao portador, do valor nominal de 200$, de numeros 61.586 e 61.587, pertencentes a Antonio Fernandes Guimarães;

100 coupons de juros, pagaveis em abril proximo passado, das apolices municipaes nominativas dos herdeiros de Alfredo Salgado, de ns. 37.212 a 37.235, 37.237 a 37.243, 37.276 a 37.279, 37.662 a 37.711, 37.290 a 37.304.

52 apolices do emprestimo popular do Estado do Rio de Janeiro do valor nominal de 100$, cada uma, pertencentes a diversos.

Ordenei que se fizesse exame pericial nos livros de escripturação commercial da firma Lyra & Salgado, que a isso não se oppozeram, para verificação da existencia dos titulos referidos, e, esse exame, constante dos autos de fls. 38 e 44, deixa provados os seguintes factos, e conseguintemente a existencia do crime:

1º. — Que a firma Lyra & Salgado tem escripturação regular feita em livros revestidos de todas as formalidades legaes, arrumados segundo as exigencias do Codigo do Commercio.

2º. — Que entre os titulos depositados na casa desses commerciantes deviam existir, segundo se deprehende da larga correspondencia trocada a respeito, e dos pagamentos e recebimentos por conta de Joaquim Pereira de Queiroz, Antonio Pereira Guimarães e outros, todos as apolices municipaes, *coupons*, titulos do emprestimo popular do Estado do Rio de Janeiro que já enumerei e descrevi.

3º. — Que a casa Lyra & Salgado recebia regularmente, de seis em seis mezes, a importancia de 1:290$, de juros de apolices pertencentes aos herdeiros de Alfredo Salgado, importancia essa que logo remettia para a Europa.

4º. — Que o valor de todos esses titulos, pela sua cotação actual, é de 44:582$500.

A existencia do crime está ainda provada pelos documentos de fls. 34 e 36, do punho do guarda-livros Samuel Machado da Silva, como explicitamente declaram os peritos nas respostas que deram aos 6º e 7º quesitos, á fls. 46 verso.

Quanto á autoria do crime, elle póde com segurança ser imputado ao dito Samuel Machado da Silva, que commetteu o crime de furto, previsto no art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, com a premeditação e abuso de confiança.

No inquerito apurou-se:

1º — Que Samuel, ha mais de tres annos, que abusa da confiança de seus patrões, tanto assim que, em 1907, entregou a Manoel Penso da Fonseca (testemunha de fls. 26), 13 apolices ao portador, do emprestimo popular do Estado do Rio, que dizia serem de sua propriedade, para caucionar ou vender; Fonseca caucionou-as, em Nictheroy, pela quantia de 600$, que entregou a Samuel, para pagamento de dividas proprias;

2º — Que, tempos depois, resgatou sete desses titulos, deixando caucionados seis, que nunca mais foram resgatados, por isso que foram destruidos pelo incendio em que ardeu a casa onde se fizéra a caução;

3º—Que muitas outras transacções fez no referido anno de 1907, por intermedio do mesmo Fonseca;

4º — Que, em fins de 1907, ou principios de 1908, entregou ainda a Fonseca, para caucionar, 20 apolices, ao portador, da Municipalidade do Districto Federal, do valor de 200$ cada uma, as quaes Fonseca effectivamente caucionou, no Banco União do Commercio, pela quantia de 3:100$, que entregou pessoalmente a Samuel, na propria casa onde era empregado;

5º — Que, em abril de 1908, Samuel lhe fez entrega de mais 36 apolices, eguaes ás precedentes, e, como Fonseca já tivesse resgatado as 20 apolices do Banco União, caucionou as 36 no Banco do Brasil, por 7:700$, quantia de que fez pessoalmente entrega a Samuel, deduzida a de tres contos e cem mil réis, valor da caução do Banco União. Seguindo ordens de Samuel, mais tarde, Fonseca vendeu essas 36 apolices (26 de fevereiro de 1909), por intermedio do corretor Bastos, appellidado *Palavrinha*, e do producto fez tambem entrega a Samuel.

Estes factos, constantes das declarações de Fonseca, a fls. 26, são plenamente corroborados e inteiramente confirmados pelos dois alludidos bancos, nos officios de fls. 41 e 42, em resposta aos que lhes dirigi.

Os numeros das apolices subtraidas do cofre de Salgado coincidem exactamente com os das apolices caucionadas nos ditos bancos, e isto prova a sua perfeita identidade.

No Banco União do Commercio foram caucionadas 10 apolices, em 27 de abril de 1907, e 10 em 8 de agosto do mesmo anno, além de titulos do Estado do Rio de Janeiro.

No Banco do Brasil, as datas das cauções e resgates dos mesmos titulos, foram as seguintes:

16 de outubro de 1907, 21 apolices — resgatadas em agosto de 1907; 2 de abril de 1908, 39 apolices — resgatadas em novembro de 1908; 6 de julho de 1908, 21 apolices — resgatadas em novembro de 1908; 14 de agosto de 1908, 30 apolices — resgatadas em novembro de 1908; 20 de novembro de 1908, 51 apolices — resgatadas em janeiro de 1909; 26 de janeiro de 1909, 56 apolices — resgatadas em fevereiro de 1909.

Ainda em outubro do anno proximo passado, de 1909, Samuel mandou um recado a Fonseca para este se incumbir de uma identica transacção de titulos, mas Fonseca na occasião não póde attender.

Completando estas informações, o corretor Constantino Bastos, vulgarmente conhecido pelo appellido de "Palavrinha", refere, a fls. 13, verso, que no decurso de mais de um anno, Samuel o encarregou differentes vezes de realizar a *venda* de pequenos lotes de apolices Municipaes, ao portador, recommendando sempre que o producto mandasse entregar á casa A. Clamens & C., á rua Sete de Setembro n. 95, de que Samuel era socio, conforme a sua propria confissão, á fls. 24. Especialmente refere-se á proposta feita em dezembro do anno passado, de vender 100 *coupons* de juros de apolices nominativas, pagaveis em 1º de abril do corrente anno; como fossem, porém, nominativos os titulos, exigiu uma procuração, a qual Samuel não hesitou em escrever em seu proprio nome, e que, por isso, foi recusada, porque elle não era o possuidor das apolices.

A responsabilidade de Samuel é ainda demonstrada pela testemunha de fls. 19, Carlos Chaves, empregado da firma A. Clamens & C., que foi algumas vezes intermediario de Samuel para as transacções entre este e o corretor Basto, e a de fls. 22, João Basto, auxiliar e filho do corretor C. Basto, cujas declarações confirma totalmente.

Essas quatro testemunhas principaes são poderosamente auxiliadas pelas outras quatro testemunhas que depõem de fls. 10 a fls. 22.

A' prova testemunhal, junta-se a prova documental, resultante do cartão de fls. 16 e documentos de fls. 32 a 36, verso, todos do proprio punho de Samuel, como affirmam os peritos, na resposta ao 6º quesito, á fls. 46 verso.

Completando todo esse conjunto de provas, offereço ainda o documento de fls. 40, que é decisivo, porque traduz a plena confissão de Samuel.

De tudo quanto fica exposto, conclue-se, com absoluta segurança, que Samuel Machado da Silva deve responder pelo crime de furto definido no art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

No momento em que o seu crime ia ser, na sua presença, descoberto, fugiu desta capital, como elle proprio confessa, sendo preso, dias depois, occulto sob o nome supposto, em uma casa da rua do Riachuelo, como a imprensa largamente noticiou.

Ha, por conseguinte, *parece-me*, razão sufficiente para suspeitar de uma nova fuga; por isso, julgo que seria conveniente, a bem da formação da culpa, que se decretasse a sua *prisão preventiva*.

Remettam-se os autos ao mm. dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal, feitas as devidas communicações e registros. Rio, 20 de maio de 1910. — (Assignado) *Autolpho Vieira de Rezende*."

Pelo telegrapho

Amazonas

Cotação da borracha — Na praça de Londres — Mercado firme — Tendencia para alta — A Associação Commercial — Edital do consulado da Colombia em Manáos.

MANÁOS, 7 (A. A.) — Telegrammas de Londres dão a seguinte cotação da borracha: commum 9 shilings, fina 9|21 shilings, 9|41 e 9|61. Cotação de hoje 9|8 shilings. O mercado está firme com tendencia para a alta. Outra cotação 9|11 shilings.

A Associação Commercial do Pará telegraphou para a Associação daqui declarando que os possuidores de borracha em Belem permanecem tambem firmes, resistindo aos baixistas.

MANÁOS, 7 (A. A.) — O consulado da Colombia chama por edital os colombianos aqui residentes e cujas propriedades em Içá foram prejudicadas pelos recentes encontros entre peruanos e colombianos na fronteira. O edital manda que os prejudicados apresentem suas queixas documentadas, afim de serem levadas ao tribunal arbitral Perú Colombia, presidido pelo barão do Rio Branco, segundo o convenio assignado em Bogotá este anno.

Pará

Arrecadação da Recebedoria — Montagem de fabrica — O encalhe do Hesperides — Para a Europa — Na policia — Noticia commercial.

BELÉM, 7. (A. A.). — A Recebedoria de Rendas do Estado arrecadou, durante a semana finda, a quantia de 205:919$563.

BELÉM, 7. (A. A.). — O sr. José Berredo de Souza requereu ao Conselho Municipal concessão, por vinte annos, para a montagem de uma fabrica a vapor de cigarros.

BELÉM, 7. (A. A.). — O vapor *Hesperides*, que continúa encalhado no Furo Grande, além dos operarios destinados á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, conduz grande carregamento de xarque e cereaes, que iam para Manáos, consignados por diversas firmas desta praça. O *Hesperides* devia descarregar no regresso de Porto Velho.

BELÉM, 7. (A. A.). — Partiu para a Europa o dr. Pedro Rayol, 2º secretario da Camara dos Deputados.

BELÉM, 7. (A. A.). — Os medicos legistas da policia, examinando o cadaver de João André, tripulante da draga *Honorio Bicalho*, que se dizia ter morrido afogado no rio Guajará, quando tomava banho, declaram que a *causa-mortis* fôra congestão cerebral consecutiva a lesão traumatica.

Em vista disso, a policia abriu rigoroso inquerito, para averiguar si se trata de um desastre ou de um crime.

BELÉM, 7. (A. A.). — Uma importante firma desta capital recebeu o seguinte telegramma de Liverpool:

"Os fabricantes de artefactos de borracha estão quasi completamente esgotados, quanto á materia prima. Si os mercados de Manáos e Pará se mantiverem firmes, os fabricantes serão obrigados a pagar até 15 shillings pela libra da borracha do sertão, no proximo mez de julho. As vendas actuaes nada significam, pois, como se disse, os fabricantes não têm borracha sufficiente para os seus gastos."

Pernambuco

Recusa — Os tripulantes do Tijuca

RECIFE, 7 (A. A.) — Os tripulantes do vapor *Tijuca* recusaram-se a voltar ao serviço, allegando que o navio recebera carga excessiva e que falta agua, tornando-se assim a navegação extremamente perigosa. Apresentada a reclamação ao capitão do porto, este mandou proceder immediatamente a uma vistoria minuciosa, para se orientar sobre a legitimidade da recusa dos tripulantes.

Bahia

Do Diario da Bahia — A sessão na Camara dos Deputados — A infanta Isabel e a colonia hespanhola.

BAHIA, 7 (A. A.) — Como o *Diario da Bahia* affirmasse que o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, se recusára a nomear o sr. J. J. Seabra para fazer parte da commissão que representará o Brasil na Conferencia Pan-Americana, que se vae realizar em Buenos Aires, a *Gazeta do Povo* desmentiu logo tal noticia, affirmando que nunca o sr. Seabra pensara em solicitar ou acceitar tal commissão e que o proprio barão do Rio Branco ha de, opportunamente, confirmar o desmentido.

BAHIA, 7 (A. A.) — Correu muito agitada a sessão de hoje da Camara dos Deputados. O sr. Simões Filho proferiu um discurso, protestando contra certas arbitrariedades, o que provocou grande tumulto no recinto, sendo o presidente obrigado a suspender a sessão. Foi pouco depois reaberta, afim de receber o ministro de Hespanha, que foi saudado pelos srs. Lemos Britto e Simões Filho.

BAHIA, 7 (A. A.) — A colonia hespanhola prepara grandes festas para celebrar a passagem por esta cidade da infanta Isbel, de Hespanha, que volta ao seu paiz, de regresso de Buenos Aires, onde foi representar a Hespanha nas festas do centenario da independencia argentina.

A colonia irá fóra da barra esperar o navio que traz a bordo a infanta hespanhola, formando-se para tal fim uma grande esquadrilha. Em terra, haverá um banquete.

Ceará

FORTALEZA, 7 (A. A.) — Está organizado o programma das festas de recepção ao presidente do Estado, dr. Nogueira Accioly.

Os festejos durarão tres dias, sendo o primeiro consagrado a festas populares na avenida Sete de Setembro; o segundo á inauguração do theatro José de Alencar, e o terceiro a um grande banquete politico em que tomarão parte os chefes de todos os municipios do interior.

Os amigos e admiradores do dr. Nogueira Accioly não têm poupado esforços para dar o maior brilhantismo a essa homenagem.

Paraná

1º anniversario da Sociedade do Tiro Rio Branco — Festa — Artigos do Diario da Tarde — Crise de transportes

CURITYBA, 7 (C. M.) — A sociedade de Tiro Rio Branco, sollemnizando o seu 1º anniversario, inaugurou os retratos dos instructores tenentes Plinio Tourinho, Joaquim Andrade, Leonidas Santos, Eonoch Lima.

Foi offerecido um *lunch* á imprensa, presentes os generaes Vespasiano Barbosa e a officialidade da guarnição do batalhão a sociedade formou, dando guarda de honra. Falou no acto da inauguração o presidente da Sociedade, tenente João Gualberto, o qual foi felicitadissimo.

CURITYBA, 7 (C. M.) — O *Diario da Tarde*, numa serie de artigos epigraphados "Crise de transporte", reclama providencia sobre a Estrada Ferrea, devido a incapacidade do escoamento da producção: assignala como consequencia da deficiencia dos carros e da pequenez das estações, que as industrias se paralysam.

Minas Geraes

Touro chegado de Gameleira — O sr. Francisco Lima — A vinda do segundo batalhão

JUIZ DE FORA, 7 (A. A.) — Vindo da fazenda da Gameleira, em Bello Horizonte, chegou hoje aqui, para o Posto Zootechnico Municipal, um touro da raça Guarnisey. Por estes dias esperam-se outros animaes procedentes da mesma fazenda.

JUIZ DE FORA, 7 (A. A.) — Consta que vae fixar residencia nessa capital o jornalista Francisco Lins, secretario do *Jornal do Commercio* desta cidade.

JUIZ DE FORA, 7 (A. A.) — Tem determinado geraes reparos a demora do governo do Estado em providenciar sobre a vinda do segundo batalhão para esta cidade, quando já estão promptas ha seis mezes as obras feitas no antigo edificio da Hospedaria de Immigrantes, para o aquartelamento do referido corpo.

S. Paulo

Almoço offerecido em Santos ao novo ministro italiano—Partida—Uma conquista operaria—As 8 horas de trabalho—Recepção ao ministro italiano em S. Paulo—Emprestimo á Municipalidade de Campinas—Inauguração da praça Mauá em Santos

S. PAULO, (A. A.)—Telegraphan de Santos que o consul italiano naquella cidade offereceu, ás 11 horas da manhã, um almoço ao novo ministro da Italia, barão Romano Avezzano, o qual se effectuou na Rotisserie. O almoço correu cordialissimo, durante o qual o ministro elogiou a obra de Ferri, attribuindo-lhe grande parte do interesse que a Italia agora demonstra com relação ao Brasil e á Republica Argentina. o barão Romano Avezzano, embarcou para esta cidade em carro reservado, ligado ao trem de 1,20, e seguirá para essa capital ainda no nocturno de hoje.

S. PAULO, 7. (A. A.)—Os operarios em Santos estão hoje festejando o anniversario da conquista das 8 horas de trabalho. Estão organizadas algumas passeatas pela cidade.

S. PAULO, 7. (A. A.)—A colonia italiana desta cidade prepara uma condigna recepção ao novo ministro da Italia no Brasil, barão Romano Avezzano, que chega hoje de Santos.

Muitas delegações estão indicadas tambem para irem no seu embarque para o Rio de Janeiro, que se effectuará hoje á noite.

S. PAULO, 7.— A. A.)—Communicam de Campinas, que a Municipalidade daquella cidade vae contrair um emprestimo de 6.000 contos, afim de uniformizar as suas dividas.

S. PAULO, 7. (A. A.)—Será inaugurado, em Santos, no dia 9 do corrente, o novo jardim da praça Mauá.

S. PAULO, 7.(A. A.)—Seguiu para essa capital, pelo nocturno, o novo ministro da Italia, barão Romano de Avezzano.

Antes do embarque, o referido diplomata jantou na Rotisserie, em companhia de diversos membros graduados da colonia.

S. PAULO, 7.—Foi hoje assignada a reforma da secretaria do interior, restabelecendo os vencimentos dos funccionarios e creando o logar de consultor juridico, para que foi nomeado o dr. Carlos Villalva.

S. PAULO, 7.A. A.)—E' provavel que seja assignada, na proxima quinta-feira, a reforma da secretaria da justiça e segurança publica.

S. PAULO, 7. (A. A.)—O consul geral de Italia, sr. Pedro Barolli, despediu-se, hoje, do coronel Fernandes Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio, apresentando-lhe, ao mesmo tempo, o sr. Faccendis, que ficará á testa do consulado durante a sua ausencia.

S. PAULO, 7. (A. A.)—Chegou, hoje, a esta cidade, vindo de Santos, ás 3 horas e meia da tarde, o novo ministro italiano, barão Romano Avezzano, que foi recebido na estação pelos membros mais predominantes da colonia.

S. PAULO, 7. (A. A.)—Será eleito presidente da Camara Municipal, no proximo sabbado, o sr. Gabriel Dias da Silva.

S. PAULO, 7. (A. A.)—O professor Carlo Parlagrecco realiza, amanhã, uma conferencia, tendo por assumpto a vida e obras de Dante Alighieri.

S. PAULO, 7. (A. A.)—Falleceu subitamente, quando em viagem para Mogy-Mirim, o bacharelando José Caetano da Cunha.

Estados Unidos

Conferencia com o sr. Taft — O resultado pratico da conferencia — O que diz o sr. Taft — Telegramma do Mexico — Projecto reenviado pela Camara á commissão mixta.

WASHINGTON, 7 (A. H.) — Realizou-se a annunciada conferencia entre os presidentes da Western Rail Road e o sr. Taft, presidente da Republica, sendo o asskmpto da conferencia a projectada alteração, para mais, das tarifas de transporte de mercadorias nas linhas ferreas pertencentes á referida empresa. O resultado pratico colhido na conferencia foi a desistencia, por parte dos citados presidentes, do pretendido augmento, concordando-se mutuamente em esperar pela applicação da nova lei das estradas de ferro, para então se resolver definitivamente o assumpto.

Por outro lado, o presidente da Republica, sr. Taft, communicou que desistira do processo instaurado contra as estradas de ferro, logo que a nova lei entre em vigor.

Hoje serão recebidos pelo presidente da Republica os directores das Estern Railways, que vão conferenciar sobre o mesmo assumpto. Crê-se geralmente que adoptarão attitude egual á dos seus collegas da Western Rail Road, ficando, portanto o problema resolvido, pelo menos provisoriamente.

NOVA YORK, 7 (A. H.) — Telegrapham do Mexico que na provincia de Yucatan se declarou um importante movimento revolucionario.

Os indigenas atacaram e saquearam, no sabbado passado, a cidade de Valladolid, sendo mortos o chefe de policia e todos os funccionarios federaes. Os revoltosos apoderaram-se das armas de fogo, lançando em panico toda a população da cidade, fazendo com que muitos habitantes abandonassem a cidade.

As communicações telegraphicas foram cortadas e as estradas de ferro destruidas em muitos pontos.

Os insurrectos atacaram ainda tres outras cidades, molestando somente as familias dos funccionarios publicos.

WASHINGTON, 7 (A. H.) — A Camara dos Representantes reenviou á commissão mixta das duas camaras, o projecto de lei referente á Western Railroad.

Mexico

Movimento insurrecto em Yucatan. — O que ordenou o governo

VERA CRUZ, Mexico, 7 (A. H.) — Rebentou um movimento insurreccional no Yucatan Mexicano. Milhares de indigenas atacaram a cidade de Valladolid, matando e ferindo muita gente.

O governo ordenou a partida immediata de tropas, para soffocar a rebellião.

Chile

Ainda a crise ministerial — Partida para á Europa do sr. Tocornal — Acquisição de reproductores para cavallos do Exercito.

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Continúa sem solução a crise ministerial.

Consta que o sr. Ismael Tocornal, presidente demissionario do gabinete ministerial, segue até meiados do corente mez para á Europa, tendo já comprado passagem.

SANTIAGO, 7 (A. A.) — O governo resolveu adquirir na França diversos reproductores da raça bretã destinados ao campo de criação de cavallos para o Exercito que vae estabelecer brevemente.

Os novos reproductores vão ser especialmente destinados a crear um typo seleccionado de cavallos, em cruzamento com eguas chilenas, destinados á artilheria.

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Continúa sem solução a crise ministerial. Os boatos a tal respeito fervilham em todas as rodas politicas, sem que se possa saber o seu fundamento.

A noticia que circulou agora de tarde com algum fundamento diz que o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, encarregou o ministro da Fazenda, sr. Joaquim Figueiroa, de reorganizar o gabinete.

Caso o sr. Filgueiroa consiga resolver a crise, sabe-se que o sr. Agustin Edwards, continuará á frente da pasta das Relações Exteriores.

Bolivia

Demarcação das fronteiras boliviano-peruanas — Commentarios ás declarações do sr. Clemente Ponce — Relações entre os dois paizes.

LA PAZ, 7 (A. A.) — Partiu a commissão de officiaes inglezes encarregada de demarcar as fronteiras boliviano-peruanas.

Essa commissão principiará os seus trabalhos pelo lago Titicaca.

LA PAZ, 7 (A. A.) — Os jornaes, referindo-se ás declarações do sr. Clemente Ponce, ha dias chegado aqui e que disse vir na missão de estreitar as relações commerciaes e politicas entre a Bolivia e o Equador, preconisam a creação de uma legação boliviana em Quito, como retribuição á gentileza do governo do Equador creando uma legação nesta capital.

Argentina

Banquete offerecido aos membros do Congresso Internacional de Medicina—Brindes cordiaes—O general von der Goltz em viagem de inspecção ás colonias allemãs—Exposição ferro-viaria—Inauguração sabbado—O conflicto entre o Perú e o Equador—A visita do dr. Saenz Peña ao Rio

BUENOS AIRES, 7. (A. A.)—Esteve brilhantissimo o banquete offerecido, hontem, aos membros do Congresso Internacional de Medicina, tendo sido trocados brindes muito cordiaes entre os delegados estrangeiros e argentinos.

BUENOS AIRES, 7. (A. A.)—Telegrapham de San Luiz, informando ter chegado alli o marechal von der Goltz, embaixador, em missão especial, da Allemanha ás festas do centenario da independencia argentina, e que vae agora percorrer diversas provincias em viagem de estudo das respectivas colonias allemãs.

O marechal von der Goltz, era aguardado naquella cidade pelo governador da provincia de San Luiz, membros da Assembléa Legislativa, altas autoridades civis e militares, e numerosissimas pessoas de todas as classes sociaes, principalmente membros da colonia allemã.

Acompanham o marechal von der Goltz o ministro allemão nesta capital, sr. Waldtausen, os secretarios da embaixada e da legação e outros membros influentes da colonia allemã nesta capital.

BUENOS AIRES, 7. (A. A.)—Continuam com grande actividade as obras dos pavilhões da Exposição Ferro-Viaria, que se deve inaugurar no proximo sabbado. Apezar de se estar trabalhando noite e dia, parece que nesse dia não ficarão completamente terminadas todas as obras.

BUENOS AIRES, 7. (A. A.)—Os jornaes da manhã, em telegrammas dos seus correspondentes no Rio de Janeiro, transcrevem as notas fornecidas aos jornaes dessa capital pela Agencia Americana, sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, e sobre a visita ao Rio do dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 7. (A. A.)—Está resolvido que a Argentina enviará a Valpariso em setembro proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia chilena, os couraçados *General Belgrano* e *General San Martin*, e o cruzador *Buenos Aires*.

Esses navios deverão demorar-se naquelle porto cerca de vinte dias, e tambem levarão um corpo de infanteria de marinha para desembarcar e assistir á grande prada militar que se realizará em Santiago.

BUENOS AIRES, 7. (A. A.)—Noticia-se que o governo dos Estados Unidos da America do Norte, acquiesceu ao pedido do governo argentino, para permittir que uma turma de officiaes da marinha de guerra argentina vá annualmente praticar na esquadra dquelle paiz.

Uruguay

Banquete offerecido aos officiaes do Guichen em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — O encarregado de negocios da França offerece hoje um banquete ao almirante Gross e aos officiaes do couraçado francez *Guichen*, actualmente ancorado neste porto.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Os jornaes fazem-se éco das reclamações publicas contra os serviços do Corpo de Bombeiros desta capital, cujo material é muito antigo e que está desfalcado em pessoal, pedindo tambem ao governo que trate de reorganizar urgentemente esses serviços.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Chegou de tarde a este porto o cruzador norte-americano *Chester*, que juntamente com os couraçados *Montana*, *North Carolina* e *South Dackota*, parte por estes dias para o Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — A commissão central promotora da subscripção publica para a erecção nesta capital de um monumento a Garibaldi, recusa acceitar a estatua que foi entregue, allegando não ter o esculptor cumprido o contrato e alterado o esboço que foi apresentado na occasião da concorrencia.

A mesma commissão resolveu mandar concluir por outro artista a estatua de Garibaldi, que principiára a fazer o esculptor hespanhol Querol, e que não está acabada devido á morte daquelle illustre artista.

Paraguay

Artigo do El Diario — As medidas preventivas contra a revolução — E' grave o estado de saude do bispo de Assumpção — Officios religiosos.

ASSUMPÇÃO, 7 (A. A.) — *El Diario*, orgão officioso, publica hoje um editorial no qual felicita o governo e se felicita pelo excellente resultado das medidas preventivas tomadas pelas autoridades contra a annunciada revolução, preparada pelos *colorados*. Salienta principalmente a attitude energica do ministro da Guerra, coronel Albino Jara, que obteve extinguir os fócos revolucionarios no sul do paiz, e continúa a trabalhar para fazer o mesmo no norte.

Termina *El Diario* dizendo que, devido ás acertadas providencias tomadas pelo governo o paiz hoje póde respirar livre e desafogadamente, tendo desapparecido parece que para sempre o fantasma das revoluções no Paraguay.

ASSUMPÇÃO, 7 (A. A.) — Continúa a ser muito grave o estado de saude do bispo desta capital, monsenhor Bogarin.

Na Cathedral realizam-se hoje officios religiosos pedindo o restabelecimento desse prélado.

Portugal

A sessão da Camara dos Pares.—Discursos.— Na assembléa do Credito Predial.—Nova reunião. — Em Moçambique.

LISBOA, 7. (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Pares, o presidente do conselho de ministros, sr. Veiga Beirão, explicou os motivos que o obrigaram a conceder a demissão de ministro da Justiça ao sr. Antonio Montenegro.

Em seguida, o conselheiro João Arroyo proferiu vehemente discurso, atacando o governo por causa das questões Hinton e da Companhia do Credito Predial.

Depois de uma fraca resposta do representante do governo, a discussão generalizou-se, a pedido do conselheiro Alpoim.

LISBOA, 7. (A. H.) — Na assembléa dos obrigacionistas do Credito Predial houve hoje violentos discursos contra os administradores da empresa, sendo depois encerrada a sessão, no meio de grande tumulto.

Amanhã haverá nova reunião.

LISBOA, 7. (A. H.) — Telegrammas de Moçambique annunciam que no dia 5 do corrente morreram afogados trinta e dois caixeiros, que faziam uma excursão, num barco, á cidade de Inhaca.

Hespanha

O caso do ataque ao collegio de Aljucen.— Providencias da policia. — Prisões

SARAGOÇA, 7. (A. H.) — A policia continúa em activas diligencias para apurar o caso do ataque a um collegio de Aljucen, onde se ensinavam doutrinas dissolventes da sociedade.

Parece que um dos detidos está realmente compromettido no movimento revolucionario de Barcelona, de julho do anno passado.

A policia tem effectuado mais prisões, parecendo que procura averiguar quem foi o individuo que facilitou aos professores do collegio a nova formula para o fabrico de bombas e explosivos mais perfeitos que os que até aqui têm apparecido.

França

Programma da Conferencia de navegação aerea — Propaganda do Brasil — O café — Inaugurações — Reunião de machinistas e foguistas — Na Camara dos Deputados — Transferencia de ministro. — Descarga electrica.

PARIS, 7 (A. H.) — O programma da Conferencia de navegação aerea limita-se ao estudo das questões praticas, procurando estender á atmosphera certos principios de direito internacional, applicados á navegação fluvial e maritima.

PARIS, 7 (A. H.) — A Missão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil iniciou hoje o serviço de distribuição de fructas brasileiras a alguns domicilios da cidade, a titulo de experiencia.

Varias casas de comestiveis têm adoptado titulos brasileiros, com a indicação de que nellas se venda o café brasileiro, em estado de absoluta pureza.

Em Joinville inaugurou-se um grande café restaurante brasileiro, constituindo a solennidade um excepcional acontecimento. Para festejar os proprietarios do estabelecimento almoçaram lá o dr. Vieira Souto, director da Missão, e outras personalidades de destaque da colonia brasileira em França. Foram trocados varios e amistosos brindes.

PARIS, 7 (A. H.) — A Camara dos Deputados reelegeu o sr. Brisson para seu presidente definitivo.

Para vice-presidentes foram eleitos os srs. Etienne, republicano da esquerda, Puech e Berteaux, radicaes-socialistas, e Dron, radical.

PARIS, 7 (A. H.) — O ministro da França em Buenos Aires, sr. Thiebaut, foi transferido para a legação de Stockolmo.

PARIS, 7. (A. H.) — Os machinistas e foguistas das estradas de ferro do norte effectuaram, esta manhã, uma reunião, e resolveram declarar a greve geral da classe, para protestar, desta maneira, contra as exigencias dos directores das empresas.

Ha fundados receios de que a greve se estenda a todas as linhas.

Allemanha

Tempestade. — Prejuizos. — Projecto reenviado pela Camara Baixa á commissão de finanças.

BERLIM, 7. (A. H.) — Sobre toda a Allemanha do Norte desabou, no dia 5 do corrente, uma violenta tempestade.

Dez pessoas foram feridas pelo raio, algumas mortalmente, e os prejuizos, causados pela chuva e pelo vento de furacão, são consideraveis.

BERLIM, 7. (A. H.) — A Camara da Dieta Prussiana reenviou á commissão de finanças o projecto de lei relativo ao augmento da lista civil do imperador.

BERLIM, 7. (A. H.) — Foi aberto hoje, e immediatamente encerrado, por ter sido logo coberto muitas vezes, o emprestimo, ao juro de cinco por cento, para o governo de Marrocos.

DRESDE, 7 (A. H.) — Hoje de tarde uma descarga electrica caiu no meio de um regimento em marcha, matando tres soldados e ferindo quinze outros, alguns dos quaes ficaram em estado gravissimo.

Italia

Tremores de terra-O panico-Os desastres

ROMA, 7 (A. H.) — Noticias de diversos pontos de Italia dão conhecimento de que foi sentido um forte tremor de terra, que causou prejuizos consideraveis.

ROMA, 7 (A. H.) — Foram tres os tremores de terra, sentidos em Napoles, Salerno, Benevento, Cossenza, Castellammare, Stabia, Catanzaro, Potenza e Avellino.

O panico nas populações foi grande, mas não houve prejuizos nem victimas, excepto em Caliteri, perto de Avellino, onde desabaram algumas casas e morreram diversos moradores.

O governo ordenou a partida para os logares sinistrados de diversos contingentes de tropas, para prestarem os soccorros mais urgentes.

ROMA, 7, ás 11 horas e 20 minutos da manhã (A. H.) — Os desastres causados pelos tremores de terra foram mais graves do que a principio de suppoz.

Em Calitri foram já retirados dos escombros dos predios que desabaram cerca de vinte mortos, parecendo que ha tambem victimas, talvez cinco, num logar proximo de Potenza, chamado San Fele.

Reuniu o conselho de ministros, que resolveu adoptar diversas providencias, partindo para o local do sinistro o sr. Heitor Sacchi, ministro das obras publicas.

ROMA, 7 (A. H.) — O rei Victor Manoel e a rainha Helena partiram esta tarde para os logares attingidos pelo terremoto, em companhia do ministro das Obras Publicas.

Na estação, os soberanos foram delirantemente acclamados pela multidão.

ROMA, 7 (A. H.) — A Cruz Vermelha já enviou hoje grande numero de barracas para abrigar os feridos do tremor de terra.

ROMA, 7 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o presidente do conselho de ministros, sr. Luiz Luzzatti, communicou á Camara todas as informações que póde obter dos effeitos do terremoto e terminou apresentando algumas medidas em favor das victimas.

A Camara concedeu, por unanimidade, a urgencia para a discussão dessas propostas.

No Senado, o sr. Calissano fez identicas declarações, sendo ao terminar muito applaudido.

O papa tambem telegraphou aos bispos de Avellino e Potenon ordenando-lhes que soccorram da melhor maneira que possam as victimas do terremoto.

ROMA, 7 (A. H.) — Dizem de Foggi que a população está acampada ao ar livre e recusa-se terminantemente a voltar á povoação com receio de novos tremores.

Ao que dizem as ultimas noticias, os abalos attingiram as pequenas povoações. O total das victimas, conhecido até agora, é de quarenta mortos. O numero de feridos é consideravel.

A cathedral de Bovino ficou com uma enorme fenda e, ao que consta, está ameaçando desabar.

O duque de Aosta partiu para Avellino.

ROMA, 7 (A. H.) — As ultimas noticias dos logares attingidos pelos terremotos não mencionam mais victimas além das já conhecidas, mas asseguram que os prejuizos materiaes são avultadissimos.

Promoções no Exercito

Em proseguimento, reuniu-se, hontem, a commissão de promoções, afim de concluir os trabalhos de revisão das promoções de agosto de 1908.

A commissão terminou tarde os seus trabalhos, tendo entretanto ultimado a proposta, que hoje deverá remetter ao titular da pasta da Guerra.

Folgamos registrar que a commissão resolveu apresentar uma unica lista para as promoções, pelo principio de merecimento, de accordo com a lei, com a doutrina que ainda hontem defendemos.

Amanhã daremos a lista composta dos officiaes que deverão ser promovidos.

A commissão, tomando conhecimento dos avisos do ministro da Guerra de 12, 19 e 26, do mez findo, sob os numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, a ella dirigidos, e baseando-se nas doutrinas expostas nas consultas do Supremo Tribunal Militar, a que fazem referencias, bem como nos que decorrerem das consultas do mesmo tribunal de 23 de agosto, 6 de setembro e 29 de novembro do anno findo, depois de acurado estudo concordou nos seguintes pontos:

1º—Propor a exclusão das armas dos officiaes do extincto corpo do estado-maior nellas incluidos pelo decreto de 23 de julho de 1908 e ainda não promovidos, e a sua inclusão no quadro supplementar do Exercito;

2º—Rever as promoções feitas, a contar de 5 de agosto de 1908 até á presente data e propor o preenchimento das vagas resultantes, adoptando para isso o seguinte criterio:

a) inteiro respeito á ordem presidencial, estatuida no art. 115 da lei n. 1860, de 4 de janeiro de 1908;

b) preenchimento das vagas simultaneas, uma por uma, em cada arma e em cada posto, respeitada a concorrencia legal dos officiaes do extincto corpo de estado-maior e observadas as prescripções reguladoras das promoções;

c) organização de uma lista unica, em que concorram officiaes das armas para cada vaga a ser preenchida, pelo principio do merecimento

d) deixar de propor graduação em postos superiores, quando houver official do citado corpo de estado-maior, de mais antiguidade do que o do mesmo posto na arma com o qual deva concorrer á effectividade do posto immediato, afim de poder harmonizar as disposições do decreto n. 1860, de 4 de janeiro de 1908, com as infracções da lei n. 1215, de 11 de agosto de 1904, e até que seja resolvida a consulta que em data de 5 de janeiro deste anno dirigiu ao governo;

e) inteiro respeito ás resoluções presidenciaes de 16 de setembro e 16 de dezembro do anno findo, que serviram de base ás promoções dos tenentes-coroneis Henrique de Amorim Bezerra, Antonio Caetano da Silva Junior e João Nabuco, ficando aos officiaes do extincto corpo de estado-maior de antiguidade superior aquelles a liberdade de pedirem reconsideração em garantias de direitos que, porventura, lhes assistam.

Nestas condições, julga a commissão, como preliminar, ser necessaria a reorganização da parte final do art. 2º e respectivos paragraphos, do final do paragrapho unico do art. 1º, do art. 5º e paragrapho, e do art. 7º, do regulamento approvado pelo decreto n. 7.024, de 11 de junho de 1908, por conterem esses artigos e paragraphos disposições contrarias á lei de 4 de janeiro de 1908, e afim de evitar futuras reclamações."

Para orientar os nossos leitores, damos abaixo o nome dos officiaes que figuram na lista de merecimento das differentes armas, e que a custo conseguimos:

Por merecimento—Infanteria: a coronel, o tenente-coronel do extincto corpo do estado-maior Gabriel Salgado; a major, os capitães Arthur Neptuno Bolivar e Alfredo Menna Barreto. Artilheria: a tenente-coronel, os majores Jonathas Barreto, Duarte Nunes, Ivo do Prado, Bruce Junior, Henrique Pereira e Marçal Figueira; a major, os capitães Clementino Guimarães, Juvenal de M. Freire, Bernardino do Amaral, Martins Pereira e Fernando de Mello e Souza, Rocha Lima, João Nepomuceno da Costa, Lacerda de Almeida e Candido Mariey. Engenharia: a coronel, o tenente-coronel Alencastro Guimarães; a major, o capitão Jonathas do Rego Monteiro. Cavallaria: a tenente-coronel, os majores Frederico Rozsanny, Agnello de Sá Ribas, Neiva de Figueiredo, Raphael Zoloran, Falcão da Frota, e a do extincto corpo do estado-maior, Cunha Pires; a major, os capitães Theophilo Agnello, Isidoro Dias Lopes, Frederico Mello, Paulo J. de Oliveira, Raymundo de Abreu, Joaquim de Almeida Vasconcellos (estado-maior), Thomé Peixoto, Soares de Lima (estado-maior), Innocencio Pederneiras (estado-maior), e Lauro da Mitta.

Nas promoções concorreram ás vagas todos os officiaes do estado-maior.

Sabemos que serão promovidos por antiguidade, na artilheria, a coronel, os tenentes-coroneis Monteiro da Franca e Innocencio Ferraz, e confirmado em coronel o graduado Americo Almada.

Terra e Mar

EXERCITO

Foi mandado matricular no Lyceu Literario Portuguez o anspeçada José Joaquim Duque.

——Como noticiámos, foi nomeado preparador physico-chimico do laboratorio da divisão de artilheria o cidadão Fernando Rivière, que foi exonerado do logar de auxiliar da fabrica de polvora sem fumaça, sendo nomeado para esse cargo o sr. Hilario de Brito.

——Para tratamento de saude, foram concedidos 60 dias de licença ao 4º official do Arsenal de Guerra desta capital Victor Rossigneux.

——Foram mandados recolher á 9ª companhia isolada, á qual pertencem, o 1º tenente Manoel Augusto de Athayde, e os segundos-tenentes Julio Indio Parintins Pereira, Raymundo Fernandes e Cornelio de Moraes Queiroz, que ali serve como intendente.

——Foram transferidos: do 6º pelotão de estafetas para o 7º regimento de cavallaria, o 2º tenente Augusto da Cunha Duque Estrada; do 7º regimento para o 12º, o 2º tenente Leopoldo Disnard; do 12º regimento para o 8º pelotão, o 2º tenente Leopoldo de Almada Rodrigues e deste pelotão para o 6º, o 2º tenente Francisco de Mello Rabello.

——Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria o voluntario Eduardo Antonio Maria.

——O coronel Alfredo Candido de Moraes Rego, commandante da Escola de Estado-Maior, solicitou do ministro da Guerra a remessa diaria de uma guarda de 25 praças para o novo edificio daquella escola, que, como é sabido, está localizado no recinto da Exposição de 1908, na praia Vermelha.

Motivou esse pedido, ficar aquelle edificio completamente desamparado, pela sua situação, e, portanto, necessitando de quem o guarneça.

——O requerimento do capitão Luiz Marques de Souza, pedindo corrigenda em sua edade, foi indeferido.

——O general Bormann recebeu communicação de seu collega da Agricultura de que o bacharel Francisco Glycerio de Freitas, reservista do Exercito, havia partido para a Europa, em commissão do governo.

——Foi nomeado fiel do almoxarife do Hospital Militar de Corumbá o cidadão Joaquim Alves Guerra.

——O ministro da Guerra deferiu o requerimento do capitão José do Prado Sampaio Leite, pedindo contagem de tempo pelo dobro.

——Foi nomeado para servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, na secção do sul, o 1º tenente medico dr. Francisco Eduardo Rangel Torres.

——Para servir na divisão de saude foi designado o veterinario Adolpho Pereira de Mello.

——Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o major Leão Petra pede que sua antiguidade de 1º tenente seja contada de 7 de janeiro de 1890.

——No proximo despacho será assignado o decreto transferindo para a 2ª classe do Exercito o 1º tenente de infanteria Manoel Umbelino de Brito Guerra.

——O general Bormann approvou, hontem, o regulamento de tiro, organizado pelo capitão Manoel Bourgard de Castro e Silva e 2º tenente João de Souza Reis Netto, devendo o mesmo ser adoptado nos regimentos de artilheria montada.

——Como previmos, foram transferidos os primeiros-tenentes de artilheria: Innocencio Rosa de Queiroz, da bateria de obuzeiros da 5ª brigada estrategica para o 4º regimento, e Abrelindo Pinto Bandeira, deste regimento para aquella bateria.

——Reune-se hoje em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar.

——Foi chamado a esta capital, devendo já estar em preparativos de viagem, o coronel Gabriel de Souza Botafogo, addido militar ás legações brasileiras na Suissa, Hollanda, Inglaterra e Italia.

——Conferenciaram ante-hontem com o titular da pasta da Guerra altos representantes do Estado de Matto Grosso.

Essa conferencia prende-se, no que nos consta, a uma importante commissão de caracter technico-scientifico, creada pelo referido Estado, e da qual será chefe um dos mais illustres e competentes engenheiros militares.

A escolha recaiu em um official superior, cujo nome é já bastante conhecido, não só pela sua competencia e illustração, como pelo muito que ha feito em varias commissões, todas de caracter scientifico e de responsabilidade, em differentes ministerios.

——Na visita que, hoje, o presidente da Republica fará no Hospital Central do Exercito, acompanhal-o-ão o ministro da Guerra o major Pertini, addido militar á legação argentina, e o 1º tenente Voigt, addido militar á legação allemã.

——Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra: generaes José Christino, Menna Barreto e Pedro Paulo; dr. Edwiges de Queiroz, candidato á presidencia do Estado do Rio, e coronel Virgilio Fortes, candidato á vice-presidencia do mesmo Estado.

——O general Bernardino Bormann recebeu hontem, em seu gabinete, a visita do sr. Advocat, ministro plenipotenciario da Hollanda, e do capitão de corveta G. P. Van Heckin, commandante da fragata hollandeza *Utrecht*, actualmente ancorada em nosso porto.

——Serão nomeados para a 2ª brigada de cavallaria: chefe da 1ª secção, o capitão de artilheria Jorge França Wiedemann, e assistente, o 1º tenente Eulalio Franco Ribeiro.

——Em virtude de proposta da divisão de cavallaria, serão classificados os segundos-tenentes: Octaviano José da Silva, no 4º regimento da arma supra, e Manoel Lacit Moreira, no esquadrão de trem da 5ª brigada estrategica.

——Assumiu o commando do 11º regimento de cavallaria, em Bagé, o capitão Leovigildo Alves de Paiva.

——O coronel Olympio de Carvalho Fonseca partiu, ante-hontem, do Estado da Bahia, com destino a esta capital, por ter concluido a inspecção dos corpos de artilheria e fortalezas, existentes nos Estados do norte da Republica.

S. s. embarcou no vapor *Olinda*, em companhia de seu estado-maior.

——Em inspecção de saude a que foram submettidos, na guarnição da Bahia, foram julgados promptos para o serviço do Exercito o tenente coronel pharmaceutico Anisio José Gomes e o major do 34º batalhão de infanteria Messias Ludgero de Oliveira Valladão.

——O inspector da 3ª região mandou engajar á 2ª bateria independente o 1º sargento do 45º de caçadores Eustachio Clementino Barros.

——Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: em Corumbá, de 90 dias, ao capitão Octaviano de Souza Gomes e ao 2º tenente João da Costa Mesquita; e de 60 dias, ao capitão reformado Tito Rodrigues Vaz.

——Tendo de ser organizadas as companhias regionaes, ultimamente creadas no territorio do Acre, o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, inspector da 1ª região militar, em Manáos, propoz para as mesmas companhias os seguintes officiaes:

Alto Acre — Commandante, capitão Fabio Fabricci; subalternos, 1º tenente Godofredo Luiz Pereira e segundos-tenentes Melchiades de Albuquerque Paes Barreto e Juvenal de Medeiros Chagas;

Alto Purús — Commandante, capitão José Menezes de Vasconcellos; subalterno, 1º tenente Miguel Seixas de Barros;

Alto Juruá — Commandante, capitão Fernando Guapindaya de Souza Brejente; subalternos, 1º tenente Julio Gonçalves de Azevedo e segundos-tenentes Antonio Sebastião Ribeiro e Manoel Rufino da Rocha.

——No gabinete ministerial esteve, hontem, em conferencia com o general Bormann, o coronel Septimio Werner, presidente da junta de alistamento da cidade de Santos, versando a conferencia sobre assumptos que se prendem á commissão que era desempenha.

——O 1º regimento de infanteria, commandado pelo coronel Julio Barbosa, fez hontem exercicios de marcha de treinamento, pelas ruas da cidade.

——O coronel Ilha Moreira, inspector da 1ª região, pediu providencias ao Departamento da Guerra, no sentido de serem nomeados medicos e pharmaceuticos para a sua guarnição, onde, só graças ao auxilio do coronel medico reformado do Exercito dr. Vasconcellos Duarte, que é o chefe do serviço sanitario do Maranhão, se tem feito alguma coisa para a saude da guarnição.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico para a devida execução, o seguinte:

Diversas ordens — O sr. ministro, por despacho de 21 do mez findo, concede 30 dias de licença para tratamento de saude, ao interno do Hospital Central Cassio Octaviano Ferreira, conforme pede.

O sr. ministro, por aviso n. 978, de 2 do corrente, manda autorizar o chefe da G. 6, deste Departamento, a comprar por conta do saldo do cofre do conselho economico da enfermaria militar da 2ª região, uma cadeira para o serviço odontologico na mesma região.

O sr. ministro, por circular de 31 do mez findo, manda providenciar para que sejam satisfeitas, com a necessaria presteza, as requisições que forem apresentadas pela directoria do Patrimonio Nacional sobre a remessa dos inventarios dos bens do dominio privado da Nação, e de outras quaesquer informações que a habilitem a organizar o registro geral dos mesmos bens, conforme pede o Ministerio da Fazenda.

Em face dos termos do aviso n. 479, de 2 do corrente, convém que a G. 1, G. 2, G. 3, G. 4 e a G. 5 [illegible] com urgencia, uma relação exacta de [illegible] com as respectivas [illegible] com segurança sobre a organização definitiva do quadro supplementar [illegible] de 1906, tendo-se em vista as necessidades do serviço nos diversos Departamentos do Ministerio da Guerra, estabelecimentos de ensino, fabricas, arsenaes, etc.

O sr. ministro, por aviso n. 923, de 27 do mez findo, manda que se recolham ao 1º regimento de infanteria os seguintes officiaes: coronel Antonio [illegible], majores Joaquim de Almeida Lopes d'Iga, Cicero Mauricio e Manoel [illegible] Rodrigues, capitães Theophilo de Albuquerque Trompowsky, Thadeu Pereira Lemos, [illegible] e José Frazão Fonseca, 1º tenentes Adolpho Innocencio Carvalho Costa, Manoel da Motta Cabral e João Bartholomeu Nery, que se acham nesta capital.

[illegible]

Transferencias — Por esta chefia, do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 1ª região o 2º sargento Augusto Nunes de Tavares e soldado Maximiliano de Souza Lima — Christino Pelegrino Ribeiro, general de brigada."

——[illegible]

corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra do qual é presidente o major fiscal do 20º grupo de artilheria de montanha, Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho.

—— O general inspector da 9ª região de inspecção permanente, mandou sustar o embarque do aspirante a official do 30º batalhão de caçadores João da Costa Palmeira, addido ao 1º batalhão de engenharia.

—— Segue amanhã para Porto Alegre afim de effectuar matricula na Escola de Applicação de infanteria e cavallaria, o estimado amanuense do quartel general da 9ª região de inspecção permanente José Coelho Valente da Costa.

—— Funccionará hoje, ao meio-dia no quartel general da 1ª brigada estrategica, o conselho de guerra do qual é presidente o capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira e a que responde o soldado do 2º regimento de infanteria Antonio Pedro da Silva.

—— Foi determinado ao regimento de infanteria que der a guarnição á cidade, que escale uma patrulha composta de 3 praças commandada por um cabo de esquadra, afim de rondar o edificio da Escola de Estado-Maior na praia Vermelha, cuja patrulha deverá apresentar-se ás 6 horas da tarde, ao director da referida Escola.

—— Deu parte de doente o aspirante a official Cyriaco Olympio Ferreira.

—— O commandante da companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica consultou as altas autoridades militares sobre o uso da bandeira nas pequenas unidades.

—— O 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Mario Maciel foi julgado prompto para o serviço activo do Exercito em inspecção de saude a que se submetteu.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliverio.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, o amanuense Astrogildo.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Ao enfermeiro Manoel Carneiro foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude.

—— Mandou-se addicionar aos vencimentos do operario da directoria de machinas do Arsenal desta capital Antonio Teixeira Durange a gratificação de 20 o/o sobre seus vencimentos por contar mais de 20 annos de bons serviços.

—— O capitão-tenente Carlos Soares Filho foi nomeado para estudar na Europa torpedos, minas submarinas e submersiveis.

—— "Indeferido á vista das informações foi o despacho exarado no requerimento de Mariano José Fernandes.

—— O 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro foi exonerado do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Amazonas.

—— O capitão de corveta Sebastião Guilhobel foi exonerado do cargo de ajudante de ordens do commando da esquadra em evoluções.

—— O 1º tenente Olavo Machado foi nomeado commandante interino do aviso *Teffé*.

—— O capitão-tenente Doria Paes Leme de Castro foi nomeado para exercer o cargo de delegado da Capitania do Porto do Rio Grande do Sul, em Pelotas.

—— O 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro foi nomeado para interinamente commandar a canhoneira *Acre*.

—— O 1º tenente Antonio Bardey foi nomeado immediato interino da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia.

—— O 3º pharoleiro de Sant'Anna, no Maranhão, Manoel Francisco Carneiro foi nomeado para exercer o logar de 2º pharoleiro do mesmo pharol, ficando sem effeito a portaria que nomeou o 3º pharoleiro de Alcantara, Pedro Alexandrino Bastos, para exercer aquelle cargo.

—— Ao sub-machinista extranumerario João Augusto de Parma Weyll foram concedidos dois mezes de licença para tratamento de sua saude.

—— Mandou-se elogiar em ordem do dia o capitão de corveta Felinto Perry, commandante do *Carlos Gomes*, pelo bom desempenho da commissão que lhe fôra confiada de transportar para Pernambuco os despojos do dr. Joaquim Nabuco.

—— O *scout Bahia* foi hontem incorporado á divisão de cruzadores, hasteando o seu pavilhão o contra-almirante Gavião Pereira Pinto, commandante daquella divisão.

Por occasião da ceremonia foram dadas as salvas do estylo.

O *Bahia* tornou-se o capitanea da divisão de cruzadores, até então occupado pelo *Republica*.

—— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao 2º tenente machinista José Veiga e de 2 mezes, ao sub-machinista extranumerario Antonio de Araujo Espinheiro, ambos para tratamento de saude e ao 2º tenente Rodolpho Marques de Carvalho Azevedo para aperfeiçoar seus estudos sobre electricidade na Europa.

—— O enfermeiro Carlos Peixoto de Oliveira foi desligado do Hospital de Marinha e mandado embarcar no *scout Bahia*.

—— O mecanico Eugenio Antrócho Gonçalves foi mandado embarcar no *Tamandaré*.

—— Desembarcaram os creados Leonel Pedreiro Machado e Henrique Pereira, do *Tamandaré*.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes Manoel José Rodrigues Santiago, Olysio Dutherveil Amora, Raymundo Eduardo de Brito e Cyrillo de Oliveira, e do qual é presidente o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes e são juizes: capitão-tenente Manoel Ignacio Belmo Guilhon, dos tenentes commissarios Juvenal Jardim, Alfredo Rodrigues Teixeira, Jayme de Moura e pharmaceutico Flavio Nelson, devendo comparecer os réos, o curador 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel e as testemunhas: carpinteiro calafate Pedro de Assumpção, Armeiro de 2ª classe Luiz José de Vasconcellos Lyrio e marinheiros nacionaes Luiz Meira de Oliveira, que serveu, respectivamente, no Batalhão Naval, Corpo de Marinheiros Nacionaes e Commando Geral das Torpedeiras.

E no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe José Firmino Ribeiro dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior e são juizes: capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Thomaz Pinheiro dos Santos e Dagoberto Bueno Paes Leme e 2ºs tenentes engenheiros machinistas Oscar Gomes do Couto e commissario João Climaco Accioly Lobato, devendo comparecer o réo e o seu curador capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães.

—— Conclusões de sentenças — Sejam postos em liberdade si por si não estiverem presos, os soldados do Batalhão Naval José Victor de Souza e Manoel Bittencourt Pestana, visto já terem cumprido as penas que lhes foram impostas pelo Supremo Tribunal Militar em sessões de 19 de janeiro do anno passado e 8 de abril do corrente anno.

—— Alistamento — Dos aprendizes marinheiros: Antonio Gomes do Nascimento, Brasiliano dos Santos, Raymundo Acreano Pereira da Silva, Luiz Pinto de Barros, Gumercindo da Costa Moreira, Joaquim de Paula Vianna, Eduardo do Carmo, José Francisco do Nascimento, João de Souza, Hercules Castellano Bellera, Benedicto Pereira Cavalcante, Benedicto de Castro Barbosa, Francisco Coelho, Pedro Ferreira da Silva, João Ferreira de Lana, Manoel Cosme de Barros e Pedro Antonio de Oliveira, da Escola do E. do Ceará; do voluntario José Benefico da Rocha, todos como grumetes, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, de accordo com a lei. Dos voluntarios Estevão Galdino dos Santos, Belmiro Cesar, Alvaro Alberto Pimentel e João da Silva Pereira, no Batalhão Naval, de accordo com a lei.

—— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, tenente Leonardo.
Promptidão, capitão Coelho e alferes Santos.
Ronda aos theatros, capitão Mendes.
Manobras de registro, tenente Carneiro.
Medico de dia, dr. Secundino.
Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.
Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, furriel Wanderley.
Inferior de dia, 1º sargento Guimarães.
Reforço, 1º sargento Narciso.
Ronda externa, furrieis Santos e Saragoça.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Domingos; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Maia.

Uniforme, 2º.

——Ao chefe de policia foram enviados dois lenços, encontrados pelos guardas ns. 350 e 86, nos theatros S. Pedro Palace-Theatre, e um lenço, com um leque, encontrados no theatro Recreio, pelo guarda n. 161.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão João José de Araujo Filho.

Estado-maior, tenente Marcos Amorim do Valle.

Auxiliar, um official do 2º batalhão de infanteria.

Os 1º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 8º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Raymundo.
Dia ao quartel-general, capitão Proença.
Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira.
Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.
Interno de dia, alferes Emerenciano Monte.
Musica de parada de promptidão, a do 1º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Reis.
Promptidão de incendio, tenente Cardeal.

Rondam com o superior de dia, tenente Octavio e alferes Cruz e mais 16 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas de Nanuque, Regente e S. Jorge, alferes Daniel, auxiliado por um inferior de cavallaria.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz, e no 2º regimento, tenente Souza.

Promptidão no 2º regimento, tenentes Souza Telles e Isidro.

Conducção do official de estado de cavallaria, alferes Arthur Silva.

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Themistocles, e no 1º regimento de infanteria, tenente Alvim.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Costa; da Casa da Moeda, alferes Lima; do Thesouro, alferes Souza da Caixa de Conversão, alferes Santa Barbara, e do quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento.

A' disposição do official de dia ao quartel-general, um inferior do 1º regimento.

Piquete no quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas durante as horas, e policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e as praças promptas durante as horas.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, as praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel-general duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniformes: 7º para os officiaes e 4º para as praças.

——Foram expulsos da Força Policial, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação:

O soldado do regimento de cavallaria Antonio Rodrigues de Freitas, por ter, na noite de 5 do corrente, sido encontrado embriado na rua;

o soldado do 2º regimento de infanteria João Francisco do Nascimento, por ter, na noite de 5 do corrente, embriagado, promovido desordens na rua;

o anspeçada do 1º regimento de infanteria João Appolinario de Uzeda, por ter, a 6 do corrente de guarda no Thesouro, se alcoolizado.

NO MAR

Encontro de um paquete e uma falúa--Os soccorros--Um passageiro afogado

Hontem, muito cêdo, quando no mar começava o movimento das embarcações e as lanchas, pequenos barcos e vapores, como de costume, sulcavam as aguas da nossa bahia, no ancoradouro dos navios de guerra, proximo ao cruzador-torpedeiro *Tymbira*, deu-se um encontro entre o paquete nacional *Garcia*, que entrava, procedente dos portos do norte, e a falua *D. Joaquim*, que vinha do Zumby, com um carregamento de tijolos, pondo em perigo a vida de muitas pessoas.

O *Garcia*, que acabava de transpôr a barra, dirigia-se para o seu ancoradouro, quando, ao atravessar o poço, abalroou a falua *D. Joaquim*, quando esta atravessava a sua prôa, fazendo-a virar.

Além da guarnição que era composta de cinco homens, viajavam a bordo dois passageiros que cairam todos na agua.

De bordo do *Tymbira* foi percebido o desastre, seguindo desse navio de guerra para o local, varios escaleres, tripulados por marinheiros e officiaes, que conseguiram salvar a guarnição e um dos tripulantes, pois, o outro, exhausto de lutar contra as ondas, pereceu afogado.

O passageiro salvo chama-se Virgilio Ferreira da Silva, desconhecendo-se até agora a identidade do morto, cujo cadaver até á hora em que escrevemos não foi encontrado.

A Policia Maritima abriu inquerito para apurar a responsabilidade dos culpados do desastre.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 272:307$384, sendo 90:681$396 em ouro e 181:715$988 em papel.

De 1 a 7 do corrente foram arrecadados 1.590:836$192.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 1.254:507$924, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 336:328$268.

——"Devolva-se o requerimento ao administrador da Mesa de Rendas de Macahé, o qual deve ser indeferido, visto não indicar, claramente, os documentos de que se pretende certidão" — foi o despacho dado no officio n. 951, do administrador da Mesa de Rendas de Macahé, enviando um requerimento do 2º escripturario Francisco José da Costa, pedindo uma certidão.

——No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos 14 lotes, por 3:617$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 723$400, correspondente ao signal de 20 o/o.

——Despachos da inspectoria:

Theodor Sattler, pedindo para assignar termo de responsabilidade, por falta de factura consular — Sim, obrigando-se a liquidar a responsabilidade no prazo de tres mezes.

A. Hertz, pedindo para terminar a nota de despacho de uma nota — Indeferido, em vista da informação.

Arthur do Prado, pedindo para assignar termo de responsabilidade — Deferido, visto estar satisfeito o despacho supra.

Edward Ashworth & C., pedindo para despachar dois pacotes ignorando o conteudo — Sim, pagando 5 o/o de expediente.

Lopes Gomes & C., pedindo isenção de direitos para uma caixa — Examine e informe o sr. Jovino Barral.

Luiz Dal-Orto, pedindo exame para duas malas que trouxe em sua bagagem — Ao sr. Olegario Lisboa.

Abrahão Tarah, pedindo uma certidão — Certifique-se.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, pedindo permissão para formular despacho de 12 caixas marca S. G. M. B., *ad valorem*, na razão de 50 o/o, visto tratar-se de mercadoria livre — Deferido.

Souza Filho & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — A' 2ª secção, ouvida a 3ª.

Oswaldo Martins Ferreira, pedindo para despachar duas caixas ignorando o conteudo — Sim, pagando 5 o/o de expediente.

Saboya & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — Cobrando-se a multa de 10 o/o, restitua-se, nos termos da informação da 2ª secção.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade — Deferido.

Alvaro de Andrade & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — Indeferido.

——Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 617, do vapor inglez *Vasari*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 618, do vapor allemão *Konig Friederich*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Capistrano Nunes;

n. 619, do vapor inglez *Dufeild*, procedente de Swansea, á Brasilian Coal Cº., ao sr. S. Thiago;

n. 620, do vapor francez *France*, procedente de Genova, consignado á Messageries Maritimes, ao sr. S. Thiago;

n. 621, do vapor francez *Annam*, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, ao sr. B. Moura.

——Reuniu-se hontem a commissão arbitral, designada para julgar do recurso interposto por Costa Pereira & C., contra uma decisão da commissão de tarifas.

A commissão manteve a decisão proferida, que considerou a amostra apresentada como sarja de lã, da taxa de 8$000.

Serviram como arbitros, por parte do commercio, os srs. Affonso Corrêa e Francisco Corrêa de Barros, e por parte da fazenda nacional, os srs. Atalibá Galvão e Vieira Souto.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas: Leuzinger & C., 128$840; idem, 187$470.

Satisfaçam a divida de revisão: Martins Costa & C., Dellin Fontes & C., João Reynaldo Coutinho & C., Coelho Martins & C., Belmiro Rodrigues & C., Companhia Usina S. João e Crashley & C.

Laport Irmão & C. — Indeferido.

VIDA MINEIRA

JUIZ DE FÓRA

Esta cidade está agora passando por um periodo de progresso, que a todos enche de satisfação e confiança. Apezar da grande crise da lavoura, apezar da desidia da administração estadual, esta cidade cresce, desenvolve as suas industrias e o seu commercio.

E' que de 12 annos para cá as administrações municipaes, vencendo a politicagem desbaratadora, têm sabido applicar honestamente as rendas dos municipes, levando a effeito varias e importantissimas obras até aqui inutilmente reclamadas pelo povo.

A propria administração actual preza fortemente a politicagem de Judas Wenceslau, e entregue a um de seus amigos, o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, tem correspondido ás exigencias e á confiança da população, pois o dr. Antonio Carlos não tem poupado esforços para administrar o mais importante municipio de Minas, de um modo feliz e proveitoso.

Mas não é sómente ás administrações municipaes que cabe a gloria desse estado de prosperidade e confiança que tanto anima este municipio; uma grande parte cabe á iniciativa particular, a benemeritos capitalistas que, abrindo as suas bolsas generosamente, vão por conta propria melhorando a cidade, ajardinando as praças publicas e auxiliando obras importantes e imprescindiveis.

Vae ser agora montado um elevador para o Morro do Imperador. Este elevador subirá cento e muitos metros, e os trabalhos já foram iniciados, graças ao dr. Saint-Clair de Carvalho, que auxiliou com importante somma esses trabalhos.

E' um melhoramento extraordinario, que muito concorrerá para o progresso desta cidade.

— São de Heitor Guimarães, redactor-chefe d'*O Pharol*, as seguintes linhas sobre a estrada de rodagem União e Industria:

"Ha cerca de quarenta annos, quando as tropas ainda demandavam o Rio de Janeiro e as diligencias vinham de Petropolis a Juiz de Fóra, a broca e o alvião civilizadores perfuravam pedreiras e abriam córtes através das montanhas. Era a Central, então Estrada de Ferro D. Pedro II, que penetrava em territorio mineiro.

Conhe a Juiz de Fóra, a mais nova das cidades de Minas de então, a gloria de ser o primeiro municipio da antiga provincia atravessado pelos nervos de aço, que bem depressa se estenderam pelo interior, em demanda dos sertões. E enquanto a locomotiva atravessa valles e florestas, corta montanhas e transpõe rios, levando animação e progresso aos logares sertanejos que despertam para uma vida nova e fecunda, a pobre e desprezada estrada de rodagem jaz em completo abandono. As pontes vão, em ruina, desabando uma a uma, como uma a uma foram desapparecendo as arvores frondosas que abrigavam os viandantes. Aqui e ali, enormes socavões; acolá, paredões desabados, muralhas destruidas; mais além, boeiros desfeitos; por toda parte, ruinas e destroços.

Em vez dos *chalets* suissos de outrora, das vivendas alegres e floridas, palhoças esburacadas; em vez do chocalhar dos guisos e campainhas das tropas, dos canticos, ora melancolicos, ora alegres, dos tropeiros e boiadeiros, dos toques alacres da corneta e do rodar das diligencias, o silencio de abandono, apenas cortado pelo soluçar marulhante do velho rio fiel ou de algum carro de bois esquecido pela civilização.

Ora, a pobre estrada que liga as duas formosas cidades serranas não merecia esse desprezo. Foi ella a primeira e principal via de communicação entre o Rio e Minas e por ella desceram muito ouro, muita pedra preciosa e muitos voluntarios que regaram com seu sangue os campos do Paraguay. Seu abandono não tem a menor justificativa, porque ella, assim mesmo quasi inutilizada, continúa a prestar serviços.

Não estamos mais nos tempos das diligencias e das tropas, é certo, mas em pleno reinado do automovel. E este por certo não percorrerá as estradas de ferro, mas as de macadam. Assim, a decrepita ex-União e Industria poderá transformar-se facilmente numa modernissima via de communicação, facil, confortavel e elegante. Isto, sem se falar no augmento de beneficios que ella certamente prestaria ao commercio e ás propriedades agricolas da vastissima zona.

Si é dever dos governos abrir vias de communicação em todas as regiões, na hypothese trata-se apenas de restaurar uma estrada já aberta e cujo plano é irreprehensivel. Ora, o governo de Minas assumiu o compromisso de executar essa obra, tantas vezes reclamada."

NOVA SOCIEDADE

Serviçaes domesticos e trabalhadores

Acaba de installar-se nesta capital, uma sociedade denominada "Sociedade Garantia dos Serviçaes Domesticos e Trabalhadores".

O fim da instituição creada, é regularizar o trabalho domestico, dando-lhe boa orientação, protegendo os serviçaes seus associados, e amparando-os na velhice e na invalidez, descuidos estes que têm-se mantido até hoje, e que têm dado causa a muitas creaturas morrerem em completa miseria, e despresadas. De todos os servidores se tem cuidado.

Dos empregados em geral, do Estado, dando-se-lhe recursos, quando enfermos, e aposentadorias remuneradas quando invalidos. Aos outros cidadãos, estabelecendo-se-lhes pensões vitalicias e montepios, como garantia do futuro.

Aos serviçaes domesticos e trabalhadores braçaes, porém, que se esgotam em pouco tempo no seu penoso e pesado trabalho, aguardalhes triste miseria!

A sociedade ora creada, que terá suas agencias em zonas, em que serão divididas as freguezias urbanas, vae já estabelecer a primeira agencia na zona que comprehende as freguezias de Sant'Anna, Espirito Santo e Engenho Velho.

Ali, não só se inscreverão os socios serviçaes, e trabalhadores, como tambem se estabelecerá regras e obrigações do serviço.

A sociedade, destina-se á creação de cooperativas, para facilitar e baratear a vida dos serviçaes, e de modo a todos elles andarem bem preparados nos aluguels, e ter o medico para exame e receitar para os associados. Aos patrões, que entrarem para a sociedade, mediante uma pequena contribuição mensal, que redundará exclusivamente em beneficio dos serviçaes, se lhes dará preferencia nos alugueis dos empregados, procurando-os servir sempre á vontade e com presteza e attendendo-se-lhe de prompto nas reclamações justas.

Assim, a sociedade, espera a protecção dos mesmos, para levar a seu fim a projectada organização do serviço domestico.

Dos poderes governamentaes, espera a sociedade, toda a protecção, desde que vem ella de encontro aos seus desejos de ha muitos annos, frustando-se a respeito muitas tentativas para não suppor-se que se procurava coagir a liberdade.

Ficou constituida a primeira directoria, do seguinte modo:

Presidente, commendador Luiz de Andrade, proprietario; vice-presidente, Francisco de Amorim Carrão, sub-director da Prefeitura e proprietario; 1º secretario, Antonio Fernandes Maia, negociante e proprietario; 2º secretario, Antonio Gomes de Miranda, capitalista; thesoureiro, José João Martins Carneiro, proprietario e industrial.

Conselho fiscal: Francisco Bento de Oliveira, negociante; Antenor Torres da Silveira, negociante e proprietario e João Carlos da Costa, empregado publico.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Consta que o dr. Ignacio Tosta, usando das attribuições que lhe confere o art. 352 do regulamento em vigor, vae mandar installar o serviço de agente embarcado, a bordo dos paquetes *Minas Geraes*, *Rio de Janeiro*, *S. Paulo*, *Syrio*, *Orion* e *Bahia*, todos do Lloyd Brasileiro, e, provavelmente, em dois da Companhia de Navegação Costeira, que fazem o serviço bi-semanal, de passageiros, entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Esse importante melhoramento será executado dentro em breve, já estando designados os respectivos funccionarios.

——A pedido, foi exonerado do cargo de thesoureiro dos Correios do Estado de S. Paulo o sr. Manoel Hyppolito.

Para essa vaga foi nomeado o coronel Julio Salles.

——A fiança prestada por d. Bernardina do Nascimento Alves, para o logar de agente do correio em Copacabana, foi acceita.

——Para o logar de escrevente da sub-administração dos Correios de Campanha foi nomeado João Raymundo Salles.

——De conductor de malas do correio entre Patrocinio e S. Paulo de Muriahé, no Estado de Minas Geraes, foi exonerado Oscar Soares Fraga.

Para essa vaga foi nomeado Augusto Avelino Guimarães.

——Foi installada a agencia urbana dos Correios da Parahyba do Norte, situada no Varadouro, bairro da capital daquelle Estado.

——A agencia do correio de S. Francisco de Salles, municipio do Frutal, no Estado de Minas Geraes, foi restabelecida.

——Foi solicitado ao inspector da Alfandega desta capital despacho livre de direitos para 71 caixas, chegadas de Nova York pelo vapor inglez *Byron*, contendo sellos e outras formulas de franquia, fornecidos pela American North Company.

——Foram creados dois logares de estafetas para as agencias do correio de Mossoró e Macáo, no Estado do Rio Grande do Norte.

TELEGRAPHOS — O dr. Luiz Van Erven dispensou o capitão Alberto Lavenère Wanderley do cargo de inspector de 1ª classe, em commissão, conforme propoz o chefe da commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

——O ministro da Viação, attendendo ao pedido do vice-consul geral dos Estados Unidos nesta capital, autorizou o director geral a conceder, pelo prazo de 15 dias, o saguão da sua repartição, afim de nelle ser installado um escriptorio de informações, durante a permanencia da esquadra americana em nosso porto, consistindo o mesmo em um gabinete para cambista, um balcão para informações e venda de cartões postaes, sellos, etc.

Os passadores do "conto"

Foram presos — Uma «chantage»

Quando, pela primeira vez, aportou no Rio o elegante vaso de guerra portuguez *D. Carlos I*, um grupo de moços bonitos, typos de perfeitos *chantagistas* andou por ahi a explorar o commercio com uma subscripção, cujo producto seria empregado na compra de um escudo, destinado ao commandante daquelle navio.

A subscripção rendeu oito contos, e dentre os negociantes que cairam com maiores quantias figuram os srs. Felix dos Santos Cruz e A. Oliveira, da Saude; Joaquim Coelho de Souza, da rua Barão de S. Felix n. 23, e Albino Leão, do Engenho Novo.

O caso não passou de um *conto do vigario*, que só agora, com uma exploração identica, com as festas joaninas, se veio a descobrir.

Os organizadores destas festas descobriram em tempo o facto, e immediatamente levaram-n'o ao conhecimento da policia.

Encarregado do inquerito o 3º delegado, conseguiu fazer prender os tres chantagistas, que estão recolhidos, incommunicaveis na sala dos agentes. São elles Raul Miranda, fulão Reis, vulgo *Reisinho*, e Cruz Sobrinho.

No inquerito depuzeram hontem os srs. Manoel Joaquim Ribeiro, organizador das festas joaninas, e Carlos de Mendonça Moraes.

PREFEITURA

O prefeito assignou o decreto regulamentando os serviços do theatro Municipal.

* Os drs. Jeronymo Coelho, director de Obras, e Silva Gomes, director da Instrucção, visitaram hontem as obras que estão sendo executadas em diversas escolas municipaes suburbanas.

* Acha-se installada no predio n. 334 da rua Conde de Bomfim a escola feminina sob a direcção da professora cathedratica Josephina Proença Guimarães.

Esta escola que funccionou muito tempo na rua Senador Furtado teve sempre uma frequencia de 150 alumnos.

* Estiveram hontem na Prefeitura em visita ao prefeito os srs. G. D. Advocaat, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Paizes Baixos, e G. Pvan Hecking Colembrander, commandante do cruzador *Utrecht*.

VICTIMAS DE TREM

Mortes no hospital

Na 16ª enfermaria do Hospital da Misericordia falleceu, quando ali dava entrada, com guia do Posto Central de Assistencia, o infeliz negociante José Rodrigues Sampaio, estabelecido na avenida Passos n. 100, que, como noticiámos, foi colhido por um trem ante-hontem na estação do Engenho Novo.

O desditoso negociante, depois de ser autopsiado pelos medicos da policia foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, á expensas de sua familia.

—— Tambem falleceu hontem, na 18ª enfermaria do hospital, um individuo desconhecido, que a 27 do mez passado foi apanhado por um trem na estação da Mangueira, não tendo se reconhecido a sua identidade.

O pobre homem que foi photographado pelo Gabinete de Identificação, foi inhumado, hontem mesmo, em sepultura paga pela policia, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CONCURSOS HIPPICOS

Continúa a encontrar o mais franco apoio a realização dos concursos, no proximo mez de agosto.

O Boletim do Exercito, no seu n. 48, de 25 de abril, transcreve, por ordem do general José Christino, o regulamento e o programma, precedidos das seguintes considerações:

"Tendo o prefeito deste districto, por decreto n. 773, de 22 do corrente, mandado executar o regulamento para os concursos hippicos, e, interessando o assumpto deste concurso aos officiaes e praças das corporações militares, determino que se publique no Boletim do Exercito o referido regulamento."

Do Collegio Militar, o commandante, tenente-coronel Alexandre P. Barreto, enviou egualmente a sua adhesão, em carta dirigida á commissão central, nos seguintes termos:

"Agradecendo a gentileza da remessa de dois exemplares contendo o programma dos concursos hippicos, creados por decreto do exmo. sr. prefeito desta capital, tenho a maxima satisfação em manifestar á digna commissão organizadora dos referidos certamens o meu franco e decidido apoio, bem como o da officialidade deste collegio, á feliz idéa, pelo alludido acto concretizada, de que provirá, certamente, copioso proveito para a industria cavallar, em nosso paiz."

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 453 rezes, 21 vitellas, 43 carneiros e 40 porcos.

[illegible]

NOTICIAS FORENSES

IMPOSTO INDEVIDO

[illegible]

ANNULLAÇÃO DE PATENTE

[illegible]

ULTIMA HORA

Major Belisario Pernambuco

A viuva, filhos, genro, netos, mãe, irmãos e cunhados do major BELISARIO PERNAMBUCO, fallecido hontem ás 10 horas da noite, convidam a seus amigos, companheiros do Thesouro Federal, de que era funccionario e ás instituições a que o finado pertencia, para acompanharem o seu enterro, cujo saimento terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, da casa de seu genro o capitão Deschamps Cavalcanti, á rua Mariz e Barros n. 24, antigo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipadamente gratos.

"COPACABANA"

Mais um anno completou a interessante revista, propriedade de Theotonio de Oliveira. Mais um anno que indica victorias seguidas, incessantes, provadoras da grande sympathia do publico.

Theotonio de Oliveira conseguiu fazer do seu jornal, um interessante jornal moderno, literario e principalmente feminino. O *Copacabana* tem collaboradoras, reportinas, um verdadeiro mundo feminino. Neste ultimo numero de anniversario, vem o retrato de mell. Rachel Prado, da senhorita e sra. Fogliani, da senhorita e sra Ayres Nascimento, da sra Santinha Mattos e das senhoritas Laura e Carmen Moraes.

Parabens, pois, a Theotonio de Oliveira. E que outros anniversarios, victoriosos como esse, sejam motivo de justa alegria para o seu infantigavel espirito.

Dois contra um

SÓVA TREMENDA

O estivador Augusto Domingos de Campos, residente á rua Eugenia n. 15, no Rio das Pedras, caiu no desagrado de dois individuos, seus conhecidos de vista, por motivo de uma conquista.

Hontem á noite, Campos, muito tranquillamente, recolhia-se á casa quando foi abordado pelos dois individuos que, sem lhe dizerem palavra, applicaram-lhe tremenda sóva, deixando-o com varias echymoses pelo corpo e com o rosto bem escalavrado, fugindo em seguida.

Caindo por terra, a gemer desesperadamente, Campos foi soccorrido por uma patrulha de policia, que o conduziu á delegacia do 23º districto.

Ahi, relatou elle o occorrido, dizendo fazer parte dos seus aggressores o individuo de vulgo *Gôgô*.

Como seu estado fosse pouco lisonjeiro, Campos foi removido para a Santa Casa, sendo a respeito aberto inquerito.

Negociante aggredido

A' navalha — Em Jacarépaguá

José Nunes de Lemos, estabelecido com armazem de seccos e molhados no logar denominado Banca Velha, em Jacarépaguá, não admitte que haja desordem em sua casa.

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, ia Lemos fechar o estabelecimento, quando viu que dois individuos discutiam á sua porta, em vias de se pegarem.

Intervindo na questão, Lemos separou os contendores.

Com isso, porém, não concordou Manoel Barbosa, vulgo *Manoel Mequimba*, que tambem se achava de parte e que prorompeu numa serie de insultos a Lemos.

Este, offendido, retrucou a *Mequimba*, o que o fez desesperar.

Colerico, não só pela exaltação, como tambem pelo alcool, *Mequimba* sacou de uma navalha e deu tremendo golpe no pescoço do lado esquerdo de Lemos, fugindo em seguida.

Banhado em sangue, Lemos dirigiu-se á delegacia do 24º districto e ahi relatou o occorrido, partindo a soccorrer-se numa pharmacia no logar Tanque, após o que recolheu-se á sua residencia.

Providenciando, o commissario Alberto Rangel, que tomou conhecimento do facto, prendeu *Mequimba*, uma hora depois de commettido o delicto, fazendo-o recolher ao xadrez.

FESTAS JOANNINAS

As festas de S. João de Braga--No jardim da praça da Republica

Visitamos hontem o jardim do campo de Sant'Anna, onde dezenas de operarios, trabalham activamente, para ultimar os preparativos das grandes festas Joanninas, que vão realizar-se naquelle jardim, em as noites de 12 a 29 do corrente.

E' uma verdadeira azafama: tudo trabalha; —electricistas, carpinteiros, pintores, jardineiros, emfim, uma colmeia de actividade.

A praça central é uma maravilha; a torre, uma belleza, os arcos, um encanto. Na casenta já está installada a luz electrica, no interior, está sendo confeccionado um bellissimo presepe confiado ao artista Couto, conhecedissimo naquelle genero de ornamentação, que será um dos attractivos da festa. Perto de quatro centos mastros e duzentos e tantos arcos de confecção artistica já estão armados.

Póde-se affirmar que esse trecho do campo será verdadeiramente feerico.

Do jardim, dirigimos-nos ao quartel do 52º de caçadores, onde o exímio sineiro, sr. Pontes, acompanhado pela excellente banda desse batalhão, executou varios numeros de musica que são verdadeiros primores.

A banda desse corpo do nosso Exercito, o seu mestre Theodomiro de Almeida e toda a digna officialidade têm sido de extrema gentileza para com o artista sr. Pontes e membros da commissão.

Prepare-se o publico para essas festas, verdadeira maravilha.

Só faltam quatro dias!

ENTRE VIZINHOS

Domingos de Barros Leal, homem maior de sessenta annos, teve a infelicidade de cair no desagrado de Ursulino Pimenta, seu vizinho.

Encontrando-se na estrada da Penha, os dois travaram forte discussão.

Ursulino, mais moço do que Leal, dotado de sangue na guelra, pegou de um cacete e vibrou forte pancada na cabeça do inimigo.

Valeu-lhe isso ser preso e recolhido ao xadrez do 23º districto, emquanto Leal, a sua victima, seguiu para á sua residencia com escalas pela pharmacia.

A POLICIA

Foram transferidos hontem os seguintes commissarios: José Joaquim Pacheco Junior, do 15º para o 14º districto, e deste para aquelle, Cicero da Silva Pereira; Sydronio José de Oliveira, do 2º para o 13º, e deste para aquelle, Antenor Francisco Freire.

——O consul da Hollanda mandou apresentar hontem ao chefe de policia, solicitando fosse internada na Colonia Correccional uma familia composta de 11 pessoas.

O chefe, por falta de logares na colonia, não póde attender ao pedido.

——Esteve hontem no gabinete do chefe de policia o sr. Mello Mattos, director do Externato do Gymnasio Nacional.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Na rua D. Feliciana n. 31, entre as ruas General Pedra e João Caetano, existe um botequim mal frequentado, para o qual, em tempo, pedimos [illegible] as vistas da policia.

[illegible]

——Queixa-se o sr. Balbino de Andrade, morador em Santa Cruz, de ter sido espancado pelo commissario [illegible], acompanhado do escrivão e praças do destacamento, sem que houvesse motivo.

Para esse abuso [illegible] chamamos a attenção de quem compete.

Bibliotheca do CORREIO DA MANHÃ 305

Magdalena, a quem o espanto pregava no sitio em que estava, viu então o seu companheiro correr para o meio do magnifico cortejo. E ali, com risco de o esmagarem, exclamou com voz retumbante:

— *Sire*, justiça!...

A cavalgada parou, julgando que era algum attentado contra o rei.

Fortunio tinha sido cercado pelos guardas.. posto na impossibilidade de fazer mal.. talvez até fosse maltratado... mas o monarcha fez um signal e os guardas afastaram-se.

— Quem és tu e que pedes? disse elle, indifferente perigo.

Porque deve dizer-se que o desconhecido esfarrapado, com o fato a correr agua, coberto de lama e de poeira, não apresentava bom aspecto.

...Sire, respondeu o homem, sou Fortunio, principe herdeiro da Toscana, por graça de Deus e com a ajuda da França!

— E' falso! disse o rei, a quem uma nuvem de melancolia veiu turvar o olhar claro e franco. Forunio, o filho do meu alliado, a quem tencionava tornar pôr no throno da Toscana, morreu infelizmente em Francfort, na Allemanha, victima de uma cilada infame.

— Fortunio não morreu!... Aqui está a cruz com a flor de liz!...

E dizendo isto, Fortunio mostrava no peito viril a cruz preciosa com que o rei o tinha presenteado á nascença... e que elle fôra buscar a casa de Eliacim, onde estava empenhada, no proprio momento em que os francezes commandados por Fanfan realisavam a sua heroica e sublime loucura.

A caçada real tinha parado. Todos os cortezãos contemplavam com espanto e admiração aquelle rapaz tão bello e varonil cuja coragem e desgraça eram conhecidas em toda a França.

Não! não podia ser um impostor!... O embuste depressa seria conhecido, porque a infeliz princeza Maria, a mãe daquelle a quem todos julgavam morto, podia vir do seu palacio de Verrières em algumas horas a reconhecer o filho por quem chorava, ou desmascarar o impostor.

De resto a duvida, se ainda havia, em breve se dissipou.

Entre os guardas do rei estava um soldado que tinha tomado parte no lendario ataque dos prisioneiros francezes em Francfort.

Aquelle homem não deixava de olhar para Fortunio. Ao fim de um instante, com ar grave, avançou para o rei e em tom solemne pronunciou estas palavras:

— Declaro aqui pela minha honra, que este homem é o principe Fortunio, com quem tomámos Francfort onde estavamos prisioneiros!...

— *Sire*, continuou o principe, peço ao rei de França que castigue uns traidores allemães e judeus que se atrevem a invadir o seu reino.

— Que quer dizer, principe? disse o soberano, muito admirado.

Fortunio, por unica resposta, mostrou ao longe o Sena em que um ponto negro parecia afundar-se, quasi a desapparecer.

A *Aguia Negra* ia á pique.

Surprehendidos pela imminencia da catastrophe, os tripulante fugiam, procurando um refugio na terra. França, que tinham vindo manchar com a sua presença immunda, e que tentavam trair e desmembrar.

Avisado pelo herdeiro da Toscana da conspiração da liga teutonica, o rei mandou tropas para prenderem os conjurados que fugiam, tresloucados, do navio.

E ao mesmo tempo deu ordem para ser recebida em audiencia, sem mais demora, certa personagem mysteriosa que tinha vindo a Saint-Germain para lhe falar de uma coisa importante.

Naquelle dia não se continuou a caçada.

— Tenho caça mais grossa para perseguir! disse o rei, partindo, acompanhado de toda a sua côrte que festejava o principe da Toscana e rodeava delicadas attenções a meiga e boa Magdalena, heroina involuntaria daquella estranha aventura.

Soara a hora da justiça e do castigo para os sinistros conspiradores que esperavam, por meio de um novo e cobarde attentado, salvar Cesar Cyrus.

Ah! se o antigo financeiro da Toscana na sua reclusão da Bastilha tivesse podido ver o que se preparava em Saint-Germain-en-Laye, como teria amaldiçoado o seu desastrado e malfadado dos seus amigos de além-Rheno!

SUBURBIOS & ARRABALDES

VILLA ISABEL

INAUGURAÇÃO DO BOULEVARD — A grande festa inaugural do boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, está marcada para o dia 11 do corrente.

A commissão de festejos está em actividade, afim de nada faltar para o realce dos mesmos.

Uma salva de 21 tiros dará inicio a grande festa, que será abrilhantada com a presença do dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação e outras autoridades civis e militares, representantes da imprensa e convidados da benemerita Associação Beneficiadora de Villa Isabel.

Diversas bandas de musicas tocarão em coretos ali armados e bem assim na séde da associação, e na praça Barão de Drummond.

Ao dr. Jeronymo Coelho devem-se o esforço e actividade empregados, para o embellezamento do boulevard e diversas ruas de Villa Isabel.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

A VIUVA ALEGRE — Volta a figurar no cartaz do circo Spinelli, no boulevard de S. Christovão, a opereta de grande successo—*A viuva alegre*.

Pacheco de Menezes, embora doente, tem a seu cargo o barão Mirko Zêta, o embaixador; Lili Cardona, interpretará o papel de Anna Glavari (a viuva alegre); Santos (o Bahiano), o Conde Danilo; Benjamin de Oliveira tem a seu cargo o Niégus; e Leonina Vigaut mais uma vez fará successo na Valentina.

Os demais papeis estão a cargos dos artistas Correa, Firmino, Pinto Filho, J. Cardona, Kanner, Pery Filho, Ephigenia, Bernardina, Davina, Ivo, Angelica, Clotilde, Augusta, Iwonna Pereira, Conchita, Caetano e outros.

Mais um successo!...

AS ALEGRIAS DO LAR—No theatro do Gremio Dramatico do Meyer vão entrar em ensaios a comedia em 3 actos—*As alegrias do lar*.

CUPIDO NO ORIENTE — Tem o titulo acima uma nova peça fantastica que subirá á scena no corrente mez, no circo Spinelli, no boulevard de S. Christovão.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO—Esteve encantadora a *soirée* dominical, realizada ante-hontem neste imponente club.

—— Na capella de N. S. da Piedade serão effectuados no corrente mez, officios religiosos do Sagrado Coração de Jesus, todos os dias, ás 7 horas da noite.

—— Em Todos os Santos, na capella de N. S. das Dores, realizou-se ante-hontem a grande festa de encerramento do mez Mariano.

A's 7 1|2 horas da manhã, fez-se a communhão geral e ás 10 horas foi rezada a missa solenne, com a presença de innumeros devotos.

A's 3 1|2 horas da tarde, saiu a solenne procissão, que percorreu diversas ruas suburbanas.

A' noite, fez-se ouvir excellente musica em um coreto armado ao lado da capella, onde foram vendidas em leilão ricas prendas.

AO PREFEITO MUNICIPAL

Quando será feito o alargamento do *celebre becco anjo*, em Catumby, o qual dá entrada para a alegre rua Magalhães?...

Esperamos providencias.

ATTENÇÃO...

Visitem com os coupons abaixo a photographia Minerva e acreditada casa A Perola, a mais barateira em joias, brilhantes, relogios, pratas, etc.

Ao portador—O sr. Gabriele Caprio, proprietario da casa "A Perola", rua da Carioca, 46, dá 5 % de abatimento a quem visitar seu estabelecimento e comprar joias.
Coupon-brinde do *Correio da Manhã*.
8—6—910.

O portador deste coupon tem o abatimento de 10 % em uma duzia de retratos, na photographia "Minerva", de Gusmão & Magalhães, á rua Sete de Setembro 174.
8—6—910.
Correio da Manhã.

AVISO

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162, á Djalma Leite de Castro.

AVISOS

A começar do dia 8 do corrente, em deante, serão abertas as sepulturas ns. 712, 713, 332 e 338, de adultos; e ns. 421 e 444, de creanças, no cemiterio de Campo Grande, cujos prazos se acham extinctos.

CEMITERIOS MUNICIPAES

Cemiterio de Campo Grande:

Do dia 4 de julho em deante, serão abertas as sepulturas razas de adultos de ns. 330 a 342, 344 a 346 e as de creanças de ns. 445 a 460.

No de Santa Cruz:

Do dia 5 de julho em deante, as de adultos, de ns. 1.671 a 1.681, 1.685 e 458, e as de creanças, de ns. 2.016 a 2.030.

No de Jacarépaguá:

Do dia 5 de julho em deante, as de adultos, de ns. pares, 878 a 896, e as de creanças, de ns. impares, 219 a 269.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

S. CHRISTOVÃO—Recebemos hontem uma queixa contra o pessimo serviço da Guarda Nocturna do 15º districto policial.

Cabe ao capitão Henrique Guimarães, commandante geral, syndicar a respeito, afim de melhorar a vigilancia nocturna do referido districto.

Ao operoso dr. Catramby, presidente da Guarda Nocturna do 15º districto policial, cabe fazer uma reforma, para o bom desempenho da mesma.

Ahi fica...

RUA MAGALHÃES

Esta rua, tambem em Catumby, precisa de um urgente melhoramento, isto é, a abertura da mesma no *célebre* "Becco Sujo". Existe, pela entrada da rua Frei Caneca, uma serraria, que precisa desapparecer, para alargamento do immundo becco, que dá entrada para a alegre rua Magalhães.

Solicitamos uma visita do dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação, afim de verificar a necessidade de tal melhoramento.

Pedimos, em nome do commercio e proprietarios da rua Magalhães, providencias urgentes.

CONCURSO DE AMADORES DRAMATICOS

Attendendo ao pedido que nos fizeram alguns cavalheiros, resolvemos abrir um *certamen*, a começar de hoje, até 10 do corrente, afim de saber: *qual a amadora mais estudiosa e qual o amador mais estudioso?*...

Aos primeiros vencedores daremos como premio uma medalha de ouro.

Para responder, basta cortar o *coupon* abaixo e enviar o mesmo para o encarregado do concurso do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos
Qual a amadora mais estudiosa?........................
....
Correio da Manhã

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos
Qual o amador mais estudioso?........................
....
Correio da Manhã

Aviso — Podem concorrer a este concurso todos os amadores residentes nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal.

Recebemos, hontem, os votos seguintes:

Amadoras

Nome	Votos
Hirondina de Magalhães	9.865 votos
Maria Dido Ferreira	8.270 "
Nair de Almeida	6.168 "
Yole Bartholomeu	6.150 "
Dafiné Petinau	4.850 "
Henedina P. Rocha	4.830 "
Januaria Teixeira	3.239 "
Rosa de Magalhães	3.695 "
Flora Reis	3.100 "
Carmen Cotia	3.000 "
Amalia Novaes	2.720 "
Argentina Fontes	2.250 "
Julieta Granado	2.139 "
Albertina Gomes	2.099 "
Maria de Oliveira	2.050 "
Reynalda Coutinho	2.049 "
Ernestina Mello	2.000 "
Therezina Pereira	1.650 "
Ambrozina Lessa	1.645 "
Eugenia Vidal	1.500 "
Francisca Moraes	1.008 "
Corina Telles	1.005 "
Judith Ferreira	1.000 "
Olga Alvares	999 "
Dalila Teixeira	850 "
Carlota Catão	500 "
Aladia Moraes	495 "
Adelina Sant'Anna	329 "
Julia Cabral	305 "
Celina Rosas	282 "
Maria Castello Branco	255 "
Chiquinha Saldanha da Gama	232 "
Celina Rosario	230 "
Maria Alves Marques	189 "
Fernanda Saldanha da Gama	175 "
Valentina Bandeira de Gouvêa	171 "
Sylvia Moreira	168 "
Alice Peixoto	165 "
Ida Franco	155 "
Cordelia Ferrão	150 "
Dagmar O. Princeza	120 "
Isabel Parada	109 "
Alzira Lobo	50 "
Rosa de Oliveira Reis	29 "
Adelaide Costa	20 "
Innocencia Ferreira	10 "

Amadores

Nome	Votos
Julio Cesar de Magalhães	9.865 votos
Oscar Rocha	8.230 "
José Fortes	7.005 "
Castro Vianna	4.120 "
Serafim Guedes	4.110 "
Oscar Motta	3.000 "
Guilherme Vogeler	2.995 "
J. Pizarro Filho	2.990 "
Humberto Pinto	2.000 "
Thenor Silva	1.998 "
Raul Guedes	1.225 "
Joaquim Jacarandá	1.220 "
Antonio Vaz	1.940 "
Geminiano de Almeida	1.923 "
Vilhena Torres	1.030 "
Oswaldo Novaes	1.628 "
Marcellino dos Santos	1.000 "
Antonio Pereira	1.000 "
João Franco	1.000 "
Delamaré Paiva	669 "
Morato Valente	600 "
J. F. de Paula Aguiar	572 "
Joaquim Teixeira	500 "
Braga Netto	500 "
Alberto Barbosa	460 "
Rodolpho de Souza	411 "
Peres Machado	400 "
Araujo Monteiro	999 "
Edgard Vidal	830 "
José Tavares	210 "
Ascanio Possas	200 "
Herculano C. de Lima	200 "
João Serpa	195 "
Franklin F. da Fonseca	180 "
João José de Alcantara	172 "
Pinto de Abreu	160 "
Gabriel Luz	158 "
João Lessa	130 "
Constantino Granado	125 "
Olegario Ribeiro	105 "
Alberto Duarte	100 "
Manoel J. Gomes Netto	50 "
José de Araujo Cid	50 "
D. Esposel	50 "
Ignacio Saldanha	40 "
Raul F. Brito	40 "
Jorge Costa	35 "
Raul Saldanha da Gama	30 "
Oscar J. de Almeida	20 "
Ernani F. Cardoso	20 "
Guilherme A. Neves	20 "
B. Castello Branco	10 "
Leopoldino Lobo	10 "
Joaquim Ferreira (Bocacio)	10 "
Rufo Pinheiro de Carvalho	15 "

exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 548.912 kilos.

A renda do dia anterior foi de 11:088$000.

—— Em trem especial contratado pelo emprezario Paschoal Segreto, segue hoje para São Paulo, onde vae trabalhar a companhia de lutas femininas.

—— Foram servir em Pavuna o conferente Eugenio Ferreira de Abreu; em Norte, o praticante Rubem Campos; em Roseira, o conferente Olavo Rocha; em Varzea da Palma, o conferente Manoel Jacintho Cordeiro de Souza; em Entre Rios, o praticante Accacio Ribeiro; em Santa Cruz, o praticante Leopoldo Magalhães; em Poá, durante a ausencia do agente Joaquim Gomes Vianna, o conferente Antonio Marcondes do Amaral, e em Juiz de Fóra, o praticante Eufrasio Rodrigues.

—— Foram despachados pelo director os seguintes requerimentos:

Antonio Luiz Zanith — Aguarde opportunidade;

Etelvina Paulo de Souza — Inutilize legalmente a estampilha;

Paulino Gomes de Freitas — Attesta, querendo, o secretario;

Sigaud & Submarin — Autorizo o fornecimento de cimento até 4.000 barricas, á medida das necessidades do serviço a juizo da 6ª divisão.

—— Vão servir: em Pirapóra, o conferente João Victor, de Tunnel Grande; nessa o conferente Alfredo Dória; em Itabyra, o agente Eduardo X. de Carvalho, de Pirapóra; na Central, o praticante de conferente interino, Mario Albuquerque; em Engenho Novo, o praticante Manoel Reis; em Piedade, o praticante Alvaro Carvalho; em Engenho de Dentro, o conferente Salvador Conforto, de Riachuelo, nesta o praticante Guilherme Barcellos; em Realengo, o conferente de Mangueira, Custodio Ferreira; em Mangueira, o praticante João Carvalho; em Realengo, o praticante Duarte Pereira; em S. Francisco, o conferente da Maritima, Julio Mello Mattos; na Maritima, o praticante Candido Monteiro; em Piedade, o praticante R. Loureiro, e na *cabina* de S. Diogo, o fiel da Piedade, Octavio Lobo Vianna, e os conferentes José Moreno Bruno, de Engenho de Dentro e Julio Emilio, de Realengo.

—— Tiveram ordem de servir: em Deodoro, o praticante Luiz Machado; no deposito de Palmyra, o praticante Antonio Leal; em Palmyra, o praticante Antonio Couto; em Paty, o telegraphista Eusebio Reis; e na Central, o praticante Alberto da Silva Torres.

—— Está com parte de doente o telegraphista Silva Barros, do deposito de Palmyra.

—— Teve permissão para gozar as férias regulamentares o telegraphista da estação de Deodoro, Henrique Leobons.

—— Regressou á estação de Palmyra, o telegraphista Abilio Machado.

COMMERCIO

Rio, 8 de junho de 1910.

CAMBIO

O London Brasilian Bank, hontem, abriu com a taxa official de 15 7|8 d., sobre Londres, e por volta do meio-dia, affixou a de 15 15|16 d.; o Banco do Brasil e o River Plate, continuaram com a de 16 d., e os outros bancos não alteraram a de 15 15|16 d.

O mercado continuou firme, sacando todos os bancos a 16 d., e alguns repassavam a 16 1|32 d., contra o outro papel a 16 1|16 e 16 32|32 d., conforme a procedencia das letras.

O movimento foi animado e o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 15$099 a 15$119.

PRAÇAS:	A 90 d|v		
Londres	15 15|16	a	16 d.
Paris	596	a	600
Hamburgo	736	a	742
	D|V		
Italia	600	a	605
Nova-York	3$115	a	3$118
Lisboa e Porto	308	a	311
Cidades de Portugal	308	a	311
Madrid	572	a	585
Turquia	15 5|8	a	15 13|16
Buenos Aires	3$055	a	3$065
Montevidéo	3$260	a	3$265

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. de 1903, 7 a	1:022$
Emp. Municipal (1906), 10 a	190$
• 80 a	191$
• nom., 10 a	191$
• (Lb. 20), 169 a	282$
Estado do Rio (4 %), 34 a	87$500
• 11 a	88$
Bancos:	
Brasil, 95 a	199 500
• 585 a	200$
Commercial, 150 a	99 500
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 25 a	27$
• 200 a	28$
• 100 a	28$500
• 300 a	29$
Rede Sul Mineira, 160 a	87$
• 600 a	88$
• 35 a	88$
Confiança Industrial, 50 a	191$
Manufactora Fluminense, 100 a	190$
Petropolitana, 100 a	246$
Docas da Bahia, 300 a	43$
• 200 a	43$500
Loterias Nacionaes, 400 a	25$
• 100 a	25$700
Terras e Colonisação, 2.000 a	9$
Debentures:	
Cantareira, 30 a	207$
Docas de Santos, 50 a	204$
• 100 a	205$
Mercado Municipal, 75 a	194$
S. Francisco de Paula, (2|s) 70 a	220$

Fóra da Bolsa existiam vendedores de soberanos a 15$320 e compradores a 15$300 houve negocios regulares a essa cotação e a 15$400 negocios pequenos. A' chegar haviam vendedores a 15$250.

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Emp. 1903	—	1:024$
Estado de Minas	882$	—
E. do E. Santo (6 %)	—	790$
• (7 %)	880$	879$
Estado do Rio, 4 %	87 500	87$
• (6 %)	—	[illegible]
• nom.	465$	455$
Emp. Municipal	—	193$
• nom	195$	—
• (1906)	191$500	193$
• nom	192$	190$
• (1909)	165$	161$
• (£ 20)	283$	281$
• nom	282$	—
Emp. de Nictheroy	180$	187$500
• nom	190$	—

Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	206$	204$
• 100$ a	—	100$
J. Botanico	—	215$
• nom	—	215$
• (2|a)	—	212$
Ordem da Penitencia	223$	221$
Cantareira	208$	206$
S. Pedro de Alcantara	—	202$
Brasil Industrial	—	207$
Industrial Mineira	205$	—
M. de construcções	—	200$
Botafogo	—	214$
S. Joaquim	—	185$
America Fabril	—	200$
Docas de Santos	206$	204$
Carioca	—	204$
N. S. do Rosario	—	208$
Candelaria	—	212$
O. da Penitencia	224$	221$
Confiança	—	207$
Fabril Paulistana	201$	—
Poços de Caldas	—	50$
• (nom.)	—	200$
Corcovado	—	202$
S. Francisco de Paula	—	218$
M. Fluminense	200$	—
S. Felix	200$	—
T. e Carruagens	—	204$
O. Carmelitana	228$	220$
Magéense	—	208$
Santo Aleixo	—	186$
Mercado Municipal	195$	194$
Rodrigues & C.	206$	204$
Emp. do Commercio	—	51$
Letras:		
B. C. R. de Minas (7 %)	—	107$
Acções de bancos:		
Brasil	200$500	199$500
Commercial	100$	99$
Commercio	—	116$
C. R. de Minas	180$	—
Funccionarios Publicos	—	55$
Lav. e do Commercio	140$	138$
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	210$	206$
Estradas de ferro:		
V. e Minas	105$	—
M. de S. Jeronymo	29$500	29$
Tocantins ao Araguaya	20$	—
Norte do Brasil	20$	—
Rede Sul Mineira	89$	88$
Seguros:		
Confiança	—	47$
Previdente	—	365$
A. Fluminense	—	460$
Brasil	30$	—
União dos Proprietarios	—	70$
Lloyd Americano	15$	—
Indemnizadora	40$	37$
Integridade	—	38$
Varegistas	—	90$
Tecidos		
Alliança	295$	290$
Petropolitana	250$	246$
Botafogo	—	220$
Brasil Industrial	243$	235$
Progresso Industrial	278$	275$
America Fabril	—	330$
União Lavrense	—	190$
Fabril Paulistana	110$	—
America Fabril	—	321$
Industrial Mineira	—	186$
Magéense	145$	—
M. Fluminense	192$	190$
Carioca	300$	290$
S. Joaquim	130$	115$
Cometa	—	239$
Confiança	192$	190$
S. Pedro de Alcantara	135$	115$
Corcovado	192$	190$
Diversas:		
Docas de Santos	—	387$
• nom	395$	390$
Docas da Bahia	43$	42$500
Loterias Nacionaes	26$	25$500
Cantareira	155$	145$
Mercado Municipal	40$	35$
Centros Pastoris	—	10$
M. de Construcções	—	220$
Cooperativa Militar	22$	—
Melh. no Maranhão	39$	37$
S. J. da Barra e Campos	120$	—
Moinho Fluminense	—	120$
Terras e Colonização	9$250	9$
Transp. e Carruagens	78$	75$
Força e Luz de Campos	40$	20$
Letras hypothecarias:		
Banco do Estado do Rio	50$	—
Saneamento do Rio	69$	67$

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 5.000 saccas.

Hontem, o mercado continuou firme e a quantidade de café apresentado á venda foi maior, regulando, no movimento realizado, a base de 6$600 a 6$700, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi mais animada e os vendedores conservaram-se firmes, e, nos negocios effectuados, vigorou o preço de 6$600, por arroba, pelo typo 7., não tendo sido francos os vendedores a essa cotação.

Entraram 3.651 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.317 saccas.

Em Jundiahy passaram 12.000 saccas.

Hontem, o mercado de Nova York fechou sem alteração, quer no disponivel, quer nas opções; os do Havre e Hamburgo, com alta de 1|4, e o de Londres, com alta de 3 a 6 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 3 a 5 d.; as do Havre, Hamburgo, e Londres, inalteradas.

COTAÇÕES

Typo 6	6$800	a	6$900
• 7	6$600	a	6$700
• 8	6$400	a	6$500
• 9	6$200	a	6$300

Entradas no dia 6:	
E. de F. Central	58.923
Cabotagem	12.390
Barra dentro	116.966
Total: kilogrs	188.279
• saccas	3.051
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	407.544
Cabotagem	12.390
Barra dentro	636.015
Total: kilogrs	1.056.949
• saccas	17.514
Média diaria, saccas	2.919
Desde o dia 1º de julho	3.364.551
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	449.644
Cabotagem	30.739
Barra dentro	501.033
Total: kilogrs	981.416
• saccas	16.357
Média diaria, saccas	2.726
Embarques no dia 6:	
Destinos:	
Estados Unidos	277
Cabo	250
Cabotagem	1.739
Total	2.266
Desde 1º do mez	19.681
Em egual periodo de 1909	17.165
Desde o dia 1º de julho	3.457.821

MOVIMENTO

Existencia no dia 5	157.803
Embarques no dia 6	2.966
	155.837
Entradas no dia 6	3.054
Existencia no dia 6	158.591

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 7

Genova — Paq. ital. "Umbria", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Callão — Paq. franc. "Colbert", consignatarios Norton Megaw & C., c. varios generos.

Cap Tow — Vap. ing. "Glendhu", consignatarios Max Nuen, c. varios generos.

Nova York — Vap. ing. "Headley", consignataria Brasilian Coal, lastro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

7 Rio da Prata, *Cap Verde.*
7 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
7 Liverpool e escs., *Oronsa.*
7 Marselha e escs., *France.*
8 Portos do sul, *Florianopolis.*
8 Callão e escs., *Ortega.*
8 Rio da Prata, *Umbria.*
8 Rio da Prata, *Amazone.*
8 Liverpool e escs., *Oronsa.*
8 Portos do sul, *Mayrink.*
9 Portos do sul, *Itaqui.*
9 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
9 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
9 Antuerpia e escs., *Lusquehana.*
10 Portos do sul, *Itajubá.*
10 Santos, *Santos.*
10 Portos do norte, *Olinda.*
12 Rio da Prata, *Saturno.*
12 Rio da Prata, *Argentina.*
13 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
13 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
13 Southampton e escs., *Araguaya.*
14 Liverpool e escs., *Tespis.*
15 Portos do norte, *Sergipe.*
15 Havre e escs., *Ceylan.*
15 Trieste e escs., *Laura.*
16 Portos do norte, *Manãos.*
17 Hamburgo e escs., *Cap Roca.*
17 Rio da Prata, *Verdi.*
17 Portos do norte, *Sergipe.*
18 Portos do norte, *Manãos.*

VAPORES A SAIR

8 Callão e escs., *Oronsa.*
8 Rio da Prata, *Annam.*
8 Liverpool e escs., *Ortega.*
8 Genova e escs., *Umbria.*
8 Portos do sul, *Campeiro.*
8 Portos do sul, *Itaipava.*
9 Bordéos e escs., *Amazone.*
9 Florianopolis e escs., *Anna.*
9 Portos do norte, *Pará.*
9 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
10 Portos do norte, *Mantiqueira.*
10 Caravellas e escs., *Itapemirim.*
10 Bahia e Pernambuco, *Posteiro.*
10 S. Fideles e escs., *Fidelense.*
10 Bremen e escs., *Wurzburg.*
10 Laguna e escs, *Mayrink.*
10 Hamburgo e escs., *Santos.*
10 Nova York, *Tapajós.*
11 Portos do sul, *Itajubá.*
11 Portos do norte, *Acre.*
11 Santos, *Mossoró.*
12 Barcelona e Genova, *Argentina.*
13 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
13 Rio da Prata por Santos, *Hollandia.*
13 Rio da Prata por Santos, *Araguaya.*
15 Rio da Prata por Santos, *Laura.*
15 Portos do sul, *Ibiapaba.*
15 Pará e escs., *Guahyba.*
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Southampton e escs., *Aragon.*
15 Rio da Prata por Santos, *Ceylan.*
16 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
16 Nova York e escs., *Rio de Janeiro.*
17 Rio da Prata, *Cap Roca.*
18 Nova York e escs., *Verdi.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida —Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Faraní n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde, Rua do Rosario 140, antigo 100.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaipava, para S. Francisco, e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Umbria, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Colbert, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Ortega, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Oronsa, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Headley, para Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

France, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Amanhã:

Pará, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazone, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169— 219ª loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de junho de 1910—122ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

41691	28:000$000	21657	200$000
23992	2:000$000	21999	200$000
19359	1:000$000	24320	200$000
21670	1:000$000	24681	200$000
23413	500$000	26598	200$000
25149	500$000	28031	200$000
30814	500$000	31290	200$000
6619	200$000	41527	200$000
17521	200$000	49477	200$000
17765	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2285 5602 7797 11146 12265 22353
22410 23425 30435 32043 33410 33510
34811 35014 35283 36701 38330 38351
41985 48652

APPROXIMAÇÕES

41690	e	41692	200$000
23991	e	23993	100$000
19358	e	19360	50$000
21669	e	21671	50$000

DEZENAS

41691	a	41700	40$000
23991	a	24000	20$000
29351	a	19360	20$000
21661	a	21670	20$000

CENTENAS

41601	a	41700	8$000
23901	a	24000	6$000
19301	a	19400	4$000
21601	a	21700	4$000

Todos os numeros terminados em 91 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando se os terminados em 91.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 78ª extracção da 38ª loteria do plano n. 3, realizada em 6 de junho de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

35656	40:000$000	23183	500$000
7071	5:000$000	33060	500$000
4040	2:000$000	38602	500$000
23410	1:000$000	40016	500$000
48810	1:000$000	51910	500$000
3160	500$000		

PREMIOS DE 200$000

729 5427 7768 8680 14494 17953
21185 21579 22243 25703 28022 33817
41416 44560 46445 52961

PREMIOS DE 100$000

2408 4370 5172 7577 10911 15241
15929 16656 17110 17254 18358 20345
21619 25532 30402 31143 40661 42115
43430 45386 46382 47507 41429 51821
52649 58572 59530

APPROXIMAÇÕES

35655	e	35657	400$000
7070	e	7072	200$000
4039	e	4041	100$000
23409	e	23411	100$000
48859	e	48811	100$000

DEZENAS

35651	a	35660	100$000
7071	a	7080	60$000
4031	a	4040	50$000
23401	a	23410	40$000
48801	a	48810	40$000

CENTENAS

35601	a	35700	12$000
7001	a	7100	10$000
4001	a	4100	8$000
23401	a	23500	8$000
48801	a	48900	8$000

Todos os numeros terminados em 56 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 4$000, exceptuados os terminados em 56.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

A autoridade policial, dr. *Ascanio Cerqueira.*

BAHIA

LOTERIA PROTECTORA

Lista geral da 5ª parte da 29ª série do plano X, extrahida em 7 de junho de 1910, ás 2 1|2 horas da tarde segundo telegramma.

PREMIOS DE 2:000$ A 100$00

9512	2:000$000
1141	200$000
21342	100$000

PREMIOS DE 40$000

14855 24439 47891

PREMIOS DE 20$000

2160 20017 23434 23684 49391 50283

PREMIOS DE 10$000

711 1749 5695 7945 8184 10576
12794 15295 17092 19470 21078 25518
26781 42259 45036 49385 79637 52251
53261 53504

APPROXIMAÇÕES

9511	e	9513	10$000
1143	e	1145	5$000

DEZENAS

9511	a	9520	2$000
1141	a	1150	1$000

CENTENAS

9501	a	9600	$400
1101	a	1200	$400

Todos os numeros terminados em 12 têm $200.

Todos os numeros terminados em 2 e 4 têm $200.

O fiscal do governo, *Liberato Mattôso.*

O encarregado, *João Vieira dos Santos Braga.*

Attenção.—Em 10 de junho 2:000$000 por 150. Em 14 de junho 2:000$000 por 150. Em 1 de junho 2:000$000 por 150.

proprios partidarios do sr. Nilo que a confessam, na doentia bravata de politicos de baderna.

Ainda hoje as noticias fornecidas pelos partidarios do dr. Botelho fazem menção insolente dessa provocação, que não occultam.

O sr. Nilo perde, pois, o tempo em fornecer á imprensa amiga notas como a que hontem forneceu á imprensa respectiva, affirmando antes de conhecer os factos de Macahé, que a provocação partira da policia do Estado.

O caso está muito claro.

O sr. Nilo não póde desta vez nem ao menos dissimular.

E' um assassino. Avança nos dinheiros publicos e manda matar.

Nem siquer poderá affirmar em defesa propria, como poderia fazel-o o maior dos hypocritas, que ignorava que semelhante attentado estava planejado, porque toda a gente sabe que o tenente Sodré, seu candidato a deputado estadual, não tem actualmente nenhuma funcção em Macahé, o commandante da força federal ali destacada é o tenente Antas.

Accresce ainda a circumstancia de que o tenente Sodré está aggregado ao gabinete do vice-presidente da Republica.

As suas funcções só poderiam ser exercidas aqui. Elle está em Macahé como delegado do sr. Nilo Peçanha.

Si o monstruoso vice-presidente da Republica quizer afastar de si a responsabilidade das scenas de banditismo praticadas contra seus conterraneos em Macahé, não teremos remedio sinão equiparal-o ao salteador ou assassino que, apanhado em flagrante com o producto do assalto ou com as mãos tintas de sangue, exclamasse hypocritamente: não fui eu...

ACONTECIMENTOS DE MACAHÉ

Verdadeiro estado de sitio — Mortes e ferimentos — Ataque a um hotel pela força federal — Assalto á sala do baile — Encontro da força do Exercito com a de policia estadual — Assalto á Prefeitura Municipal e arrebatamento do seu mobiliario para o quartel da força federal.

O que nos chega de Macahé, theatro dos tristes e vergonhosos acontecimentos ante-hontem e hontem desenrolados, dá-nos a idéa precisa do que é este governo de negociatas e oppressão, que parece haver tomado de assalto o paiz, para reduzil-o a esta despudorada situação de completa falta de escrupulo em tudo que se prende á administração publica.

Não podendo arcar contra a onda que no Estado do Rio se acastella em opposição ao seu nome, o nefasto governo do sr. Peçanha não viu outro meio que armar em quasi todo o seu territorio tendas de campanha e nellas collocar força federal, para dar combate aos que se mantiveram impeterritos e dignos em torno do governo estadual.

Como em Macahé, porém, não houve ponto que mais soffresse as consequencias dessa ambição desenfreada de mando, que, de poucos annos a esta parte, se apossou do sr. Nilo Peçanha.

Ali foi collocado a dedo o mais trefego e o mais audacioso dos officiaes inferiores do Exercito, com ordem de não dar quartel a adversarios, embora á custa do sangue de victimas indefesas.

Já todo o paiz está farto de conhecer o que se tem passado, para vergonha de nossa civilização, naquelle recanto do vizinho Estado fluminense.

Nestes ultimos dias, porém, por parte do tenente Sodré, subiu á extrema acuidade o desejo immoderado de fazer mashorca e de reduzir a cidade á desolação, pelo terror e pela violencia.

Narremos os tristes e vergonhosos acontecimentos.

A VIAGEM DO DR. EDWIGES

Como consta do telegramma do nosso activo correspondente de Nictheroy, hontem publicado na secção competente, chegou, ante-hontem, á 1 hora da tarde, á cidade de Macahé, o dr. Edwiges de Queiroz, illustre candidato á presidencia do Estado do Rio.

Toda a viagem do dr. Edwiges, até Rocha Leão, foi feita por entre estrondosas acclamações populares.

Em Rocha Leão, como o dr. Edwiges tivesse de descer do trem, afim de receber as demonstrações de apreço da população, seguiram no comboio, para Macahé, o dr. Silva Marques e coronel Virgilio Fortes, que faziam parte da comitiva do excursionista, afim de providenciarem sobre a recepção naquella cidade e ao mesmo tempo para prevenir as desordens que o tenente Sodré de antemão preparara para o momento da chegada do dr. Edwiges.

Em Macahé, o prefeito da cidade e o coronel Virgilio Fortes foram recebidos com manifestações de regosijo pela população.

A' 1 hora da tarde devia chegar á estação o trem que conduzia áquella cidade o dr. Edwiges e sua comitiva.

A essa hora já a população enchera completamente a estação e suas immediações.

O tenente Sodré, o famigerado official ao serviço do sr. Nilo Peçanha naquella cidade, se approximara, seguido de toda a força federal.

O delegado de policia, alferes Rosas, que é tambem commandante da força policial, á vista da presença da força federal e com receio de que o tenente Sodré levasse a effeito algum desacato ao dr. Edwiges e sua comitiva, mandou vir do quartel, como medida de precaução, a força de policia.

Parou, finalmente, junto á estação, o trem que conduzia o dr. Edwiges.

A CHEGADA DOS EXCURSIONISTAS

Ao avistar o trem, o povo prorompeu em delirantes acclamações ao dr. Alfredo Backer, ao dr. Edwiges de Queiroz e ao prefeito de Macahé.

O enthusiasmo era extraordinario.

Na estação se achavam neste momento para mais de 3.000 pessoas, inclusive senhoras e creanças.

Estavam em meio as manifestações populares ao dr. Edwiges, quando o tenente Sodré deu o primeiro viva ao dr. Nilo Peçanha, seguido de outros ao dr. Oliveira Botelho e á opposição fluminense.

Esses vivas eram uma provocação aos manifestantes.

Mas ninguem quiz acceitar a provocação.

O povo, com toda ordem, retirou-se da estação, formando, ao lado della, um extenso prestito.

O PRESTITO

Os manifestantes, tendo á frente uma banda de musica, seguiram a pé, em direcção ao Hotel Alfredo, situado na rua Direita.

As acclamações ao candidato Edwiges e ao dr. Alfredo Backer continuaram durante o trajecto da estação ao hotel, sem que houvesse, a principio, qualquer provocação por parte dos soldados a mando do tenente Sodré.

A força federal ficára na estação. Desde, porém, que o prestito se poz em marcha o tenente Sodré determinou que a soldadesca tomasse bondes especiaes que ali se achavam seguindo ao encontro dos manifestantes.

Estava o prestito já na rua Direita quando houve o encontro com a força federal.

O tenente Sodré ia no banco da frente do bonde a assoviava, com os dedos na bocca, á passagem do dr. Edwiges.

O dr. Edwiges seguiu imperturbavel na sua marcha, chegando ao Hotel Alfredo por entre estrondosas ovações de toda a população macahense.

NO HOTEL

Chegando ao Hotel Alfredo, o dr. Edwiges de Queiroz foi apresentado ao povo pelo coronel Ferreira Rabello, da commissão executiva do partido situacionista do Estado, em longo e vibrante discurso.

Em seguida, falou o illustre dr. Silva Marques, prefeito de Macahé. S. ex. prendeu o auditorio por mais de meia hora.

A sua oração foi eloquente e energica, tendo sido coroada de uma salva de palmas.

FALA O DR. EDWIGES

O dr. Edwiges de Queiroz começou a falar debaixo de um silencio profundo do auditorio.

Todas as vistas se voltavam para s. ex., que ali representava, incontestavelmente, a opinião politica do povo fluminense.

O dr. Edwiges fez um longo e enthusiastico discurso, no qual mais uma vez affirmou que não duvidava, um minuto siquer, da victoria que iria alcançar nas urnas, e da qual exclusivamente dependia a sua ascensão ao poder.

Ao terminar a sua brilhante oração, o illustre candidato fluminense foi novamente acclamado.

UM INCIDENTE

Quando o povo se achava na estação, á espera do trem, palestravam a um canto o dr. Abel Graça e o delegado de Macahé, alferes Rosas. A conversa era em voz baixa e não podia, por conseguinte, molestar pessoa alguma.

O sr. Benedicto Peixoto, presidente da Camara Municipal, e partidario do sr. Nilo Peçanha, não gostou, entretanto, que o juiz de direito estivesse ali a conversar, e dirigiu-se ao dr. Graça com palavras insultuosas, originando uma forte alteração entre ambos [illegible] que só cessou graças á intervenção do coronel Virgilio Fortes.

Estavam já serenados os animos, quando o sr. Benedicto Peixoto narrou ao tenente Sodré o incidente que acabara de dar-se entre a sua pessoa e o dr. Graça.

O tenente Sodré, indignado possesso, a gritar como um verdadeiro louco, ameaçou o coronel Fortes e o delegado Rosas de que faria derramar muito sangue em Macahé.

O BANQUETE

O povo de Macahé preparára um lauto banquete, de mais de trezentos talheres, em homenagem á visita do dr. Edwiges áquella cidade.

O banquete começou ás 6 horas em ponto da tarde, nelle tomando parte a mais selecta sociedade de Macahé.

A' sobremesa, foram levantados os brindes ao candidato fluminense, destacando-se, dentre estes, os do dr. Silva Marques, ao futuro presidente do Estado; do coronel Lobo Vianna, do sr. Domingos Guimarães, pelo *Estado do Rio*, de Campos; do sr. Moniz Coelho, pela

E. F. Central do Brasil

Quando assumiu o cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o conde de Frontin, fomos nós os unicos a condemnar essa impensada resolução do governo.

E, para que outra não fosse a interpretação dada ao motivo que determinou a local a respeito, fizemos uma demonstração de quão desastrado e prejudicial foi ás rendas publicas, o periodo em que a havia administrado esse *luminar* da engenharia brasileira.

Em pouco tempo, porém, tivemos a confirmação do que haviamos expendido, e, isso está ao alcance de todos. O actual periodo foi a continuação daquelle, e, até, mais completo, mais desenvolvido, com outras variantes, assás espectaculosas e profundamente ridiculas.

A politicagem arrastou o homem na sua nefasta voragem, suggestionando-o, fel-o abdicar de todos os bons sentimentos, transformando-o, por completo...

E, assim, tornou-se o algoz terrivel de subalternos, que não queriam rezar pelo seu credo politico; engendrou uma série de coisas difficeis de executar, pela necessidade de material, já gasto e imprestavel; adoptou medidas que tiveram resultados sempre contrarios e desastrosos; e, mais que tudo isto, desbaratou as rendas desta repartição, distribuindo-as, indirectamente, por amigos e affeiçoados, sem, porém, lembrar-se de compromissos contrahidos e que precisavam ser satisfeitos.

E é por isso, por esse inqualificavel desmazelo e completa desorientação do conde Paulo de Frontin, que as queixas surgem, contra s. s., justas e incontestes.

São innumeras as reclamações sobre falta de pagamento na Estrada de Ferro Central do Brasil, e, no entanto, s. s. não se move, nenhuma providencia siquer adopta para resolvel-as; com o espirito obliterado pelas zumbaias e salamaleques dos *engrossadores* emprehendedores e thuriferarios, nada vê. E aquelles que trabalham, coitados, que continuem famintos e andrajosos, esperando que se manifeste a benemerencia do *dedicado* conde, tão apregoado pelos seus *intimos*...

Ahi vae transcripta uma carta, que mostra bem claro a situação desgraçada, e, digamos, afflictiva, a que a administração do *super-homem* conde de Frontin reduziu o funccionalismo da nossa mais importante ferro-via.

Ella:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Como o benemerito jornal de v. s. é sempre o defensor das victimas de injustiças, pedimos a publicação das seguintes linhas:

Ha oito mezes que se não fazia pagamento aos pobres trabalhadores do prolongamento; ha dias, porém, appareceu um pagador, mas debalde, porque só pagou os trabalhadores do movimento de trens o mez de janeiro, e ás turmas de pedreiros, os de janeiro e fevereiro, constando que tres mezes do anno passado, outubro, novembro e dezembro, cairam em exercicios findos! Parece ter fundamento essa asserção, porque, antes de se pagar o mez de janeiro, deviam se ter feito os anteriores, a que nos alludimos.

Como se explica isto? A Estrada não pagou em tempo por não ter dinheiro; decorrem oito mezes, e agora declara que os referidos tres mezes do anno passado cairam em exercicios findos!!... Si cairam, foi ella a unica culpada, pois não cumpria com o seu dever. Si esse facto occorresse com negociantes ou com qualquer empreza particular, seria classificado de ladroeira; mas, emfim... ao actual governo tudo é licito...

Accresce, ainda, que, com a inauguração do ramal de Pirapóra, teremos de ser dispensados; quantos impecilhos encontraremos para voltarmos ás nossas casas sem recebermos o salario de sete mezes de trabalho, arriscado e penoso!!... Porque muitos residem em logares distantes e até em outros Estados, do que resulta vermos forçados a entregar esses vencimentos, pela metade, a tarifadores aventureiros, que os querem descontar.

Esperamos que o humanitario jornal de v. s., attendendo ás justas razões que determinaram enviarmos esta carta, defenderá a nossa causa, mostrando aos olhos de todos a situação desgraçada e miseria a que atiram os trabalhadores nacionaes.

Muito agradecidos ficaremos. — Varzea da Palma, 30 de maio de 1910. — *Os prejudicados*."

Depois disto... um busto de bronze... Irrisão!...

——Foi hontem entregue ao director da Central, por uma commissão de empregados e senhoras, a mando da commissão organizada nesta Estrada, para angariar donativos para a construcção do Sanatorio e fundação de escolas regionaes, um memorial a respeito da patriotica idéa.

O director prometteu toda adhesão e protecção possivel á digna commissão.

——Escrevem-nos:

"Sr. redactor — O dr. Cícero de Faria, que suspende pobres empregados, porque deixam de passar um bilhete ou não podem impedir que, com carros cheios, viaje um ou outro passageiro nas plataformas, mandou entrar em serviço o conductor Carlos Nolasco de Carvalho, que, embriagado, *sobaleceu, em plena estação de Lafayette*, o agente, do que muito se afama. Sabem porque procedeu assim o sr. Cícero de Faria, porque esse conductor é aparentado na familia do conde de Frontin!!!

Sem commentarios...

Que dirá o *amigo*?!...

——Hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 1.384.685 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho e café, 10 carros com 995 saccas, 232.464 kilos.

O stock de café foi de 1.783 saccas, pesando 107.8[illegible] kilos.

O rendimento dos despachos foi de 8:335$800.

——Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de encommendas, materiaes e encommendas, 105.190;

300 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

XXVII

CLEMENCIA E JUSTIÇA

A alta personagem que tinha solicitado uma audiencia do rei foi admittida á presença do monarcha.

A' força mysteriosa que representava a Liga poderosa e rica de que era de algum modo o embaixador faziam esse homem quasi arrogante.

Expoz o fim da sua missão. Cesar Gyrès fôra designado para servir de successor ao defunto Eliacim, mas estava preso na Bastilha.

A sua detenção tinha por motivo um facto privado que não interessava sinão á familia de San-Remo.

Era nessa familia que a Liga teutonica tinha tomado da mrefens para trocar pelo financeiro captivo.

Nas luctas entre senhores feudaes, nas contendas das cidades ou até nas grandes guerras entre os soberanos reinantes, o systema dos refens era nessa época distante de uso corrente. Mal se acabava de sair da barbaria da edade media, e todos os estratagemas pareciam bons para assegurar o triumpho, até mesmo o que consistia em fazer de uma pura e innocente menina o resgate de um bandido e de um traidor.

O rei dissimulou o descontentamento que lhe causava aquella imprudente proposta.

— Se comprehendi bem as suas palavras, disse elle ao emissario da Liga teutonica, propõe a entrega da menina de San-Remo em troca de Cesar Gyrès.

O delegado fez um signal affirmativo com a cabeça.

— Pois bem! consinto! proseguiu o monarcha; mas para isso é preciso que o refens que tem em seu poder seja realmente a menina de que se trata... e não outra. Eu não posso, sem ficar logrado no negocio, entregar-lhe um Cesar Gyrès authentico por uma pseudo Maria de San-Remo.

— Oh! disse o homem da Liga teutonica, tomámos muito bem as nossas precauções. Não pode haver engano nenhum!

— Está bem certo disso? perguntou o soberano com ar malicioso.

Antes que o tenebroso emissario podesse responder, o rei tinha feito um signal.

Levantou-se um reposteiro e appareceu Magdalena. Já não trazia o fato rico que Maria a tinha obrigado a vestir para sair da prisão do Châtelet. Rasgado na violencia do rapto nocturno de que fôra victima, manchado pelo [illegible] da sua evasão, aquelle bello fato estava todo em farrapos. Por ordem do rei, as damas da côrte tinham-lhe dado roupa nova, mas completamente differente da que trazia na occasião e mque fôra capturada pelos homens da *Aguia Negra*.

O allemão ficou todo confuso... olhando para aquella menina cujas feições não correspondiam aos signaes que recebera.

— Não é a menina de San-Remo! disse elle resolutamente, depois de se ter affirmado bem de que não se enganára na sua identidade.

— Tambem me parece, disse o rei.

— A menina de San-Remo está em nosso poder. Guardamol-a em logar seguro.

O rei fez outro signal. Um pagem trouxe o fato que Magdalena acabava de despir.

O emissario da Liga reconheceu-o e desta vez estremeceu.

— Evadiu-se! disse elle rangendo os dentes. Mas está bem guardada!

— Disse muito bem! exclamou Fortunio apparecendo repentinamente.

Desta vez o espanto do allemão não teve limites.

Pois o homem que fôra encarregado de vigiar a captiva, o marinheiro de confiança que pilotava a *Aguia Negra* durante a tempestade, estava alli na sala da côrte do rei de França!

Todo vestido de brocado e de setim, com o gibão bordado de ouro e as rendas, trazia ao peito a cruz com a flor de liz, insignia de uma dignidade principesca.

— Sim, senhor! disse o [illegible] eu, Fortunio, principe herdeiro da Toscana, que embarquei com [illegible] a bordo do seu navio mysterioso.

"Tinha descoberto em Bremen o segredo da sua conspiração e pensei que o melhor meio de [illegible] era acompanhal-a a Paris.

SECÇÃO LIVRE

Vice-presidente assassino

Os factos que se tem desenrolado no municipio de Macahé exprimem bem o caracter mesquinho do sr. Nilo Peçanha e a época de miserias que atravessamos.

Não hesitamos um só momento em proclamar o vice-presidente da Republica unico e exclusivo responsavel pelas scenas de selvageria de que tem sido theatro o municipio de Macahé.

Si não conhecessemos o sr. Nilo Peçanha, si não soubessemos de quanto elle é capaz, bastariam as circumstancias que precederam os tristes successos occorridos ante-hontem e hontem naquelle infeliz pedaço da terra fluminense.

As scenas de vandalismo provocadas pelo tenente Sodré para perturbar o brilho da grande manifestação preparada ao dr. Edwiges de Queiroz, foram planejadas com antecedencia pelo vice-presidente da Republica. Não fazemos simples reflexões nem tiramos, á vontade, conclusões de premissas adrede arbitradas. Os factos ahi estão pululando no corpo dos jornaes que apoiam a força governamental de que é protagonista o famoso estadista de fancaria com que nos castigou o destino, neste penoso e triste momento da historia politica do Brasil.

Não bastavam os actos degradantes da administração, ferindo interesses publicos, em beneficio proprio e dos seus apaniguados, não bastavam os golpes constantes vibrados contra a Constituição da Republica, não bastava a corrupção da magistratura; era preciso que o sangue dos seus conterraneos fosse derramado quando se divertiam pacificamente.

A figura sinistra do sr. Nilo Peçanha apparece em todos esses successos como um criminoso pilhado pela policia, confuso e aterrado, sem poder negar o crime, que foi premeditado em publico, aos olhos do paiz assombrado de tanto desplante e de tanta insolencia.

Nem ao sr. Nilo e aos seus amigos se offerece o recurso de poder accusar os adversarios como promotores ou provocadores.

Hontem, antes dos factos, com uma precisão de iniciados, noticiava um orgão nilista desta capital num artigo intitulado—*Ondas de Sangue*—que se ia ensanguentar o Estado do Rio, quando nenhum indicio havia para taes temores. O Estado do Rio estava em perfeita calma, entregue ás alegrias e applausos com que acclamava o dr. Edwiges de Queiroz.

Nas noticias telegraphicas, publicadas hontem, pelos orgãos que apoiam o sr. Nilo, se lê que fôra o dr. Edwiges apupado em Macahé e que ao mesmo tempo que era elle acclamado, o era tambem, e provocadoramente, o dr. Oliveira Botelho, candidato adversario.

Donde partiu, pois, a provocação? São os

Lynce, de Macahé; do coronel Raul Macedo e outros.

O dr. Edwiges respondeu, expondo em linguagem clara e sobria o seu programma de governo, que foi recebido por entre delirantes ovações.

O BAILE

Figurava no programma das festas em honra do dr. Edwiges, um baile, que se deveria realizar depois de 9 horas da noite.

A's 9 1|2 começaram as dansas.

O salão estava repleto de familias. Reinava no hotel a maior alegria, quando os presentes foram attrahidos ás janellas por uma grande algazarra que partia da rua.

Era uma *marche aux flambeaux*, que o tenente Sodré organizára como um acinte aos manifestantes.

[illegible]

NA MANHÃ SEGUINTE

[illegible]

ASSALTO E ROUBO

[illegible]

UM ARDIL DO TENENTE SODRÉ

[illegible]

O vigario Masson, que interveiu na occasião, gritando, a accenar com o lenço, para que cessasse o fogo, não foi attendido, chegando a ser até alvejado por arma cujo projectil lhe atravessou a batina.

Pessoa que assistiu ao combate, disse-nos que os soldados do Exercito gritavam:

—"Aponta para o padre. Vamos a ver si elle dispõe de reza que o livre do tiro de bala."

Como resultado do ataque, sabemos que já morreu o soldado de policia Oscar Pilar Barreto.

Acha-se em tratamento, no hospital de Marinha, o de nome Juvenal Soares de Souza, não se sabendo si existem outras praças feridas ou mortas, o que é possivel, pois que, das 60 praças estacionadas em Macahé, só foram recolhidas ao quartel de Nictheroy, de hontem para hoje, 34.

Tambem foi ferido, no dedo pollegar da mão esquerda, o sargento Fenelon da Costa Cardoso.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram hoje no Ministerio da Guerra o dr. Edwiges de Queiroz e o coronel Virgilio Fortes, que tiveram longa conferencia com o general Bormann, a quem expozeram detalhadamente os factos de Macahé, conforme realmente se passaram.

O DR. ABEL GRAÇA

O dr. Mario Vianna vae requerer ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus* em favor do dr. Abel Graça Junior, preso pelo destacamento federal e recolhido ao respectivo quartel.

O RETRATO

A exemplo do que temos feito quando se trata de factos delictuosos, dando a photographia dos respectivos protagonistas, damos hoje o retrato do vice-presidente da Republica, autor dos crimes praticados em Macahé.

CHEGADA

Em trem especial chegaram hoje ás 6 horas da manhã, em Nictheroy, o juiz de direito de Macahé, dr. Abel Graça Junior, o promotor publico, dr. Francisco Eulalio do Nascimento e o delegado de policia, alferes Rosas.

Aquelle magistrado só ás 6 horas da noite de hontem foi posto em liberdade pela gente do tenente Sodré.

O PANICO

A cidade de Macahé ficou deserta, tendo o delegado feito recolher a Nictheroy os presos

da cadeia e as praças do destacamento, em vista da falta de garantias em que se encontravam deante da ameaça de ser bombardeada a cidade com artilheria existente no forte Marechal Hermes.

A todo momento sáem da cidade muitas familias, que se refugiam nas fazendas proximas.

FALA O CATTETE

A nota fornecida hoje pelo palacio do Cattete ao nosso reporter dizia apenas que o vice-presidente da Republica ainda não recebeu communicação official dos factos de Macahé.

No emtanto, hontem, publicava *A Tribuna*, a respeito o seguinte:

"De palacio, a que recorremos, pedindo informações, tivemol-as no sentido de que os ultimos telegrammas de Macahé davam os animos já serenados nos conflictos que foram provocados pela força policial."

Hoje de nada sabe, mas hontem de tudo sabia para attribuir os factos á força policial do Estado.

Que tartufo!

Espere o publico por novas novidades. O sr. Nilo está a pensar como ha de engazopal-o.

O SR. NILO E O "FIGARO"

Está um bello acontecimento para ser estampado nas columnas do *Figaro*, que tambem publica aventuras tremendas e dá o retrato de seus autores.

O facto de Macahé teria ao menos a vantagem de fazer a propaganda do sr. Nilo Peçanha sem onus para o Thesouro, porque seria do agrado dos parizienses de nervos sensiveis e amantes das tragedias que têm por desenlace final o espectaculo da guilhotina.

E' preferivel a estar a mentir aos francezes com noticias falsas, pagas com o imposto do contribuinte, pintando como estadista aquelle que o *Jornal do Commercio* já chamou de cynico.

E' de esperar, pois, que o *Figaro* publique o retrato do sr. Nilo na galeria dos criminosos celebres.

O COMMERCIO DE MACAHE'

O commercio de Macahé está fechado, por não se sentir garantido deante das tropelias da força federal ao mando do tenente Sodré. Este, porém, declarou hontem que dentro de vinte e quatro horas o commercio abriria as portas, sob pena de varrer a cidade á artilheria, si tanto fôr preciso.

NO CONGRESSO

Na hora destinada ao expediente no Congresso Nacional pediu a palavra o sr. Paulino de Souza.

Não occuparia por muito tempo a tribuna do Congresso, preoccupado com a apuração presidencial.

Vem protestar contra a politica criminosa do sr. Nilo Peçanha no Estado do Rio, politica de crimes.

— Do sr. Backer, aparteiam os srs. Raul Veiga e Balthazar Bernardino.

Trava-se entre o orador e o sr. Balthazar Bernardino discussão pessoal.

— V. ex. não tem competencia, diz o sr. Balthazar Bernardino.

— Tenho.

— Não tem.

— V. ex. está entre o civilismo e o hermismo. Não tem coragem de dizer ao eleitorado a sua opinião.

— Tenho, diz o orador. Desde o primeiro momento, conjuntamente com o sr. Luiz Murat, acceitei a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

—Apoiado, diz o sr. Carlos.

Fala da occupação militar do Estado do Rio.

—Uma corôa para o tenente Sodré, eu peço, diz o sr. Bueno de Andrade.

Trata da nomeação do juiz Kelly, para que concedesse algumas decisões ao sr. Nilo Peçanha.

—E' um insulto ao Supremo Tribunal.

—Não é. Tanto assim que esses accordãos foram annullados e dois ministros, os srs. Pedro Lessa e Oliveira Ribeiro, queriam processal-o.

O dr. Balthazar Bernardino diz ter mais competencia que o orador. Declara a sua superioridade intellectual á do orador.

O sr. Bueno de Andrade protesta.

Fala do pretexto de guardar-se as collectorias do Estado do Rio, julgando a população do Estado capaz de arrombar collectorias para roubar!

Trata da pessoa do tenente Sodré e historia o facto hontem occorrido em Macahé.

Fala em nome de seu dever. Protesta contra o crime que se faz contra a autonomia do Estado.

Assoma á tribuna o barão de Miracema.

Vem á tribuna dizer que o orador que o precedeu falou através os telegrammas.

O presidente da Republica ha de saber cumprir o seu dever, e pediu que fossem aguardados os factos.

O sr. Bueno de Andrade pediu a palavra.

O deputado paulista vinha á tribuna declarar que esperava que o vice presidente da Republica não consentisse que o alloucado tenente Sodré continuasse a violar os principios republicanos.

Diz que Macahé é uma cidade republicana, que tem um official do Exercito a perturbar-lhe a ordem. E' o prenuncio do governo militar.

Acha que a scena que se desenha é tremenda, dizendo: é um official, um tenente do Exercito, que mette um juiz do xadrez.

(Apoiados e não apoiados.)

Levantou-se em seguida a sessão.

(Noticia do *O Seculo*.)

A nova concessão municipal de energia electrica

As circumstancias que rodearam a gestação do contrato feito com a "Companhia Brasileira de Energia Electrica" provam que a Prefeitura praticou conscientemente um acto irregular, illegal. De facto, só assim se explicam a pressa e o segredo com que foi feito o simulacro de processo, a que foi submettida a petição da protegida empresa nacional.

Porque tão ás pressas, e ás carreiras, em verdade, fazer um contrato dessa importancia, quando o actual prefeito ainda tinha seis mezes deante de si para poder assignal-o? A não ser urgente partida para a Europa do patrono administrativo dos srs. Guinle, nenhum outro motivo impunha tão desusada precipitação, salvo o natural receio de algum recurso legal inhibitorio, por parte da empresa canadense, cujos direitos se projecta-

va violar. Mas, nesse caso, a pressa, ou, melhor, a precipitação, é uma circumstancia aggravante da violação, porque prova o conhecimento do mal que se estava praticando. O mesmo se dá com relação ao segredo.

O *huis clos* não se justifica para a execução de um acto administrativo regular e legal, que deva ser feito á luz meridiana, ouvindo-se a contestação da parte lesada ou supposta tal, que, a não ter justo direito, nenhum impedimento sério poderia oppôr á effectividade do acto do prefeito.

Provado fica, portanto, que foi muito calculadamente que a Prefeitura violou o contrato, não houve tempo para se lhe dar reseu compadre Gaffrée uma concessão mais vantajosa do que a que a "Light" obtivera por lei municipal, isto é, por contrato celebrado com a Prefeitura e approvado, com modificações onerosas, pelo conselho municipal.

Na precipitação com que foi feito o contrato, não houve tempo para se lhe dar redacção propria; de modo que, em vez de copiarem a seguir as clausulas do contrato da "Light", limitaram-se a citar-lhes os numeros, com o cuidado, porém, de *excluir* da série a de n. 5 do contrato de 25 de junho de 1907, que assim dispõe:

"A contratante contribuirá annualmente, durante 15 annos, com a quantia de 50:000$000, em prestações semestraes, começando em 1 de julho de 1910: no fim do referido prazo, a contribuição annual será elevada a 100 contos de réis, até 31 de dezembro de 1930. Dahi em deante essa contribuição crescerá de 10 °|° em cada decennio. Além disso, a contratante contribuirá para as despesas de fiscalização com a quantia de 12:000$000 annuaes, por prestações semestraes adeantadas, feitas no primeiro dia util de janeiro e de julho de cada anno; e *com a quantia fixa de* ..... 200:000$000 *integraes* no dia 30 de julho de 1907."

(Note-se bem que estes duzentos contos de réis foram dados a titulo de joia, ao começar o serviço de distribuição de energia electrica, e que a "Companhia Brasileira" ficou, não só dispensada de joia, como das outras pesadas contribuições impostas á "Light", *contentando-se* com uma despesa de fiscalização de 9:600$000 por anno.)

Tambem a clausula 35 do contrato de 20 de maio, que estatue a reversão completa dos bens da "Light", é assim concebida:

"A Companhia se obriga a entregar á Prefeitura, no fim do prazo do contrato e em perfeito estado de conservação, tanto os bens moveis como os immoveis que lhe pertencerem dentro do Districto Federal, sem que por isso tenha direito a reclamação ou indemnização de qualquer especie, etc.";

soffreu expressa restricção; de modo que das installações dos srs. Guinle só reverterão para a Municipalidade, ao cabo de 90 annos, as canalizações e accessorios!

E' pouco. Melhor fôra não reverter cousa alguma do que vir a ficar a Municipalidade com esse trambolho.

Ahi tem o publico a analyse exacta do que é a tal segunda concessão para distribuir energia electrica, feita no anno da graça de 1910, em plena vigencia de um privilegio para o mesmo fim e que termina em 1915.

Não soffre duvida que o poder judiciario ha de fazer reparar a violação de direitos; mas o que não tem reparação possivel é o abalo de credito da administração nacional e a boa fama dos negocios com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

E não se diga que foram "*as cavillações da gente da Light*" que causaram semelhante damno; porque o credito de quem quer que seja não depende de acto ou da vontade dos outros, e sim do procedimento que cada qual tem.

Seja como fôr, o motivo determinante do acto impensado do prefeito, conhecida a intervenção dos patronos dos srs. Guinle, não póde deixar de ser considerado—uma das maiores *cavações* do *pessoal* da "Companhia Brasileira de Energia Electrica".

ARISTIDES.

Salve! 8—6—910!

Está hoje em festa o lar do sr. Antonio José de Figueiredo, por ser o segundo anniversario natalicio da gentil e graciosa Diva de Figueiredo; por essa tão faustosa data, cumprimenta-o o seu padrinho.

JOSÉ DE FIGUEIREDO.

Ao romper da aurora vi abrir um botão de rosa — era mais uma primavera que contava a senhorita Leonina de Jesus.

Cumprimenta-a seu admirador

M. S. M.

Tamega

1ª chegada faz como hontem e 2ª abate 1|2 hora. Noite só quando me vires. Já estava julgando que não vinha mais recado. Podias ter-me visto 4 vezes no logar de 1. Vi tudo que fizeste e por signal gostei de ver o interesse que tinhas em ver o... Bonitinho!! Antes de entrar onde compraste o que me disseste, julgavas-te seguro?! Do S... Pensei isso mesmo e fui ver onde ias. Patroa já procurei 2 vezes. Agradecida pelo delicado recado.

Tua Bonita.

DECLARAÇÕES

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo

RUA DA QUITANDA—68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da Companhia, das 10 ás 3 1|2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910.—*H. C. Leão Teixeira*, director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

A' praça

O abaixo assignado, tendo feito distracto da firma QUACKEBEKE & ROCHA, pela retirada do socio G. von Quackebeke, communica a esta praça e á do interior que, assumindo todo o activo e passivo da extincta firma, continúa com o mesmo ramo de negocio á rua do Theatro n. 3, sob a firma individual de Eusebio da Rocha.

Sociedade B. Mutua Progresso do Engenho de Dentro

Os srs. socios são convidados para a assembléa geral de posse, a realizar-se hoje, ás 7 horas da noite.

Em 8 de junho de 1910. — *Joaquim Rebello de Mattos*, secretario. 57

Associação Beneficiadora de Villa Isabel

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados a comparecerem, hoje, 8 do corrente, ás 7 horas da noite, no largo do Matadouro, afim de, incorporados, tomarem parte na manifestação de apreço ao exmo. sr. dr. Mendes Tavares, justa homenagem prestada por amigos e admiradores, festejando o anniversario desse nosso illustre consocio. Haverá, á disposição dos srs. associados, bondes especiaes, no local e hora acima designados.

8—6—910. — O secretario, *Dantas Lessa*.

Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio

ASSEMBLEA GERAL

(2ª *convocação*)

De ordem do sr. dr. presidente em exercicio, convoco a todos os srs. associados que estiverem quites de suas mensalidades, a se reunirem, na quinta-feira, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, no escriptorio da Companhia Luz Stearica, á rua do Ouvidor n. 50, em ASSEMBLEA GERAL, a qual deliberará com qualquer numero, na fórma do paragrapho unico do artigo 20 dos estatutos.

A ordem do dia: 1º, tomada de contas dos actos da directoria e conselho deliberativo, durante o anno social de 1909—1910; 2º, eleição de quatro vagas do conselho deliberativo; 3º, medidas a tomar para a installação e manutenção do orphanato.

Rio, 7 de junho de 1910. — *Jonathas Barreto*, 1º secretario.

Banco do Brasil

CONCURSO

Para preenchimento de vagas de auxiliares de escripta, serão admittidos a concurso os pretendentes que se inscreverem, até o dia 10 do corrente, offerecendo documentos que provem boa conducta, edade de 18 a 25 annos e validez. As provas versarão sobre arithmetica, escripturação mercantil, cambio, portuguez, francez, inglez ou allemão, calligraphia e dactylographia.

Rio de Janeiro, de 1910. — Pelo secretario, *A. Mesquita*.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 14;

Couros e materiaes, no dia 17.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As propostas são em duplicatas, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concorrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 7 de junho de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna*.

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna*.

Recebedoria do Districto Federal

Pennas d'agua

De ordem do sr. director faço publico que durante o mez de junho, a partir do dia 1º até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição, á cobrança, á bocca do cofre, das taxas de consumo de pennas d'agua.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento no prazo acima marcado, incorrerão na multa de 10 °|°.

Recebedoria do Districto Federal, 26 de maio de 1910. — *Hermano Eugenio Tavares*, sub-director interino.

Grande Estado-Maior do Exercito

De ordem do exmo. sr. general de divisão, chefe do Grande Estado-Maior do Exercito, faço publico que está aberta no gabinete desta repartição, desde hoje, a inscripção do concurso para o preenchimento dos logares de desenhistas e photographos desta dita repartição, de accordo com as instrucções publicadas no *Diario Official* de 28 do mez findo, cuja inscripção será encerrada a 17 do mez de junho proximo, como manda o artigo 1º das mesmas instrucções.

Gabinete do Grande Estado-Maior do Exercito, 28 de maio de 1910. — *Carlos Augusto de Campos*, coronel chefe do gabinete.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 974

O Nascente da Sorte

657

Industrial Paulista

N. 301

Rio, 7 de junho de 1910.

A MASCOTTA

N. 812

Rio, 7 de junho de 1910.

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, uma boa casa em Botafogo; na rua D. Carolina n. 23, e trata-se na rua da Matriz n. 76. 4173

ALUGAM-SE bons aposentos, na Villa Simof; rua Capitão Felix n. 2-A, Pedregulho. 4134

ALUGAM-SE dois quartos confortaveis, com ou sem mobilia. Dá-se pensão, á rua do Campinho n. 91, Cascadura.

ALUGA-SE um quarto; na rua Silva Manoel n. 130 e 133. 4180

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com entrada independente, mobiliada ou não, com pensão, jardim, gaz, emfim, todo o conforto, a pessoa de tratamento; rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido, bondes á porta. 4392

ALUGA-SE um predio novo, a estrear, com todas as commodidades para familia, com grande quintal; trata-se na rua de Catumby numero 43. 4399

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma boa sala de frente bem mobilada, a um moço do commercio ou senhor de tratamento; na rua do Cattete n. 244. 4342

ALUGA-SE o predio á rua Mourão Valle ns. 20 e 22, Jannuzzi 13 e praia de S. Christovão n. 163; as chaves estão no açougue n. 179 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 4356

ALUGA-SE a grande chacara da rua Barão de Bom Retiro n. 29, antigo, canto da rua Conselheiro Gobim, bondes de Villa Izabel e Engenho Novo, Piedade, tem 15 commodos espaçosos e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Silveira Martins n. 70, proprio para pensão de luxo; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 4358

ALUGA-SE bom e arejado quarto, para rapazes solteiros; na rua do Bispo n. 111.

ALUGA-SE um magnifico quarto em predio, illuminado a luz electrica, serve para moços ou pequena familia; na rua Vasco da Gama numero 169, sobrado, antiga Conceição, preço 30$000.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão, a familia ou cavalheiro, em casa de familia; rua Santo Amaro n. 119, Gloria. 4108

ALUGA-SE uma grande sala propria para escriptorio, no predio novo da rua da Alfandega n. 33. 4210

ALUGA-SE a casa da rua da Alfandega n. 422, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal; as chaves estão na mesma rua n. 424. 4242

ALUGA-SE um telheiro para deposito ou pequena fabrica; na rua General Camara n. 397.

ALUGA-SE um bom commodo com pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 229, sobrado. 4230

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, para casal ou rapaz solteiro; na rua Frei Caneca n. 181, proximo á rua do Riachuelo. 4229

ALUGA-SE um armazem para officina, deposito ou negocio; na ladeira do Castello n. 101 trata-se na rua Julio Cesar n. 22. 4233

ALUGA-SE uma boa sala de frente com varanda, mobilada; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 4234

ALUGA-SE um quarto para solteiro, perto do largo de S. Francisco de Paula, com ou sem pensão, entrada independente; trata-se na rua Luiz de Camões n. 76. 4238

ALUGAM-SE para um ou dois moços, uma boa sala e quarto; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 4419

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 47, Silva Gomes & C. 3352

ALUGAM-SE magnificos quartos sem mobilia a cavalheiros respeitaveis; preço razoavel; rua da Constituição n. 34, sobrado. 4228

ALUGAM-SE casinhas reformadas de novo, a 40$ e a 50$. Muda da Tijuca, rua Garibaldi, avenida Cruzeiro. 3480

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3500

ALUGA-SE uma grande sala e um bom quarto separados, com todas as commodidades para casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 24, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE, por 80$, uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 4298

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades para casal ou pessoas sérias; na rua da Pedreira n. 80.

ALUGA-SE a pequena familia que não tenha creanças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pio Ferro n. 181, com 5 quartos, 2 salas, [illegible]; trata-se na villa de S. Lazaro n. 32, no Arsenal de Guerra de Caju; a chave está na venda junto. 4300

ALUGA-SE uma excellente casa para pequena familia de tratamento, com tres quartos e duas salas, etc.; na praia de Botafogo e trata-se no n. [illegible] da mesma rua. 4277

ALUGA-SE um confortavel quarto, a moços solteiros, em casa de familia sem creanças, com entrada independente e todas as commodidades; na rua Conde de Lage n. 36, Lapa. 4173

ALUGAM-SE um commodo em casa de familia, para um moço; na rua S. Manoel n. 26, Botafogo. 4165

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua Sete de Setembro n. 181. 130

ALUGAM-SE a 25$ e 35$ casinhas, amas [illegible]; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 103

ALUGA-SE a loja da rua Senhor dos Passos n. 20, [illegible]; trata-se na mesma rua. 81

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silva Jardim n. [illegible]. 71

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro, com entrada independente; na rua Senador Dantas n. 144. 39

ALUGA-SE uma grande sala, serve para quatro moços, [illegible] em familia, bom banheiro; trata-se na rua da Lapa n. 28, sobrado.

Cura radical das **Hemorrhoides**, internas e externas, males do **Utero e Ovarios**, de grandes effeitos nas **cistites** e qualquer incommodo de urinas. Sendo um grande estomacal, produz este remedio um bello appetite.

ALUGA-SE a rapaz do commercio e em casa de familia, um magnifico quarto, com entrada independente e bom banheiro, por 30$; trata-se na rua Haddock Lobo n. 155.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 87

ALUGA-SE um grande quarto, em casa de familia, a dois moços ou a casal, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE uma saleta de frente com varanda para a rua; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 107

ALUGA-SE, em casa de familia, sala de frente, com pensão, a casal com ou sem filhos ou a moços solteiros, preço modico; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar. 95

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a um senhor viuvo, um bom commodo, com direito a toda a casa; na rua D. Cecilia n. 10, casa 6, Rio Comprido. 116

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com duas sacadas de frente e entrada independente, a um casal sem filhos ou a uma ou duas moças que trabalhem fóra; na rua dos Andradas n. 153, moderna, sobrado. 113

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62, villa, casa n. 3, e a chave está por especial favor na n. 6; trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas. 61

ALUGA-SE uma casa nova, com boas commodidades, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 583, proximo á praça Malvino Reis; as chaves estão na mesma rua n. 568, padaria e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 38. 48

ALUGA-SE por 90$ o predio á rua Luiz Barbosa n. 81, com boas accommodações para pequena familia; as chaves estão no n. 106, armazem e trata-se na avenida Central n. 10, com H. Costa. 46

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, em casa de um casal, a outro casal ou a dois moços; na rua Desembargador Isidro n. 262. 35

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua dos Coqueiros n. 111, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro, gaz e quintal; as chaves acham-se em baixo e trata-se na rua de S. Pedro n. 188, loja. 34

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Leonardo n. 62 (antigo); a chave em frente; trata-se na rua do Livramento n. 72. 31

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua General Camara n. 180, preço 150$, tem dois quartos, duas salas, cozinha, etc. 28

ALUGA-SE um espaçoso salão, proprio para sociedades de dansas, tem piano e o salão está ornamentado com luxo, espelhos, cortinados, installação electrica, etc.; para mais informações com o sr. Antonio, largo de Catumby n. 6, das 8 ás 12 da manhã. 21

ALUGA-SE, em casa de uma familia séria, a um senhor de meia edade, um quarto; quem precisar dirija-se á rua Carupaty n. 4, Engenho de Dentro. 20

ALUGA-SE um espaçoso commodo, a rapaz ou a casal sem creanças; na rua do Livramento n. 151, sobrado. 17

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, de frente; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço. 15

ALUGA-SE, por 40$, uma casa na Piedade, na rua do Cattete, esquina da rua Amalia, propria para negocio; trata-se no n. 11 da mesma rua, com o sr. Canha. 69

ALUGA-SE um commodo em logar saudavel e muito barato, a senhora só, que trabalhe fóra; na rua de S. Claudio n. 18, Estacio de Sá. 74

ALUGA-SE, na rua do Livramento n. 10, em Todos os Santos, uma boa casa com tres quartos, duas salas, dispensa e gaz; trata-se na rua Senador José Bonifacio n. 252. 6267

ALUGA-SE uma boa casa, construcção moderna, com duas salas, quatro quartos, com janellas, pensão, grande terreno e todas as commodidades para familia, aluguel 140$; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 70, armazem. 4259

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 37, antigo, estação do Rocha, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão na venda da esquina. 4231

ALUGA-SE, por 60$, só para duas ou tres pessoas, com fiador idoneo, uma boa casinha na avenida da rua Senador Euzebio n. 184; informa-se na mesma, casa da frente. 4255

ALUGA-SE um quarto arejado, mobilado, com pensão, a cavalheiro ou casal, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 92, sobrado. 4256

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Maria José n. 65, Estacio. 4303

ALUGA-SE, por 112$, a boa casa n. 141 da rua do Bomfim, S. Christovão; as chaves estão na venda á rua Bella n. 118 e trata-se na rua D. Ribeiana n. 81, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas, a tres ou mais moços sérios, com pensão, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 4341

ALUGA-SE uma sala com frente para a rua da Lapa, bem mobilada e com pensão, a uma senhora de tratamento; na rua Joaquim Silva numero 2. 4334

ALUGAM-SE uma sala e alcova com ou sem pensão; na rua Bittencourt da Silva numero 14. 4318

ALUGA-SE a confortavel casa da rua de Santa Alexandrina n. 110, por 180$, tem jardim, quintal, etc.; as chaves estão á mesma rua numero 116. 4319

ALUGA-SE um sobrado novo, com quatro quartos, duas salas, um grande terraço, com tanque, cozinha e banheiro; na rua Senhor dos Passos n. 131, e as chaves estão em frente, na officina de marmores, n. 142 e trata-se na mesma.

ALUGAM-SE bons aposentos, a moços decentes; na rua Fialho n. 23, Gloria. 4352

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Marrecas n. 46, sobrado. 4354

ALUGA-SE um commodo, por 40$; na rua Padre Miguelino n. 29, Catumby. 4358

ALUGA-SE um quarto a um casal, em casa de familia; na rua da Floresta n. G. 8, casa n. 13, avenida Central.

PRECISA-SE de uma copeira até 15 annos para o serviço de um casal sem filhos, menos cozinhar; na rua Itapiru n. 26, sobrado. 4335

PRECISA-SE de saieiras e corpinheiras; na rua Luiz de Camões n. 59, moderno, sobrado.

PRECISA-SE cerzideiras, saieiras, manguistas e ajudantes, dar mesmas; travessa do Theatro, por cima do Hotel Mangini. 4351

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua da Conceição n. 15, moderno. 4366

PRECISA-SE de officiaes de estofador; na rua General Camara n. 144. 4367

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves, é para cuidar de uma só creança; trata-se na rua dos Andradas n. 85, loja. 4324

PRECISA-SE de boas saieiras, na rua dos Andradas, canto da rua da Alfandega, loja de fazendas.

PRECISA-SE de boas costureiras, saieiras e corpinheiras; na rua do Theatro n. 21.

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de palha, esmagados e esteiras e para papel, abertos, que trabalhem bem, é para a Fabrica Cometa, á praça Tiradentes n. 72. 4339

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 345. 4326

PRECISA-SE de um pequeno ou pequena para copeiro, em casa de pequena familia; na rua de S. Christovão n. 57. 4290

PRECISA-SE de uma pequena, de 13 a 15 annos, em casa de familia, para serviços leves; na rua de S. Manoel n. 30, Botafogo. 4364

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços leves; na rua do Livramento numero 85, loja. 4275

PRECISA-SE de um official de fogões; na rua da Gamboa n. 115, antigo. 4304

PRECISA-SE de um copeiro de 12 annos para casa, só de duas senhoras; na rua Marquez de Abrantes n. 205, Botafogo. 4261

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de uma familia de tres pessoas, menos engommar roupa de homem, dormindo no aluguel; na rua Barão de Mesquita n. 456, Andarahy. 4302

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira; na rua Silveira Martins n. 60, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para serviços leves; na ladeira da Providencia n. 14. 47

PRECISA-SE de um empregado para tratar de vaccas e mais serviços leves; na rua Getulio n. 3, antigo, estação de Todos os Santos. 43

PRECISA-SE de uma empregada para copeira e arrumadeira de quartos; na rua Getulio n. 3, antigo, estação de Todos os Santos. 41

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 136. 39

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 15 annos para ama secca; na ladeira do Ascurra numero 1. 36

PRECISA-SE de uma creada para copeira e lavadeira, em casa de duas senhoras sós; na rua Conde de Bomfim n. 1110. 32

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que durma no aluguel; na rua Wenceslau n. 9, Meyer. 23

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na rua Visconde de Itauna n. 139, moderno. 19

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; travessa Santos Rodrigues n. 15, aluguel modico. 18

PRECISA-SE de quatro ajudantes de modistas de chapéos, no Petit Louvre; rua Sete de Setembro n. 180. 88

PRECISA-SE de boas costureiras para camisas, com muita pratica. E' escusado apresentar-se quem não tenha pratica; na rua da Alfandega numero 81, loja. 89

PRECISA-SE de um creado para todo o serviço; na rua do Lavradio n. 40, 2º andar, com o sr. Salvador Lazzaro. 114

PRECISA-SE de cavouqueiros e trabalhadores para a construcção da E. F. Oeste de Minas, perto de Bello Horizonte, paga-se passagem e bons ordenados; trata-se na rua da Misericordia n. 95, Hotel Machado, das 8 ás 2 horas da tarde. 4309

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 37553

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro, para casa de um casal de filhos, sem creanças. Prefere-se uma pessoa de meia edade; na rua Barcellos n. 61, avenida Maria Mercedes, S. Christovão.

PRECISA-SE de um professor de arithmetica e escripturação mercantil; cartas a A. F., á rua Conde de Bomfim n. 535, nome e onde póde ser procurado. 4345

PRECISA-SE de uma creada para serviço domestico e que saiba cozinhar; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 4232

PRECISA-SE de um bom official de paletots e obra de ciuta, para nica; na rua dos Ourives n. 69, moderno. 4233

PRECISA-SE de um official sapateiro, para acabar calçado para homem e senhora, paga-se bem; na rua da Saude n. 283. 4237

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua do Mattoso n. 59. 4239

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio numero 10. 4309

VENDE-SE por cinco contos o predio da rua Dias da Silva 127, Cascadura, occupado por negocio; á rua da Alfandega n. 240. 4089

VENDE-SE por oito contos de réis, bom lote de terreno perto da rua Humaytá e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 4090

VENDE-SE por vinte e cinco contos, lindo palacete perto da rua Conde de Bomfim; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 4091

VENDE-SE barato, um forte piano allemão; na rua do Hospicio n. 207, sala dos fundos.

VENDE-SE uma boa casa com cinco quartos, porão habitavel, gaz, grande terreno e pomar, bondes electricos á porta; na rua José Bonifacio n. 247, Todos os Santos e trata-se na mesma.

VENDEM-SE e compram-se armações para todo o negocio, balcões, vitrines, divisões, varejos, cópas, balanças e outros moveis; na rua de S. Pedro numero 214. 4278

VENDE-SE o predio n. 37 da rua Senador Esteves Junior (antiga Conde de Baipendy), a chave está na rua Ypiranga n. 61, preço 18:000$, negocio decidido e trata-se na travessa do Rosario n. 22, das 4 ás 5 da tarde. 4272

VENDE-SE um phonographo com 27 chapas duplas, por 100$; na rua Belmira n. 45-A, estação da Piedade. 4266

VENDEM-SE dois terrenos, em Copacabana; informam-se na rua General Camara n. 283, A. Moraes. 4268

VENDE-SE o predio e chacara á rua Marquez de S. Vicente n. 21, antigo 49, Gavea; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 33. 4262

VENDEM-SE dois predios assobradados feitos ha pouco tempo e nas melhores condições, logar saudavel, perto do bonde do Andarahy Grande, e do Collegio Militar, na travessa da Universidade ns. 25 e 27; trata-se na rua Bella de S. João n. 110, antigo, e 297, moderno; não se admitte intermediario. 4271

VENDE-SE, por 35:000$, na rua do Riachuelo, um palacete com todos os requisitos para uma familia de tratamento, predio novo, edificado no centro de bom terreno, tendo cinco quartos, tres salas, todos com janellas; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 4294

VENDE-SE, por 20:000$, no Engenho Novo, um predio que rende 155$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 4296

VENDE-SE, por 17:000$, na estação do Meyer, um bonito predio, novo, edificado no centro de bom terreno jardim, tendo cinco quartos, tres salas, todos com janellas; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 4297

VENDE-SE, por 12:000$, perto do largo de Catumby, um bonito predio, com seis quartos, tres salas, etc.; [illegible] na rua do Rosario n. 115, loja. 4298

VENDEM-SE quatro lotes de terreno, na rua da Boca, por preço [illegible]; trata-se na rua General Camara n. 283, com o sr. A. Moraes. 4299

VENDE-SE uma machina photographica 13X18, com os preparos necessarios e sabendo para amador; na rua Dr. Maciel n. 107, S. Christovão.

VENDEM-SE dois predios com armazem, construidos ha dois annos na Ponta do Caju, dão boa renda, e na rua José Clemente, e [illegible]; trata-se na rua José Clemente n. [illegible].

VENDE-SE um chalet construido de novo, [illegible]; na rua Joaquim Teixeira n. 20, [illegible].

VENDEM-SE quatro bons predios, [illegible]; na rua Camerino n. 35, [illegible].

VENDE-SE um guarda-vestidos, por 40$; na rua Joaquim Silva n. 117, casa n. 2.

Amanhã, 9 de junho

RECLAME DESTA SEMANA

1 superior lençol felpudo para banho 3$200

NOS

ARMAZENS BRAZIL

Antiga casa SOUZA CARVALHO

Rua Assembléa 104

VENDE-SE uma perfeita escarradeira de fonte para dentista, preço 80$; na rua Silveira Martins n. 48, Cattete. 4387

VENDE-SE um bom violino com rica caixa e dois arcos, assim como lecciona-se por preço modico, methodo garantido e facil; na praça Tiradentes n. 69, 1º andar, fundos, com Magalhães. 73

VENDE-SE, por 15:000$, o bom predio e magnifico terreno da rua Ferreira Pontes n. 36, moderno, a dois passos do bonde do Andarahy; para ver na mesma casa, onde mora a proprietaria. 4270

VENDE-SE, por 3:600$, uma casinha, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua com abundancia, rende 45$; na rua Durão n. 13, antigo, Dr. Frontin; para ver e informações na mesma.

VENDE-SE um bom carneiro bonito, grande, de montaria e com uma cabra leiteira com duas crias ou sem ellas, dando bastante leite; na estação do Realengo, com Fonseca, fabrica de cartuchos, das 9 ás 10 da manhã. 29

VENDEM-SE: por 28:000$, uma grande casa, á rua Pereira de Cerqueira; 26:000$, uma, á rua do Riachuelo; 7:000$, uma, em Botafogo; 26:000$, uma grande casa, em Villa Izabel. A casa tem seis quartos, salas, cozinha, varanda ao lado, jardim, o terreno tem 17 metros de frente por 88 de fundos; 18:000$, uma casa á rua de São Francisco Xavier; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 27

VENDE-SE um predio e um terreno, na rua da Passagem; informa-se na mesma rua n. 82.

VENDE-SE o predio n. 95 da rua da Passagem; trata-se com F. Ramos, á mesma rua numero 133. 24

VENDE-SE uma grande propriedade com dez casas de moradia, com dois grandes predios de construcção moderna, occupados por negocio, sendo um da esquina, todos nas condições hygienicas, com grande terreno de frente para as duas ruas, para construir muitos predios, bondes a toda a hora; informa-se na rua do Cattete n. 248. renda annual nove contos de réis, livre de impostos, por contrato, não se admittem intermediarios. 4400

VENDE-SE uma chacara com duas casas, bem plantada com laranjeiras e enxertos, está limpa, na rua Baroneza n. 4-C, praça Secca, tres minutos dos bondes. Não se aceita intermediario. 4379

VENDE-SE um predio novo, na rua Duarte Teixeira 91 moderno, Estação Dr. Frontin, com 9,50 m de frente e fundos, tem 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas e tanque, sobre alicerces de pedra e paredes de tijolos dobrados, com terreno de 11 metros de frente e 50 de fundos, livre e desembaraçado. Trata-se com Gustavo A. da Silva, á rua da Quitanda 63, sala dos fundos. 4053

VENDE-SE diversos moveis que nunca foram servidos sendo os mesmos de canella e peroba; na travessa 12 de Dezembro n. 14, Mattoso. 4054

VENDE-SE uma flauta com chaves de prata, cylindrica, de muito pouco uso, do fabricante C. Rivé, por 220$; para ver e tratar na Casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175. 4133

VENDEM-SE os terrenos abaixo e tratam-se com Figueiredo, na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

35:000$	terreno á rua Voluntarios da Patria, 15 metros por 60.
25:000$	terreno perto da praia de Botafogo, 11 metros por 40.
25:000$	lindo lote perto da rua Mariz e Barros, 20 por 40.
9:000$	terreno em rua perto da do Humaytá, 12 por 31 de fundos.
3:000$	terreno á rua Francisco Muratory, 9 por 31 de fundos.
3:000$	terreno á rua de Santa Alexandrina, 14 por 35.
20:000$	quatro bons lotes de terreno no Hippodromo, á rua Gonçalves Crespo.
10:000$	terreno á rua Conde de Bomfim, 22 por 112.
6:000$	tres bons lotes á rua Nóia, perto da de S. Luiz Gonzaga.
6:000$	bom lote á travessa do Patrocinio, 50 por 90 de fundos.
1:000$	bom lote á travessa Leal, em Todos os Santos, 11 por 60.
500$	cada lote em qualquer estação dos suburbios. 83

VENDEM-SE terrenos, casas em diversos logares e faz-se hypothecas;
1:600$, uma casa com boas accommodações, tendo o terreno 55 x 118.
1:000$, uma dita pequena, tendo o terreno 22 x 50, todos na estação de Anchieta, suburbio da Central.
4:000$, optimo terreno prompto para ser edificado, na Praia Formosa; trata-se com o sr. Luiz Costa, rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE terrenos em Anchieta e em diversos logares; trata-se com Luiz Costa; na rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

As senhoras gravidas ou que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. So assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

EM todas as casas devem ter no toilette, o sabão Magico, por ser bom perfumado e ter propriedades curativas, um 1$500. Fernando & C.

SYSTEMA mlle. Le Normand, predir o futuro, assim só acontecimentos e ensina como se deve guiar; rua Sete de Setembro n. 165. 131

TECIDO IDEAL

Cortes com 9 metros, para vestidos — cores chics e modernas, por

5$500 !!!

Só quem vende é o "AO PARAISO DAS ANDORINHAS" — **Avenida Passos n. 109.**

DA'-SE lições de chapéos a 2$, em 30 lições, [illegible]; na rua Sete de Setembro n. 165. 135

CHAPÉOS — Em semana a 12$ e 20$. [illegible]; na rua Sete de Setembro n. 165.

PERDEU-SE a cadernela da Caixa Economica n. [illegible]. 45

Para o inverno

Sapatinhos, toucas, capas e casaquinhos de malha de lã para creanças. Tem bom sortimento no *Ao Paraiso das Andorinhas* — AVENIDA PASSOS, 109.

CASAMENTOS — Preparam-se papeis [illegible]; na rua General Camara n. 124, 1º andar, fundos.

CARTAS de fiança, [illegible]; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

COPEIRO — A' praça dos Governadores n. 4 cruzamento das avenidas Gomes Freire e Mem de Sá, precisa-se de um copeiro ou copeira, que dê referencias da sua conducta.

Professora de bandolim, disponivel de algumas horas, aceita discipulas. RUA FUNDADOR N 43, ICARAHY.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva e pobre, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

PERDEU-SE a cautela n. 11.480 da casa de emprestimos sobre penhores, de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227.

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 114.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

Ceroulas de cretone

PARA HOMENS

Uma 1$500, 3 por 4$000. Só quem vende é *Ao Paraiso das Andorinhas.* AVENIDA PASSOS, 109.

PLANTAS e Bulbo de Flores vindo da Europa grande liquidação no dia 10 e 11 do corrente na rua da Assembléa n. 21.

Somnambulo Indú vidente — **O poder occulto em toda sua plenitude** — O professor G. Baçú, chegado do Indostão, tendo corrido as principaes cidades do mundo, New-York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisboa, Pekim, Tokio, etc., seguindo a seita Indú, dispõe de poderosa força para fazer diminuir as necessidades e soffrimentos da vida, augmentando os haveres, vence difficuldades e obstaculos, desvenda mysterios e segredos, quer intimos, quer commerciaes, sentindo-se feliz immediatamente toda a creatura que cumprir e acceitar suas prescripções. Homens, senhoras ou senhoritas. Prescreve prates prodigiosas para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, influindo para o bom parto, evita as dores, faz curas pela simples imposição das mãos sob a influencia dos **fluidos cosmicos** massagem, etc., tratamento especial, de flores brancas, corrimentos, prisão de ventre, impotencia, impureza do sangue, e **cura radical do rheumatismo e alcoolismo**, sua longa pratica e os profundos estudos **garantem um exito seguro**, sendo seus trabalhos gratis. E' encontrado nos dias uteis, de 1 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 9 horas da noite, á rua Delphim n. 73 — Botafogo, attendendo em outras horas e tambem a consultas particulares pedidas por carta. — Avisa a seus numerosos clientes que estão esgotados os maravilhosos *Talismans*, cujas virtudes poderosas actuam sobre todas as phases da vida da creatura, influindo poderosamente para a felicidade e conquistas do que se deseja, mas deve receber nova remessa até o dia 10 do corrente mez — via Indostão. — O Rei Eduardo VII era possuidor de um, tendo obtido em seu reinado a estima de seus subditos e exercendo sempre poderosa influencia no mundo. O Rei Affonso XIII egualmente é possuidor de outro, sendo bem conhecido o quanto é elle sympathico a seu povo, vencendo todas as hostilidades. Acceita desde já encommendas. Bem assim, espera receber tambem uma remessa dos celebres e raros passaros — **Inhaburú** — cuja influencia energica — *de quem possue-te torna feliz e tem o que deseja e attrahe sympathias* — é geralmente conhecida.

Acceita encommendas desde já, sendo que, em vista do grande numero de pedidos somente serão respeitadas as encommendas com 10 0/0 de garantia.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente do [illegible] professor Gallon, [illegible] Hospital dos Lazaros, [illegible]. Rua Uruguayana, 111, das [illegible] hora.

UMA moça, sabendo coser, offerece-se para trabalhar, em casa de familia, nos arredores de Botafogo, ou Laranjeiras; rua Maracanã n. 5, avenida Saleiro, casa n. 2.

FOI roubado na fazenda do sr. Francisco Medeiros Gambu, na noite de 3 para 4 de junho, um macho rosado, pontas das orelhas vermelhas, no quarto direito as iniciaes J. U. e N. G., sendo marchador. Altura regular, de 10 para 11 annos de edade, no quarto esquerdo uma marca que quasi não se percebe. Será bem gratificado quem der noticia certa, em Pedro do Rio, a Norival do Valle Gamboa. 4320

CINTOS ELASTICOS

A 1$500 !!!

Só no *Ao Paraiso das Andorinhas.*

109 — AVENIDA PASSOS — 109

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

EMPALHAM-SE cadeiras, concertam-se moveis, preços baratos; na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy n. 107. 42577

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio

NA

Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a....	5$000
Limpeza de dentes....	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dento, a....	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a....	7$000
Dentes a pivot, a....	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a....	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a....	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1555 94

MENINA — Uma senhora com bastante leite, de dois mezes, deseja crear uma menina de quatro a seis mezes de edade; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 188, casa n. 6. 4262

Agentes

Precisam-se de diversos, em varias localidades do interior e Estados, para uma cooperativa de vendas, em prestações semanaes, de 12 artigos de muita acceitação. M. Lopes & C., rua do Hospicio, 31. 4348

Só para senhoras !!!

Camisas, calças, corpinhos, saias, meias, blusas, fazendas e muitas outras miudezas no *Ao Paraiso das Andorinhas.* Unica casa na cidade que está vendendo verdadeiramente barato. — AVENIDA PASSOS, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

UMA viuva deseja tomar conta de uma casa de uma familia de tratamento, fazendo serviços leves, não faz questão de grande ordenado ou de uma casa de um senhor viuvo; informa-se na rua de S. Diogo n. 206. 4269

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro, 3$: rua do Hospicio 18, e pharmacias e drogarias.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 19.111, desta casa. 4252

Mais um valioso attestado do poderoso Elixir de Nogueira

Eu, abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sempre com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grão.

Herval, 7 de julho de 1886. — Dr. *José A. Rodrigues Ferreira.*

Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

MORPHEA — Cura-se com as pilulas Biogenesina Soares Valente, encontra-se na pharmacia Lacerda, caixa de 100 pilulas, 20$, livre de porte. Dirigir a A. J. Lacerda Junior, Itamaraty, Minas.

PERDERAM-SE as apolices de ns. 195.801 a 196.018, do valor de 1:000$ cada uma, e [illegible].

Guitarra — Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender comprando o Novo Methodo, de Luiz Silva. Ensina a acompanhar o fado Hilario, Mouraria e outros, 2$, Casa Mozart, á avenida Central n. 127. 4992

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que chegando-a [illegible] a receber qualquer quantia.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 25.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, rua Marechal Floriano 205 sobrado.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, [illegible]; [illegible] Onze de Junho, porta larga.

ACTOS FUNEBRES

Maria de Mattos Araujo

(MINDÔNCA)

Marido, filha, paes, irmãs, tios, cunhados, sobrinhos e mais parentes da finada MARIA DE MATTOS ARAUJO convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do setimo dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar, hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, antecipando desde já os seus agradecimentos por este acto de verdadeira religião.

Aniceto F. da Gama Malcher

MISSA DE 30º DIA

Catharina da Gama Lobo Malcher, Maria Carneiro Malcher, Aniceto C. da Gama Malcher, dr. José C. da Gama Malcher, Valeriano C. da Gama Malcher e esposas, Raymunda da Gama Malcher Santos e esposo, Euclydes C. da Gama Malcher (ausentes), Antonio C. da Gama Malcher e Luiza Cunha Malcher, mãe, viuva, filhos, noras e genro de ANICETO F. DA GAMA MALCHER, fallecido no Estado do Pará, mandam rezar missa de 30º dia, que será celebrada em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas. Confessam-se agradecidos pelo comparecimento de seus parentes e amigos. 4218

Victor Huguet

CABO DE ESQUADRA DO BATALHÃO NAVAL

O major Emilio Huguet e seus filhos, pae e irmãos do fallecido VICTOR HUGUET, agradecem a todos que os acompanharam em tão doloroso transe, e convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas em ponto; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

D. Guilhermina de Moraes Motta

Antonio da Motta e Silva, Orlando da Motta e Silva e familia, dr. Francisco Salema e familia e Luiz Octavio da Motta Demasia, agradecem sinceramente ás pessoas de sua amisade, que assistiram á missa de 7º dia, que fizeram rezar pelo repouso eterno da alma de d. GUILHERMINA DE MORAES MOTTA.

Bacharel José Moreira da Costa Lima

(LENTE JUBILADO DA ESCOLA NAVAL)

Sua familia e demais parentes mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, uma missa na egreja do Rosario, ás 9 1/2 horas. 44

Antonio José dos Passos Assumpção

Sua esposa, filho e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, pelo que se confessam gratos. 49

José Fernandes Alves

Amelia Fernandes da Cunha convida os seus amigos e parentes para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento do seu querido pae, JOSE' FERNANDES ALVES, que será celebrada na egreja S. José, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, confessando-se grata por mais este acto de caridade e religião. 68

Joaquim Martins de Lima Junior

Na egreja do cemiterio de S. João Baptista será celebrada uma missa, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, por alma do pranteado JOAQUIM MARTINS DE LIMA JUNIOR, 1º anniversario. 51

D. Luiza Candida M. de Mesquita

Antonio Moreira de Mesquita, sua esposa e filhos, convidam a todas as pessoas de sua amizade e relações para a missa que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, trigesimo dia, por alma de d. LUIZA C. M. DE MESQUITA, sua pranteada mãe, sogra e avó. Convidam, pois, para esse acto de caridade religiosa, todos que os conheceram e agradecem penhorados as suas presença na egreja da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas. 58

Emilia Vieira Tosta

José Martins Tosta, seus filhos, nora, netos, cunhadas Maria Mello Telles dos Santos e Maria Gonçalves Tosta e seus filhos, cunhado Manoel Vieira de Mello, esposa e filhos, agradecem summamente a todos os parentes e demais pessoas que assistiram e acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, EMILIA VIEIRA TOSTA; outrosim, convidam e esperam novamente a assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, no altar-mór da egreja de N. S. de Sant'Anna, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã; desde já antecipam-se gratos pelo comparecimento de todas as pessoas de suas relações e amizade. 52

Jandyra

Falleceu, hontem, e sepulta-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a innocente JANDYRA, filha de Luiz Ribeiro da Silva e d. Adelaide Gomes da Silva, saindo o feretro da rua Barão de Petropolis n. 62. 55

D. Maria de Mattos Araujo

Luiz de Mattos Neves, sua senhora, filhos, Francisco Araujo e filha, gratos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua muito querida filha, irmã, esposa e mãe, MARIA DE MATTOS ARAUJO, as convidam ainda a assistirem á missa que por sua alma será celebrada hoje, quarta-feira, 8, ás 8 horas, na matriz da Luz, S. Francisco Xavier. Confessam-se desde já agradecidos.

Coronel Affonso Marinho

Amaro Albuquerque, sua esposa e filhos, d. Maria da Franca Marinho e filhos (ausentes), coronel José Marinho, senhora e filhos (ausentes), d. Anna da Franca e d. Eugenia da Franca Menezes (ausentes), em extremo consternados pelo prematuro fallecimento, em 3 deste, no Recife, do seu sogro, pae, [illegible] marido, irmão, tio, [illegible] e cunhado, o CORONEL AFFONSO MARINHO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que, pelo eterno descanso da alma do seu pranteado morto, mandam celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Guilhermina Bazilia do Espirito Santo

Paulino José Martins e familia, convidam a todos os parentes e amigos da fallecida sua tia GUILHERMINA, para acompanhar os restos mortaes de sua finada, o que effectuar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da estação Central para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

DOCE de leite em latinhas a 1$ e [illegible]; [illegible] desta capital e Petropolis, deposito [illegible] do Sacramento n. 49.

E' um professor da Faculdade de Medicina que fala

Prezados collegas e amigos srs. Daudt & Lagunilla.

Tenho a satisfação de communicar-vos que empregando em pessoa de minha familia, bem como em minha clinica, o vosso preparado Bromil, obtive sempre os resultados mais completos possiveis, quer pelas propriedades therapeuticas, quer pelas pharmaceuticas, que lhe são inherentes.

Estou convito de que, a par de outros preparados congeneres, o Bromil occupa um logar saliente.

Acceitae, pois, minhas felicitações pelo excellente preparado que, com enthusiasmo, continúo a aconselhar aos meus clientes e amigos.

Saudações do collega e admirador—Dr. **Diogo Ferraz**, cathedratico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

24—12—08.

Palavras que ficam

Affirmações positivas

Attesto que empreguei em minha clinica os preparados pharmaceuticos dos srs. Daudt & Lagunilla, denominados A Saude da Mulher e o Bromil, applicando o primeiro em diversas manifestações pathologicas do apparelho genital das mulheres e o segundo em muitas affecções do apparelho respiratorio, muito principalmente na coqueluche; com ambos colhi muito bons resultados, firmando assim a minha confiança nesses preparados que com muita justiça conquistam de dia a dia maior renome na classe medica.

O referido é verdade, o que affirmo.

Valença, Estado do Rio, 25 de dezembro de 1909. — Dr. **Nicoláo Abramo**, Doutor de medicina, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Factos que não se discutem

Affecções que desapparecem

Srs. Daudt & Lagunilla. A bem da humanidade soffredora, é me grato attestar-lhes o bom effeito obtido com os seus dois excellentes preparados Bromil e Saude da Mulher, nas affecções bronchicas catarrhaes e nas perturbações das funcções dos orgãos genitaes da mulher.

Podem Vmcês. fazer desta o uso que lhes convier.

S. Paulo, 5 de janeiro de 1910.— Dr. **Alfredo Zuquim.**

Attesto que tenho empregado o Xarope Bromil em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de janeiro de 1910—Dr. **Amelio Magalhães.**

A sciencia é unanime em suas acclamações

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, alienista adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado A Saude da Mulher em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu emprego lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovariana, já corrigindo aquella funcção.

Rio de Janeiro, 1909—Dr. **Renato Pacheco.**

Dr. Alfredo de Medeiros, medico da Liga contra a Tuberculose e chefe da Polyclinica do Hospital Pedro II.

Attesto ter empregado em differentes casos de bronchite e asthma o preparado Bromil, obtendo sempre em todos elles bons resultados.

Recife, 17 de julho de 1909. — Dr. **Alfredo de Medeiros.**